



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**

1975-2025

Preservar e valorizar as conquistas
alcançadas, construindo um futuro melhor

João Manuel Gonçalves Lourenço
Presidente da República de Angola
Presidente em Exercício da União Africana

ANGOLA ASSUME PELA PRIMEIRA VEZ A PRESIDÊNCIA ROTATIVA DA UNIÃO AFRICANA

ANGOLA ASSUMES THE ROTATING PRESIDENCY OF THE
AFRICAN UNION FOR THE FIRST TIME

**ENTREGA DE CARTAS CREDENCIAIS AO
REI CARLOS III - Embaixador José Patrício
acreditado no Reino Unido**
DELIVERY OF LETTERS OF CREDENTIAL TO KING
CHARLES III - Ambassador José Patrício accredited to
the United Kingdom

**EMBAIXADOR NO REINO UNIDO COLOCA
COMUNIDADE ANGOLANA NO CENTRO
DAS ATENÇÕES**
AMBASSADOR TO THE UK PUTS ANGOLAN COMMUNITY
IN THE SPOTLIGHT

Welcome to Angola

A pesca é uma atividade vital em Angola, contribuindo para a economia e a cultura local. As águas do Oceano Atlântico são ricas em espécies como sardinhas, atuns e camarões. Predomina a pesca artesanal, com técnicas tradicionais utilizadas por pescadores locais. No entanto, desafios como a sobrepesca e a poluição afetam os ecossistemas marinhos, tornando a sustentabilidade essencial para o futuro da pesca no país.



Welcome to Angola

Fishing is a vital activity in Angola, contributing to the local economy and culture. The waters of the Atlantic Ocean are rich in species such as sardines, tuna and shrimp. Artisanal fishing predominates, with traditional techniques used by local fishermen. However, challenges such as overfishing and pollution affect marine ecosystems, making sustainability essential for the future of fishing in the country.



ÍNDICE

- MENSAGEM DO EMBAIXADOR – 5

POLÍTICA

- 38ª conferência dos chefes de estado e de governo da UA - 9
- Mandato de 12 meses vai até fevereiro de 2026 - 14
- OMS - João Lourenço defende que África deve ser parte activa da solução global de saúde - 16
- Discurso do presidente da união africana - 21
- Gala em abidjan - 24
- Distinção da câmara africana - 25
- João Lourenço e Tim Reid juntos na cidade alta - 26
- Cerimónia de cumprimentos de ano novo do corpo diplomático - 27
- Dia da criança africana - 31
- Nova divisão político-administrativa - 34
- Planos urbanísticos do Cuando e Moxico Leste dominam workshop em Londres - 35
- Procuradoria-Geral da República estreita relações no no Reino Unido e Portugal - 37
- Mais de dois mil milhões USD já devolvidos a Angola - 39
- Audiência na missão diplomática em Londres - 41
- Tête António e Ray Collins conversam sobre estabilidade política em África - 44

DIPLOMACIA

- Tête António e David Lammy juntos na África do Sul - 45
- Entrega de cartas credenciais ao Rei Carlos III - 49
- Embaixador José Patrício homenageado nos Estados Unidos da América - 54
- Angola presente na conferência global “Soft Power” 2025 - 55
- Dia de África em Londres - 56
- Angola e Reino Unido analisam tramitação das solicitações de vistos - 58

ECONOMIA

- Reuniões da primavera em Washington - 60
- Angola busca economia resiliente, diversificada e inclusiva - 62
- Reino Unido é um parceiro natural para o desenvolvimento de Angola - 66
- BAD prevê crescimento de Angola a 3% este ano e 3,6% em 2026 face a desafios - 69
- Reino Unido tem 1,8 mil milhões de dólares para financiar infra-estruturas e indústria - 71
- Angotic 2025 junta especialistas em Luanda - 74
- Abertura do Angotic 2025 – 77

SOCIEDADE

- Angola sobe dois lugares no índice de desenvolvimento humano - 79
- Secretário de estado para o ensino superior participa no fórum mundial da educação – 81

COMUNIDADE

- Angolana defende doutoramento com distinção na Universidade de Surrey - 83
- Celebração do 8 de março - 86
- Peças da cultura de Angola expostas em evento sobre Dia de África - 88
- Angolanos destacam ganhos do 4 de fevereiro e exaltam patriotismo - 90
- Webinar em Londres debate paz e reconciliação - 92
- José Patrício aberto ao diálogo e sugestões - 94
- DG do Grupo MAG recebido pelo embaixador – 98

TURISMO

- Preservação de tradições - 101
- Angola classificada entre os 52 destinos mundiais para visitar em 2025 - 103
- Navio Oceania Náutica atraca com 593 turistas em Luanda - 104
- Ordenamento das áreas de interesse turístico em destaque na visita de Márcio Daniel - 105

DESPORTO

- Taça COSAFA 2025 - 110

CONTENTS

- AMBASSADOR'S MESSAGE – 5

POLITICS

- 38th Conference of AU Heads of State and Government - 9
- 12-month mandate runs until February 2026 - 14
- OMS- João Lourenço argues that Africa must be an active part of the global health solution - 16
- Speech by the President of the African Union - 21
- Gala in Abidjan - 24
- Distinction from the African Chamber - 25
- João Lourenço and Tim Reid together in the upper city - 26
- New Year's greetings ceremony of the diplomatic corps - 27
- Day of the African Child - 31
- New political-administrative division - 34
- Urban plans for Cuando and Moxico Leste dominate workshop in London - 35
- Attorney General's Office strengthens relations in the United Kingdom and Portugal - 37
- More than two billion USD already returned to Angola - 39
- Hearing at the diplomatic mission in London - 41
- Tête António and Ray Collins talk about political stability in Africa – 44

DIPLOMACY

- Tête António and David Lammy together in South Africa - 45
- Delivery of credentials to King Carlos III - 49
- Ambassador José Patrício honored in the United States of America - 54
- Angola present at the global conference “Soft Power” 2025 - 55
- Africa Day in London - 56
- Angola and the United Kingdom analyze the processing of visa applications - 58

ECONOMY

- Spring meetings in Washington - 60
- Angola seeks a resilient, diversified and inclusive economy - 62
- The United Kingdom is a natural partner for Angola's development - 66
- AfDB predicts Angola's growth at 3% this year and 3.6% in 2026 in the face of challenges - 69
- The United Kingdom has 1.8 billion dollars to finance infrastructure and industry - 71
- Angotic 2025 brings together experts in Luanda - 74 Opening of Angotic 2025 – 77

SOCIETY

- Angola rises two places in the index Human development - 79
- Secretary of State for Higher Education participates in the World Education Forum – 81

COMMUNITY

- Angola defends doctorate with distinction at the University of Surrey - 83
- Celebration of March 8 - 86
- Pieces of Angolan culture exhibited at event on Africa Day - 88
- Angolans highlight gains of February 4 and extol patriotism - 90
- Webinar in London debates peace and reconciliation - 92
- José Patrício open to dialogue and suggestions - 94 DG of the
- MAG Group received by the ambassador – 98

TOURISM

- Preservation of traditions - 101
- Angola ranked among the 52 world destinations to visit in 2025 - 103
- Oceania Náutica ship docks with 593 tourists in Luanda - 104
- Planning of areas of tourist interest highlighted in Márcio Daniel's visit - 105

SPORTS

- COSAFA Cup 2025 - 110

MENSAGEM DO EMBAIXADOR

O impacto e as expectativas da presidência angolana na União Africana

Como se sabe, Angola assumiu, pela primeira vez, a liderança rotativa da União Africana, num contexto de múltiplos desafios para a paz e desenvolvimento do continente, onde persistem focos de tensão e preocupação crescente para consolidar o espírito de irmandade, princípio desde cedo defendido pelos co-fundadores do panafricanismo.

Com base na experiência de resolução de conflitos, a República de Angola tem evidenciado sinais significativos para a pacificação de África, razão pela qual a presidência do Chefe de Estado, João Lourenço, carrega consigo um relevante impacto e reserva expectativas das nações do continente, embora haja ainda zonas merecedoras de uma atenção especial.

Para melhor compreensão dos fenómenos, o Presidente João Lourenço, por ocasião do 25 de Maio, consagrado Dia de África, deixou muito claro o caminho a ser seguido, quando apontou que o continente pretende ser um actor estratégico e oferecer “soluções para si próprio e para o mundo”.

Outro desafio que se espera ganhe corpo e alma é o da construção diária e preservação da unidade entre os povos, para que a África possa falar numa só voz nos fóruns internacionais, o que a tornaria mais forte e impactante.

Outrossim, é forte apelo ao respeito pelos princípios da solidariedade, da cooperação e do respeito, para que se continue a construir uma África mais integrada, onde as fronteiras se tornem pontes e não barreiras.

É importante acreditar na força da juventude africana que, ao longo dos anos, se mantém com uma fé inabalável num futuro melhor e cheio de optimismo.

A África tem uma estrada a percorrer e muitos desafios a vencer, entre os quais o desemprego jovem, o acesso limitado à educação, à saúde e à habitação, a insuficiência de infra-estruturas essenciais ao desenvolvimento, a baixa taxa de industrialização, as economias pouco diversificadas, os efeitos das mudanças climáticas e a dívida crescente dos países.

Em termos organizativos e funcionais, espera-se com a presidência angolana melhorias na operacionalização de um modo prático da justiça para os africanos e os afrodescendentes por meio de reparações, que é o lema escolhido para este ano e também o que Angola elegeu para a sua liderança, centrada na importância do investimento nas infra-estruturas como factor de desenvolvimento de África.

A conjugação destes aspectos, tal como defende o Presidente João Lourenço, pode construir um canal de comunicação e de diálogo com os parceiros internacionais, que os faça compreender a importância e vantagem de cooperar com uma África desenvolvida, industrializada, com capacidade para superar a fome, a pobreza, a miséria e o desemprego, reduzindo a probabilidade de conflitos armados e de emigrantes ilegais junto das fronteiras.

Por isso, devem merecer a atenção de todos, temas como a justiça fiscal, o alívio da dívida, o financiamento climático, as reformas nas instituições

financeiras globais e a inclusão social, além da adopção de uma posição comum que garanta ao continente o reforço da sua influência na governação financeira global, redução dos custos do endividamento e o acesso aos recursos necessários para alcançar um desenvolvimento sustentável.

Outro aspecto tem a ver com a visão estratégica a assumir no quadro da transportação de produtos diversos e também no do comércio intra-africano e no de África com o resto do mundo. Aqui, o estadista angolano tem realçado, e bem, a importância do Corredor do Lobito e dos Caminhos de Ferro tanzanianos (TAZARA), projectos capazes de desempenhar um papel incontornável na interconexão entre os países africanos e na promoção do comércio.

Com estas estratégias alinhadas, em termos gerais, tudo aponta para a execução e aceleração do Segundo Plano Decenal de Implementação da Agenda 2063 correspondente ao período de 2024 a 2033, centradas nas infra-estruturas de Transporte e Conectividade, Energia e Recursos Naturais, Paz e Segurança, Agricultura e Economia Azul, Integração Continental e Zona de Comércio Livre, Educação e Capacitação.

Neste quadro, a questão da Paz e Segurança, por se tratar de um dos principais pressupostos para se materializarem as aspirações contidas na Agenda 2063 da União Africana, em especial o programa sobre o “Silenciar das Armas até 2030”, é fundamental, já que visa transformar África numa região pacífica, segura e confiante num futuro promissor e de prosperidade para todos.

MESSAGE FROM THE AMBASSADOR

The impact and expectations of Angola's presidency of the African Union

As we know, Angola has taken on the rotating leadership of the African Union for the first time, in a context of multiple challenges for the peace and development of the continent, where there are still areas of tension and growing concern to consolidate the spirit of brotherhood, a principle defended early on by the co-founders of Pan-Africanism.

Based on its experience of resolving conflicts, the Republic of Angola has shown significant signs of pacifying Africa, which is why the presidency of the Head of State, João Lourenço, carries with it a significant impact and reserves the expectations of the continent's nations, although there are still areas that deserve special attention.

For a better understanding of the phenomena, President João Lourenço, on the occasion of Africa Day on 25 May, made the path to be followed very clear when he pointed out that the continent wants to be a strategic player and offer "solutions for itself and the world".

Another challenge that is expected to gain body and soul is the daily building and preservation of unity among peoples, so that Africa can speak with one voice in international forums, which would make it stronger and more impactful.

It is also a strong call to respect the principles of solidarity, co-operation and respect, so that we can continue to build a more integrated Africa, where borders become bridges and not barriers. It is important to be-

lieve in the strength of Africa's youth who, over the years, have maintained an unshakeable faith in a better future full of optimism.

Africa has a long way to go and many challenges to overcome, including youth unemployment, limited access to education, health and housing, insufficient infrastructure essential for development, a low rate of industrialisation, poorly diversified economies, the effects of climate change and countries' growing debt.

In organisational and functional terms, the Angolan presidency is expected to improve the practical implementation of justice for Africans and people of African descent through reparations, which is the motto chosen for this year and also the one that Angola has chosen for its leadership, centred on the importance of investment in infrastructure as a factor in Africa's development.

Combining these aspects, as President João Lourenço argues, can build a channel of communication and dialogue with international partners, making them understand the importance and advantage of cooperating with a developed, industrialised Africa, with the capacity to overcome hunger, poverty, misery and unemployment, reducing the likelihood of armed conflicts and illegal migrants at the borders.

This is why issues such as fiscal justice, debt relief, climate finance, reforms in global financial institutions and social inclusion should be the focus of everyone's attention, as well

as the adoption of a common position that guarantees the continent a stronger influence in global financial governance, a reduction in debt costs and access to the resources needed to achieve sustainable development.

Another aspect has to do with the strategic vision to be taken in the context of the transport of various products, as well as intra-African trade and Africa's trade with the rest of the world. Here, the Angolan statesman has rightly emphasised the importance of the Lobito Corridor and the Tanzanian Railways (TAZARA), projects capable of playing an essential role in interconnecting African countries and promoting trade.

With these strategies aligned, in general terms, everything points to the execution and acceleration of the Second Ten-Year Implementation Plan of Agenda 2063 corresponding to the period 2024 to 2033, centred on Transport and Connectivity infrastructures, Energy and Natural Resources, Peace and Security, Agriculture and the Blue Economy, Continental Integration and the Free Trade Area, Education and Training.

In this context, the issue of peace and security, as it is one of the main prerequisites for achieving the aspirations contained in the African Union's Agenda 2063, especially the programme on "Silencing the Guns by 2030", is fundamental, as it aims to transform Africa into a peaceful, secure and confident region with a promising future and prosperity for all.





POLÍTICA *POLITICS*

38^a

CONFERÊNCIA DOS CHEFES DE ESTADO E DE GOVERNO DA UA

Angola assume pela primeira vez a presidência rotativa da União Africana

A 15 de Fevereiro de 2025, em Addis Abeba, Etiópia, a República de Angola assumiu pela primeira vez a responsabilidade de conduzir os destinos de África nos próximos 12 meses, através do Presidente João Lourenço.

No discurso de aceitação, o líder angolano afirmou que o s
desa-
fios
actu-
ais do
conti-

nente merecerão um “olhar” atento, de modo a colocar ao serviço da organização a experiência do país na busca de soluções para as questões de Paz e Segurança e cuidar da implementação pelos Estados-membros das políticas económicas e sociais rumo ao progresso e ao desenvolvimento.

Antes, João Lourenço reconheceu o legado da antiga liderança da organização, afirmando que cabe agora a responsabilidade de trabalhar no sentido de valorizar e potenciar ao máximo o trabalho realizado, além

de solicitar o apoio e experiência do Presidente e o dos outros Estados-

-membros da União Africana, de modo a que a República de Angola possa levar por diante uma Presidência que vá ao encontro das expectativas dos cidadãos do continente e ajude a acrescentar mais um passo no caminho percorrido para se alcançar o objectivo do desenvolvimento socioeconómico dos países, a concretização da Agenda 2063 no quadro das acções e esforços empreendidos para construir a “África que Queremos”.

Por outro lado, agradeceu os membros da UA, especialmente aos da África Austral, pela confiança depositada a Angola para presidir neste ano (2025) a União Africana, numa altura em que o continente se depara com imensos problemas ligados à Paz e Segurança, que constituem um factor de bloqueio a todas as iniciativas e acções que se levarão a cabo em benefício do desenvolvimento das nações.

Segundo o estadista, o facto de assumir a presidência pro-tempore da União Africana em 2025 “tem um significado muito especial”, por coincidir com a comemoração dos 50 anos de Independência Nacional de Angola, a assinalar-se a 11 de Novembro próximo.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

38TH CONFERENCE OF EU HEADS OF STATE AND GOVERNMENT

Angola takes over the rotating presidency of the African Union for the first time

On 15 February 2025, in Addis Ababa, Ethiopia, the Republic of Angola assumed for the first time the responsibility of leading Africa's destinies for the next 12 months, through President João Lourenço.

In his acceptance speech, the Angolan leader said that the continent's current challenges will merit a "close look", in order to put the country's experience in finding solutions to peace and security issues at the service of the organisation and to ensure that member states implement economic and social policies aimed at progress and development.

Earlier, João Lourenço acknowledged the legacy of the organisation's former leadership, saying that it was

now his responsibility to work to make the most of the work that had been done, as well as asking for the support and experience of the President and the other African Union member states, so that the Republic of Angola can carry on a presidency that meets the expectations of the continent's citizens and helps to take another step along the road to achieving the goal of the socio-economic development of the countries, the realisation of Agenda 2063 within the framework of the actions and efforts undertaken to build the "Africa We Want".

On the other hand, he thanked the AU members, especially those from southern Africa, for the trust placed in Angola to chair the African Union this year (2025), at a time when

the continent is facing immense problems linked to peace and security, which are a blocking factor to all the initiatives and actions that will be carried out in favour of the development of nations.

According to the statesman, taking on the pro-tempore presidency of the African Union in 2025 "has a very special significance" as it coincides with the commemoration of Angola's 50th anniversary of national independence, which will take place on 11 November.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



União Africana

Questões de grande relevo

Na Conferência, foram debatidas questões de relevo para a organização, funcionamento e crescimento da UA, a operacionalização de um modo prático da "Justiça para os Africanos

e os Afrodescendentes por meio de Reparações", que constituiu o lema escolhido para este ano e também o que Angola elegeu para a sua presidência, centrada na "importância do investimento nas infra-estruturas

como factor de desenvolvimento de África".

A conjugação destes dois aspectos, na visão de João Lourenço, pode construir um canal de comunicação e

de diálogo com os parceiros internacionais, que os faça compreender a importância e vantagem de cooperar com uma África desenvolvida, industrializada, com capacidade para superar a fome, a pobreza, a miséria e o desemprego, reduzindo a probabilidade de conflitos armados e de emigrantes ilegais junto das fronteiras.

“Teremos a oportunidade de abordar estas questões na 4ª Conferência Internacional sobre o Financiamento para o Desenvolvimento, a ter lugar em Sevilha - Espanha - de 30 de Junho a 4 de Julho de 2025, por constituir uma oportunidade histórica para se redefinirem as regras de financiamento global, baseadas na justiça económica e na inclusão”, avançou o Presidente da República.

Para João Lourenço, tendo em conta os compromissos assumidos em conferências anteriores, mas nem sempre cumpridos, designadamente o Consenso de Monterrey, a Declaração de Doha e a Agenda da Acção de Addis Abeba, a 4ª Conferência, a de Sevilha, visa responder aos desafios persistentes que se verificam no financiamento para o desenvolvimento e favorecer a adopção de soluções inovadoras e eficazes.

O Presidente angolano considera que temas como a justiça fiscal, o alívio da dívida, o financiamento climático, as reformas nas instituições financeiras globais e a inclusão social devem merecer a atenção para que seja adoptada uma posição comum que garanta ao continente o reforço da sua influência na governação financeira global, uma redução dos custos do endividamento e o acesso aos recursos necessários para alcançar um desenvolvimento sustentável.

Neste particular, João Lourenço entende que a concretização destes objectivos criará seguramente sinergias que vão dinamizar e ampliar as trocas comerciais, o intercâmbio cultural, técnico, tecnológico, científico e noutras áreas que poderão produzir vantagens significativas para todas as partes.

“Acreditamos que nas perspectivas que traçamos para os nossos países, enquanto governantes, incluímos programas a serem executados com um grande sentido de prioridade no domínio das infra-estruturas fundamentais, designadamente as vias rodoviárias e ferroviárias, os portos e aeroportos, as centrais de produção de energia eléctrica e respectivas linhas de transportação e distribuição, absolutamente indispensáveis para a industrialização do nosso continente e a melhoria das condições de vida das populações, explicou.”

No decurso da presidência pro-tempore da União Africana que passou a exercer a partir de 15 de Fevereiro, João Lourenço pretende lançar, em articulação com todos os membros da instituição, um plano de atracção de investimentos e de captação de recursos financeiros significativos junto dos grandes parceiros internacionais, para que a Comissão da UA estabeleça as bases e defina os projectos de infra-estruturas a serem realizados.

“Destaco o contributo que Angola poderá prestar ao desenvolvimento de África, colocando ao dispor o excedente energético que tem, para a mitigação das necessidades de vários países neste domínio”, sublinhou o Chefe de Estado.

Pela relevância e importância estratégica que assume no quadro da transportação de produtos diversos e também no do comércio intra-africano e no de África com o resto do mundo, João Lourenço realçou a importância do Corredor do Lobito e dos Caminhos de Ferro tanzanianos (TAZARA), capazes de “desempenhar um papel incontornável na interconexão entre os países africanos e na promoção do comércio”.

Por isso, o Presidente da República defendeu “uma estratégia bem definida” para se colherem benefícios significativos do facto de a União Africana integrar o G20, o que constitui uma conquista essencial para garantir que o continente seja parte activa nas

decisões económicas globais.

Linhas estratégicas

As estratégias da presidência de Angola estão alinhadas, em termos gerais, com as acções prioritárias definidas a nível continental, no âmbito da aceleração do Segundo Plano Decenal de Implementação da Agenda 2063 correspondente ao período de 2024 a 2033, centradas nas infra-estruturas de Transporte e Conectividade, Energia e Recursos Naturais, Paz e Segurança, Agricultura e Economia Azul, Integração Continental e Zona de Comércio Livre, Educação e Capacitação.

Segundo o Chefe de Estado, neste quadro das grandes linhas da actualização, adquire uma importância central a questão da Paz e Segurança, por se tratar de um dos principais pressupostos para se materializarem as aspirações contidas na Agenda 2063 da União Africana, em especial o programa que estabelece o “Silenciar das Armas até 2030”, que visa transformar África numa região pacífica, segura e confiante num futuro promissor e de prosperidade para todos, decididos a colocar o continente na rota do desenvolvimento.

No relatório sobre as acções realizadas enquanto Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África, João Lourenço apresentou, em Addis Abeba, de forma mais detalhada, as empreendidas para ajudar a restituir a paz ao continente e, em especial, à região Leste da RDC.

Além disso, o Presidente da República falou da sua visão sobre o que será essencial levar a cabo no futuro, para que se consiga pôr um fim definitivo aos conflitos em África e fazer face aos desafios actuais das mudanças inconstitucionais de Governo, o terrorismo e mais recentemente a invasão e ocupação de territórios de países vizinhos.



União Africana



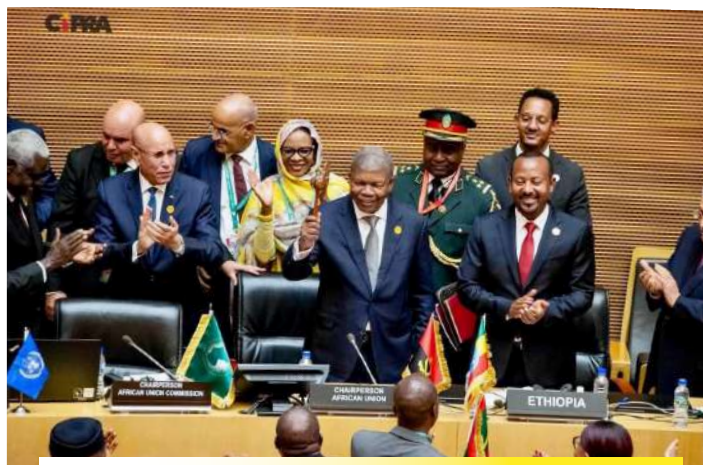
União Africana



União Africana



União Africana



União Africana



Major issues

The Conference discussed important issues for the organisation, functioning and growth of the AU, the practical implementation of "Justice for Africans and People of African Descent through Reparations", which was the motto chosen for this year

and also the one that Angola chose for its presidency, centred on the "importance of investment in infrastructure as a factor in Africa's development".

The combination of these two aspects, in João Lourenço's view, can

build a channel of communication and dialogue with international partners, making them understand the importance and advantage of cooperating with a developed, industrialised Africa, with the capacity to overcome hunger, poverty, misery and unemployment, reducing the likelihood of

armed conflicts and illegal migrants near the borders.

"We will have the opportunity to address these issues at the 4th International Conference on Financing for Development, to be held in Seville - Spain - from 30 June to 4 July 2025, as it is a historic opportunity to redefine the rules of global financing, based on economic justice and inclusion," said the President of the Republic.

For João Lourenço, taking into account the commitments made at previous conferences, but not always fulfilled, namely the Monterrey Consensus, the Doha Declaration and the Addis Ababa Action Agenda, the 4th Seville Conference aims to respond to the persistent challenges in financing for development and to favour the adoption of innovative and effective solutions.

The Angolan President believes that issues such as fiscal justice, debt relief, climate finance, reforms in global financial institutions and social inclusion must be addressed in order to adopt a common position that guarantees the continent a stronger influence in global financial governance, a reduction in the costs of indebtedness and access to the resources needed to achieve sustainable development.

In this regard, João Lourenço believes that the realisation of these objectives will certainly create synergies that will boost and expand trade, cultural, technical, technological and scientific exchanges and other areas that could produce significant advantages for all parties.

"We believe that in the perspectives we have outlined for our countries, as rulers, we have included programmes to be carried out with a great sense of priority in the field of fundamental infrastructures, namely roads

and railways, ports and airports, power generation plants and the respective transport and distribution lines, which are absolutely essential for the industrialisation of our continent and the improvement of people's living conditions," he explained.

During his pro-tempore presidency of the African Union, which he will hold from 15 February, João Lourenço intends to launch, in conjunction with all the institution's members, a plan to attract investment and significant financial resources from major international partners, so that the AU Commission can lay the foundations and define the infrastructure projects to be carried out.

"I would emphasise the contribution that Angola can make to Africa's development by making its energy surplus available to mitigate the needs of various countries in this area," the Head of State stressed.

Given its strategic importance in the transport of various products and also in intra-African trade and Africa's trade with the rest of the world, João Lourenço emphasised the importance of the Lobito Corridor and the Tanzanian Railways (TAZARA), which are capable of "playing an essential role in interconnecting African countries and promoting trade".

The President of the Republic therefore advocated "a well-defined strategy" to reap significant benefits from the African Union's membership of the G20, which is an essential achievement to ensure that the continent is an active part of global economic decisions.

Strategic guidelines

The strategies of the Angolan presidency are aligned, in general terms, with the priority actions defined at continental level, as part of

the acceleration of the Second Ten-Year Implementation Plan for Agenda 2063 corresponding to the period from 2024 to 2033, centred on Transport and Connectivity infrastructures, Energy and Natural Resources, Peace and Security, Agriculture and the Blue Economy, Continental Integration and the Free Trade Area, Education and Capacity Building.

According to the Head of State, within this framework of the broad lines of action, the issue of peace and security is of central importance, as it is one of the main prerequisites for materialising the aspirations contained in the African Union's Agenda 2063, in particular the programme that establishes "Silencing the Guns by 2030", which aims to transform Africa into a peaceful, secure and confident region with a promising future and prosperity for all, determined to put the continent on the road to development.

In his report on his actions as African Union Champion for Peace and Reconciliation in Africa, João Lourenço gave a more detailed presentation in Addis Ababa of those undertaken to help restore peace to the continent and, in particular, to the eastern region of the DRC.

In addition, the President of the Republic spoke about his vision of what will be essential in the future in order to put a definitive end to the conflicts in Africa and face the current challenges of unconstitutional changes of government, terrorism and, more recently, the invasion and occupation of territories in neighbouring countries.

MANDATO DE 12 MESES VAI ATÉ FEVEREIRO DE 2026

ONU apoia agenda da presidência angolana na União Africana

A Organização das Nações Unidas apoia a agenda da República de Angola, na qualidade de Presidente pro-tempore da União Africana, entre Fevereiro de 2025 e Fevereiro de 2026. Esta afirmação foi reiterada por Parfait Onanga-Anyanga, representante especial do Secretário-Geral da Nações Unidas Junto da União Africana e chefe do Escritório das Nações Unidas junto da União Africana.

O pronunciamento foi feito durante um encontro de trabalho com o

nos dias 14 e 15 de Fevereiro de 2025, na sede da organização continental.

O gabonês Parfait Onanga-Anyanga felicitou o Chefe de Estado, João Manuel Gonçalves Lourenço, como líder em exercício da União Africana, e disse que as Nações Unidas estão confortáveis com a liderança angolana aos destinos do continente para os próximos 12 meses.

Onanga-Anyanga aproveitou para manifestar a preocupação das

paz, segurança e boa governação em África, assim como os de desenvolvimento económico e social dos Estados-membros, incluindo a aceleração das infra-estruturas críticas e da industrialização, que requerem recursos financeiros e capital humano especializado.

Miguel Bembe ressaltou a necessidade de criar uma nova dinâmica que implica a reorganização dos trabalhos entre a Comissão da União Africana (CUA) e o Comité dos Representantes

Permanentes (CRP), incluindo a racionalização dos recursos e de tempo, para diminuir o nível de desperdícios, bem como a implementação das decisões da Conferência e do Conselho Executivo, com destaque para a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) e o programa Silenciar as Armas até 2030.

Por fim, o diplomata reafirmou que Angola e o Presidente João Lourenço, na qualidade de presidente rotativo da União Africana

(2025-2026) e de Campeão da União Africana para a Paz e Reconciliação em África, estão perfeitamente conscientes das responsabilidades nos planos continental e internacional, quanto aos processos em curso, que visam promover e restaurar a paz e estabilidade em várias regiões de África, em especial, no Leste da RDC.

homólogo angolano na Etiópia e junto da UA e da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), Miguel César Domingos Bembe, realizado na Missão Diplomática de Angola em Addis Abeba.

Os dois diplomatas passaram em revista os resultados da 38ª Sessão Ordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, que teve lugar na capital etíope,

Nações Unidas em relação ao processo de mediação para o conflito que apõe a RDC ao Ruanda, na região Leste daquele país, bem como os novos desenvolvimentos da situação no Sudão, no Sudão do Sul, na Somália e em Gaza.

O embaixador Miguel Domingos Bembe reafirmou que, durante o mandato, Angola continuará a dedicar maior atenção aos desafios de



12-MONTH TERM RUNS UNTIL FEBRUARY 2026

UN supports the agenda of the Angolan presidency of the African Union

The United Nations supports the Republic of Angola's agenda as pro-tempore Chair of the African Union between February 2025 and February 2026. This statement was reiterated by Parfait Onanga-Anyanga, Special Representative of the United Nations Secretary-General to the African Union and Head of the United Nations Office to the African Union.

The statement was made during a working meeting with the Angolan counterpart in Ethiopia and with the AU and the United Nations Economic Commission for Africa (UNECA), Miguel César Domingos Bembe, held at the Angolan Diplomatic Mission in Addis Ababa.

The two diplomats reviewed the results of the 38th Ordinary Session of the Conference of Heads of State and Government of the African Union, which took place in the Ethiopian capital on 14 and 15 February 2025, at the headquarters of the continental organisation.

Gabon's Parfait Onanga-Anyanga congratulated the Head of State, João Manuel Gonçalves Lourenço, as acting leader of the African Union, and said that the United Nations is comfortable with

Angola's leadership of the continent for the next 12 months.

Onanga-Anyanga took the opportunity to express the United Nations' concern about the mediation process for the conflict between the DRC and Rwanda in the east of that country, as well as the new developments in the situation in Sudan, South Sudan, Somalia and Gaza.

Ambassador Miguel Domingos Bembe reaffirmed that, during his mandate, Angola will continue to devote greater attention to the challenges of peace, security and good governance in Africa, as well as the economic and social development of member states, including the acceleration of critical infrastructures and industrialisation, which require financial resources and specialised human capital.

Miguel Bembe stressed the need to create a new dynamic that involves

reorganising the work of the African Union Commission (AUC) and the Permanent Representatives Committee (PRC), including rationalising resources and time in order to reduce waste, as well as implementing the decisions of the Conference and the Executive Council, in particular the African Continental Free Trade Area (AfCFTA) and the Silencing the Guns by 2030 programme.

Finally, the diplomat reaffirmed that Angola and President João Lourenço, as rotating president of the African Union (2025-2026) and as Champion of the African Union for Peace and Reconciliation in Africa, are fully aware of their responsibilities at continental and international level in relation to the ongoing processes aimed at promoting and restoring peace and stability in various regions of Africa, especially in the east of the DRC.



À esquerda, Embaixador de Angola na Etiópia e Representante Permanente junto da União Africana (UA) e da Comissão Económica das Nações Unidas para África (UNECA), Miguel César Domingos Bembe, à direita, Representante especial do Secretário-Geral da Nações Unidas Junto da União Africana e chefe do Escritório das Nações Unidas junto da União Africana, Parfait Onanga-Anyanga



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

OMS

João Lourenço defende que África deve ser parte activa da solução global de saúde

O presidente da União Africana (UA) defendeu, a 21 de Maio de 2025, em Genebra, Suíça, que o continente deve ser parte activa da solução global de saúde como parceira plena, com capacidade de produção, centros de inovação e redes de investigação próprias.

Ao discursar na 78.ª Assembleia da Organização Mundial da Saúde (OMS), João Lourenço congratulou-se com a assinatura iminente de um Memorando de Entendimento actualizado entre a Comissão da UA e a Organização Mundial da Saúde, que renova e reforça a parceria estratégica, baseando-se nas conquistas do acordo anterior.

O Presidente da República anunciou uma contribuição de Angola no

valor de oito milhões de dólares para a Ronda de Investimentos da Organização Mundial da Saúde (OMS). Angola, acrescentou, junta-se assim aos 14 países africanos que já prometeram contribuições do género.

Para o líder da UA, todos os países têm o dever de proteger e reforçar a Organização Mundial da Saúde contra os aspectos que possam colocar em causa a grande utilidade, por indefinições de natureza financeira e política.

João Lourenço afirmou que a OMS continua a ser o parceiro essencial para a maioria dos países, muito especialmente em momentos de necessidade e de aflição, pela grande utilidade e oportunidade dos seus programas técnicos, dos sistemas de alerta precoce e das operações no terreno.

“Não tenhamos dúvidas de que o mundo precisa de uma Organização Mundial da Saúde mais forte, com financiamento sustentável e previsível, para garantir a sua plena operacionalidade”, frisou, salientando a particularidade de a organização ser a única instituição com um mandato universal para proteger a saúde global e promover a equidade, assim como a única plataforma de cooperação multilateral em matéria de saúde pública mundial.

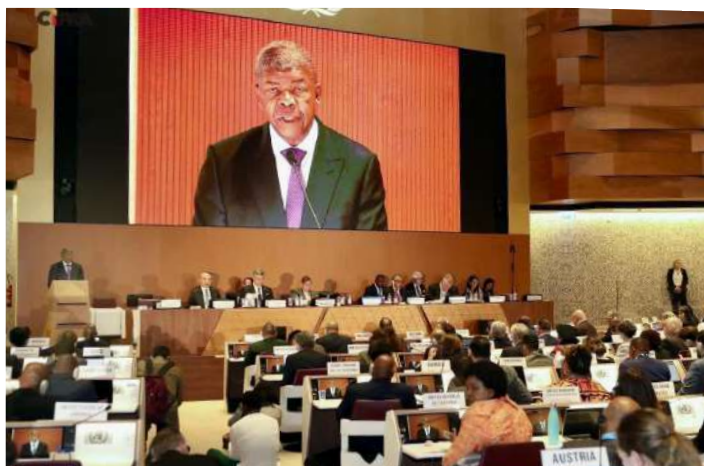
“Não obstante esta realidade, a OMS opera, hoje, com um modelo de financiamento em que apenas 18 por cento do seu orçamento programático é coberto por contribuições fixas e previsíveis”, acrescentou João Lourenço.

Para o líder da União Africana, o continente está unido em apoio à proposta do aumento das contribuições fixas, porque compreende que apostar na OMS “não constitui um acto inútil, mas sim um investimento estratégico no futuro da humanidade”.

Embalando na mesma visão, disse que investir na OMS é, também, um compromisso com a segurança global, com a prosperidade mútua e com um mundo menos vulnerável.

João Lourenço exaltou o espírito de resiliência da OMS, que tem enfrentado, ao mesmo tempo, uma

conjuntura difícil de declínio do investimento, de contribuições aquém dos compromissos e críticas injustas sobre uma suposta ineficiência ou, pior ainda, sobre a sua pretensa inutilidade.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



78.ª Assembleia da Organização Mundial da Saúde (OMS)



78.ª Assembleia da Organização Mundial da Saúde (OMS)

WHO

João Lourenço argues that Africa must be an active part of the global health solution

The Chairperson of the African Union (AU) argued on 21 May 2025 in Geneva, Switzerland, that the continent should be an active part of the global health solution as a full partner, with its own production capacity, innovation centres and research networks.

Speaking at the 78th Assembly of the World Health Organisation (WHO), João Lourenço welcomed the imminent signing of an updated Memorandum of Understanding between the AU Commission and the World Health Organisation, which renews and strengthens the strategic partnership, building on the achievements of the previous agreement.

The President of the Republic announced a contribution from Angola of eight million dollars to the World Health Organisation (WHO) Investment Round. Angola, he added, joins the 14 African countries that have already pledged contributions of this kind.

For the AU leader, all countries have a duty to protect and strengthen the World Health Organisation against aspects that could jeopardise its great usefulness, due to financial and political uncertainties.

João Lourenço said that the WHO continues to be an essential partner for most countries, especially in times of need and distress, due to the great usefulness and timeliness of its technical programmes, early warning systems and field operations.

"Let there be no doubt that the world needs a stronger World Health Organisation, with sustainable and predictable funding, to ensure that it is fully operational," he said, stressing the particularity of the organisation being the only institution with a universal mandate to protect global health and promote equity, as well as the only platform for multilateral cooperation on global public health.

"Despite this reality, the WHO today operates with a funding model in which only 18 per cent of its programme budget is covered by fixed and predictable contributions," João Lourenço added.

For the African Union leader, the continent is united in its support for the proposal to increase the fixed contributions, because it realises that investing in the WHO "is not a useless act, but a strategic investment in the future of humanity".

In the same vein, he said that investing in the WHO is also a commitment to global security, mutual prosperity and a less vulnerable world.

João Lourenço praised the spirit of resilience of the WHO, which has faced a difficult situation of declining investment, contributions falling short of commitments and unfair criticism of its supposed inefficiency or, worse still, its supposed uselessness.



78.ª Assembleia da Organização Mundial da Saúde (OMS)



78.ª Assembleia da Organização Mundial da Saúde (OMS)



78.ª Assembleia da Organização Mundial da Saúde (OMS)



AFRICA DAY

25 May

DIA DE ÁFRICA – 25 MAIO

Dia de África

DISCURSO DO PRESIDENTE DA UNIÃO AFRICANA

África quer ser actor estratégico e oferecer “soluções a si e ao mundo”

O Presidente angolano, João Lourenço, declarou, a 24 de Maio de 2025, que o continente africano quer ser um actor estratégico e oferecer “soluções para si próprio e para o mundo”.

O chefe de Estado angolano discursou como presidente em exercício da União Africana (UA), através de um vídeo pré-gravado e que foi transmitido durante a comemoração do Dia de África (25 de Maio).

Segundo o presidente da UA, África “não quer continuar a ser apenas um continente à espera de

apoio, mas sim um actor estratégico em construção, que oferece soluções para si próprio e para o mundo”.

Nas suas palavras, celebrar África significa renovar a fé no potencial e capacidade de superar as adversidades, de afirmar a responsabilidade colectiva e reforçar o empenho numa “cooperação sincera, respeitosa e ambiciosa”.

No entanto, o chefe de Estado angolano disse que este momento é mais do que uma comemoração.

É também um evocar dos ideais que inspiraram as figuras que construíram os primeiros alicerces da unidade continental africana, entre eles Amílcar Cabral

(Guiné-Bissau e Cabo Verde) e Agostinho Neto (Angola).

O Presidente angolano salientou que existem desafios diários à construção e preservação de uma África unida, forte e soberana, “capaz de falar a uma só voz na cena internacional”.

“Realçamos, entre estes, a questão da paz e da segurança, pois registamos, com preocupação, que em muitas regiões do continente se continua a viver em situações de instabilidade devido ao terrorismo transnacional

Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

e ao extremismo violento, aos conflitos armados e às tensões intercomunitárias, entre outros massacres", salientou.

O chefe de Estado referiu que a isso juntam-se, no continente, as crises políticas e institucionais, "muitas vezes caracterizadas por mudanças institucionais de Governo e transições contestadas com o enfraquecimento do Estado de Direito e uma governação frágil".

João Lourenço frisou que a UA está particular-

mente preocupada "com as pessoas que vivem em zonas de conflito, frequentemente forçadas a fugir das suas casas, tornando-se deslocadas internas ou refugiadas em países vizinhos e a quem é negada uma vida segura".

Por isso, apelou ao respeito pelos princípios da solidariedade, da cooperação e do respeito, para que se possa "continuar a construir uma África mais integrada, onde as fronteiras se tornem pontes e não barreiras".

Por outro lado, João Lourenço declarou que, do ponto de vista socioeconómico, África está a fazer tudo "o que está ao seu alcance" para "enfrentar o desafio do desenvolvimento inclusivo, num contexto mundial incerto".

Apesar disso, nas suas palavras, sobressaem ainda vários desafios como o desemprego jovem, o acesso limitado à educação, à saúde e à habitação, a insuficiência de infra-estruturas essenciais ao desenvolvi-

mento, uma muito baixa taxa de industrialização, as economias pouco diversificadas, os efeitos das mudanças climáticas e a dívida crescente de certos países.

"Não obstante dos desafios que temos pela frente, mantemos uma fé inabalável no futuro de África que hoje, mais do que nunca, encarna um continente de esperança e optimismo", concluiu o presidente da União Africana.



African day

SPEECH BY THE PRESIDENT OF THE AFRICAN UNION

Africa wants to be a strategic player and offer "solutions to itself and the world"

On 24 May 2025, Angolan President João Lourenço declared that the African continent wants to be a strategic player and offer "solutions for itself and the world".

The Angolan head of state gave a speech as acting chairman of the African Union (AU) via a pre-recorded video that was broadcast during the commemoration of Africa Day (25 May).

According to the AU chairman, Africa "no longer wants to be just a continent waiting for support, but a strategic player in the making, offering solutions for itself and the world".

In his words, celebrating Africa means renewing faith in the potential and capacity to overcome adversity, affirming collective responsibility and reinforcing the commitment to "sincere, respectful and ambitious co-operation".

However, the Angolan head of state said that this moment is more than a commemoration. It is also an evocation of the ideals that inspired the figures who built the first foundations of African continental unity, among them Amílcar Cabral (Guinea-

-Bissau and Cape Verde) and Agostinho Neto (Angola).

The Angolan President emphasised that there are daily challenges to building and preserving a united, strong and sovereign Africa, "capable of speaking with one voice on the international stage".

"We emphasise, among these, the issue of peace and security, because we note with concern that in many regions of the continent we continue to live in situations of instability due to transnational terrorism and violent extremism, armed conflicts and intercommunity tensions, among other massacres," he stressed.

The head of state said that this was compounded by political and institutional crises on the continent, "often characterised by institutional changes of government and contested transitions with the weakening of the rule of law and fragile governance".

João Lourenço stressed that the AU is particularly concerned "about people living in conflict zones, who are often forced to flee their homes, becoming internally displaced or refugees in neighbouring countries, and

who are denied a safe life".

He therefore called for respect for the principles of solidarity, co-operation and respect, so that we can "continue to build a more integrated Africa, where borders become bridges and not barriers".

On the other hand, João Lourenço declared that, from a socio-economic point of view, Africa is doing "everything in its power" to "meet the challenge of inclusive development in an uncertain global context".

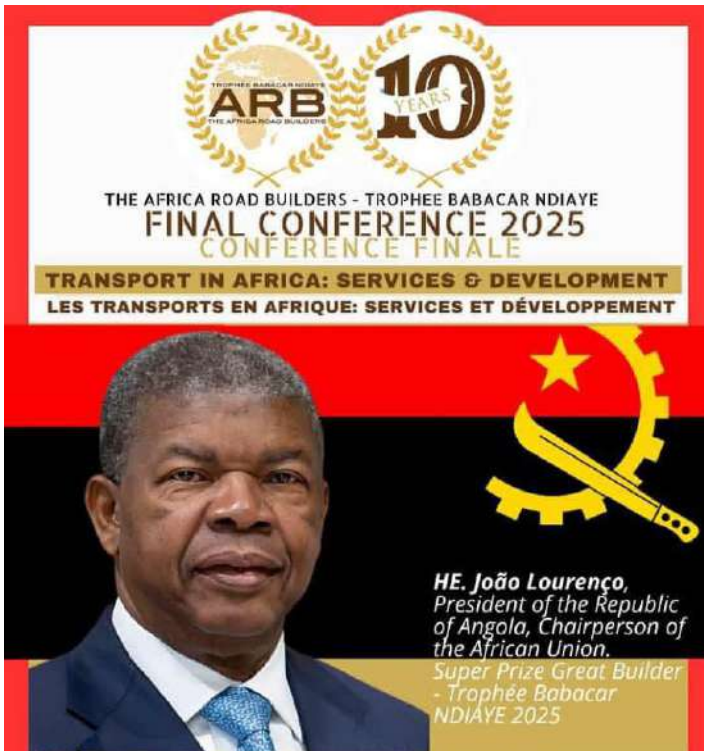
Despite this, he said, a number of challenges remain, such as youth unemployment, limited access to education, health and housing, insufficient infrastructure essential for development, a very low

rate of industrialisation, poorly diversified economies, the effects of climate change and the growing debt of certain countries.

"Despite the challenges we face, we maintain an unshakeable faith in the future of Africa, which today, more than ever, embodies a continent of hope and optimism," concluded the president of the African Union.

GALA EM ABIDJAN

João Lourenço galardoado com o prémio “THE ÁFRICA ROAD BUILDERS”



O Presidente João Lourenço foi distinguido, a 28 de Maio de 2025, com o grande prémio “The África

road builders - Troféu Babacar Ndiaye”, em Abidjan, capital da Côte d’Ivoire.

Trata-se de um prémio

que distingue os líderes africanos pelo empenho no desenvolvimento de infra-estruturas estratégicas regionais, segundo uma nota de imprensa da Presidência da República.

A distinção ao Presidente angolano deve-se aos avanços no Corredor do Lobito, à construção do novo Aeroporto Internacional Dr. Agostinho Neto, entre outros projectos.

A publicação adianta que o ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme, que recebeu o troféu em representação do Presidente da República, disse que esse prémio representa um justo reconhecimento dos esforços do Chefe de Estado na promoção de infra-estruturas que promovem o desenvolvimento local e a integração

regional.

“Este reconhecimento é um incentivo que vai motivar Angola e a sua liderança a seguir com uma maior dedicação e entusiasmo na superação dos desafios seguintes. Estamos convencidos de que o desenvolvimento sustentável e equitativo só será possível se trabalharmos juntos, partilhando conhecimentos, recursos e esforços”, afirmou o ministro, ao tomar a palavra durante a cerimónia.

“Angola está a criar soluções para os problemas locais, mas também foco e impacto na integração regional, sobretudo no domínio das ferrovias, rodovias e energia eléctrica limpa”, destacou o governante.

GALA IN ABIDJAN

João Lourenço honoured with “THE AFRICA ROAD BUILDERS” award

On 28 May 2025, President João Lourenço was awarded the grand prize “The Africa road builders

- Babacar Ndiaye Trophy” in Abidjan, the capital of Côte d’Ivoire.

This award honours African leaders for their commitment to the development of strategic regional infrastructures, according to a press release from the Presidency of the Republic.

The Angolan President was honoured for the progress made on the Lobito Corridor and the construction of the new Dr Agostinho Neto International Airport, among other projects.

The publication adds that the Minister of Planning, Victor Hugo Guilherme, who received the trophy on behalf of the President of the Republic, said that the award repre-

sents a fair recognition of the efforts of the Head of State to promote infrastructures that foster local development and regional integration.

“This recognition is an incentive that will motivate Angola and its leadership to continue with greater dedication and enthusiasm in overcoming the challenges ahead. We are convinced that sustainable and equitable development will

only be possible if we work together, sharing knowledge, resources and efforts,” said the minister, speaking at the ceremony.

“Angola is creating solutions to local problems, but also a focus and impact on regional integration, especially in the field of railways, roads and clean electricity,” he said.

DISTINÇÃO DA CÂMARA AFRICANA

Presidente angolano considerado 'personalidade do ano no sector da Energia'

O Presidente de Angola, João Lourenço, foi distinguido, a 26 de Maio de 2025, como a 'Personalidade do Ano no sector da Energia', pela Câmara Africana da Energia, em reconhecimento ao seu empenho na boa governação, ao compromisso com a reforma e ao trabalho desenvolvido no combate à corrupção em África.

O prémio reconhece o papel determinante do Presidente João Lourenço na transformação de Angola num dos maiores produtores de pe-

tróleo e gás do continente africano, bem como a visão estratégica que deverá consolidar a posição do país como um polo petrolífero regional em África.

Desde a eleição em 2017, o Presidente da República tem vindo a reestruturar a economia angolana, com especial destaque para a indústria do petróleo e gás. Perante campos petrolíferos envelhecidos e um investimento reduzido na fase de exploração, o país enfrentava um declínio acentua-

do na produção.

Contudo, a estratégia a longo prazo de João Lourenço para revitalizar o sector levou à concretização de vários marcos importantes e, em 2025, Angola continua a registar uma trajectória de crescimento positivo na área energética.

AFRICAN CHAMBER HONOURS

Angolan president named 'energy personality of the year'

The President of Angola, João Lourenço, was distinguished on 26 May 2025 as the 'Energy Personality of the Year' by the African Energy Chamber, in recognition of his commitment to good governance, his commitment to reform and his work to fight corruption in Africa.

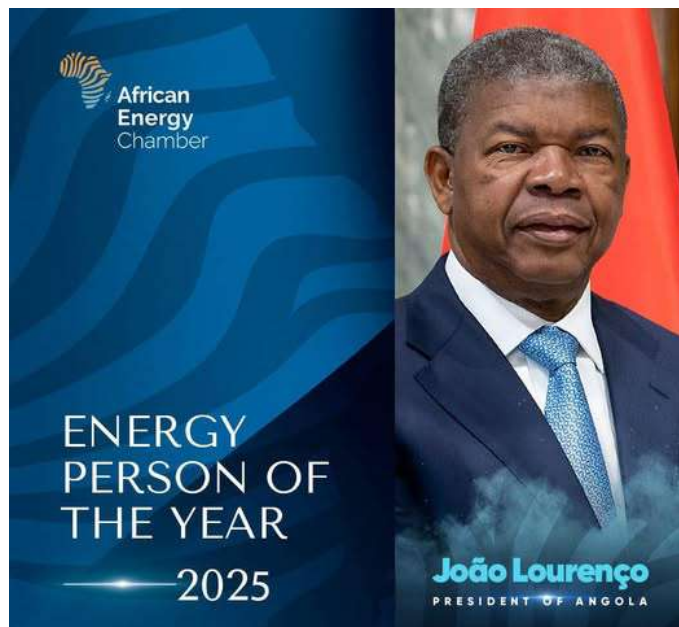
The award recognises President João Lourenço's decisive role in transforming Angola into one of the largest oil and gas producers on the African continent, as well as the strategic vision that should consolidate the country's position as a regional oil hub in Africa.

Since his election in 2017, the President of the Republic has been restructuring the Angolan economy, with a particular focus on the oil and gas industry. Faced with

ageing oil fields and low investment in the exploration phase, the country was facing a sharp decline in production.

However, João Lourenço's long-

-term strategy to revitalise the sector has led to the achievement of several important milestones and, in 2025, Angola is still on a positive growth path in the energy area.



JOÃO LOURENÇO E TIM REID JUNTOS NA CIDADE ALTA

Presidente da República recebe executivo britânico da alta finança

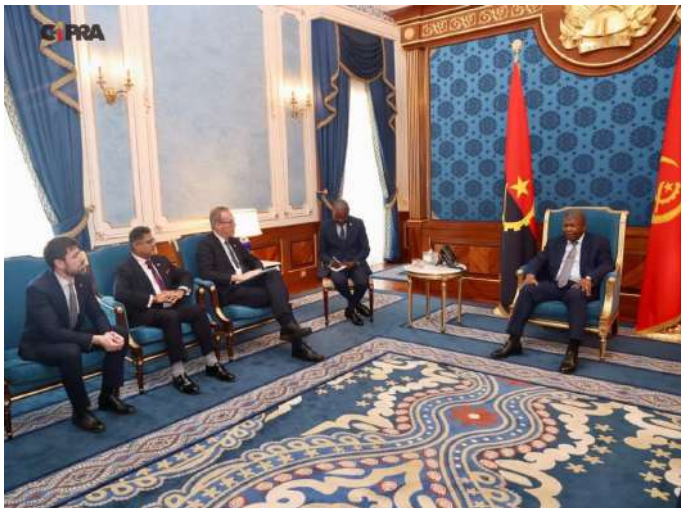
O Presidente da República, João Lourenço, recebeu, em Luanda, a 11 de Fevereiro de 2025, em audiência, Tim Reid, responsável máximo do Conselho de Administração da Agência de Crédito à Exportação do Reino Unido (UKEF).

À saída, Tim Reid disse aos jornalistas que abordou com o Chefe de Estado aspectos relacionados com

projectos de investimentos nas áreas da Saúde, Habitação e Infra-estruturas, entre outras, "que no futuro terão grande impacto".

O executivo britânico da alta finança ressaltou que dois mil milhões de libras é o valor de garantia de investimentos que o UKEF tem para Angola.

Fundada em 1919, a UKEF promove a prosperidade de financiamentos e seguros para exportações do Reino Unido e já apoiou mais de duas dezenas de países.



À direita, Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço, à esquerda, Responsável máximo do Conselho de Administração da Agência de Crédito à Exportação do Reino Unido (UKEF), Tim Reid

JOÃO LOURENÇO AND TIM REID TOGETHER IN UPTOWN

President of the Republic receives British high finance executive

O Presidente da República, João Lourenço, recebeu, em Luanda, a 11 de Fevereiro de 2025, o Presidente do Conselho de Administração da Agência de Crédito à Exportação do Reino Unido (UKEF), Tim Reid.

On his way out, Tim Reid told reporters that he had discussed with the

Head of State aspects related to investment projects in the areas of health, housing and infrastructure, among others, "which will have a major impact in the future".

The British high finance executive emphasised that two billion pounds is the amount of investment guarantees

that the UKEF has for Angola.

Founded in 1919, UKEF promotes the prosperity of financing and insurance for UK exports and has supported more than two dozen countries.

CERIMÓNIA DE CUMPRIMENTOS DE ANO NOVO DO CORPO DIPLOMÁTICO

Presidente angolano considera “complexa” conjuntura internacional e defende diálogo aberto entre Estados

“Vivemos uma conjuntura internacional bastante complexa, que nos relembra a necessidade de nos mantermos sempre abertos ao diálogo diplomático entre os Estados”, afirmou, a 24 de Janeiro de 2025, em

Luanda, o Presidente da República de Angola, João Lourenço, durante a cerimónia de cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático.

João Lourenço desta-

cou a “firme ambição de colocar a República de Angola na rota do desenvolvimento, cooperando com os países e instituições”, representados na cerimónia, com os quais se tem procurado manter encontros

Com a melhoria do ambiente de negócios no país, considerou que é cada vez mais crescente o número de investidores estrangeiros que têm aplicado em Angola os recursos financeiros, técnicos, tecnológicos e outros, com o objectivo de os capitalizar, criando importantes activos na economia angolana.

Apesar do optimismo, o Chefe de Estado reconheceu que os resultados destas iniciativas levam algum tempo a produzir o impacto sobre o quotidiano das pessoas, mas reafirma estar-se no caminho certo e os benefícios do intercâmbio que existe entre Angola e os parceiros internacionais começarão a fazer-se sentir paulatinamente e de forma segura.

“Angola representa um bom destino para absorver fluxos financeiros e outros que permitem desenvolver infra-estruturas como o Corredor do Lobito, que terá um papel estratégico inquestionável no escoamento de mercadorias e commodities essenciais para as tecnologias de ponta e para a transição energética, através do Oceano Atlântico, para os mercados globais”, reforçou João Lourenço.

Corredor do Lobito

Na mesma cerimónia, o Chefe de Estado disse que



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço



Cerimónia de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático

aos mais variados níveis, incluindo de Chefes de Estado e de Governo.

Segundo o Presidente da República, nesses encontros, busca-se abordar estratégias e programas de cooperação e, ao mesmo tempo, sensibilizar os empreendedores dos países no sentido de procurarem o mercado angolano, aproveitando o “enorme potencial de recursos e de condições de vária ordem, para realizar negócios com e em Angola”.

o Corredor do Lobito será muito mais do que um caminho para transportar matérias-primas e produtos diversos, mas sim um pólo de desenvolvimento relevante para a integração regional e para a dinamização da Zona de Livre Comércio Continental Africana, onde serão instaladas indústrias importantes, projectos agro-industriais de grande alcance e serviços de natureza diversa, o que foi identificado por muitos dos parceiros internacionais como a União Europeia e os Estados

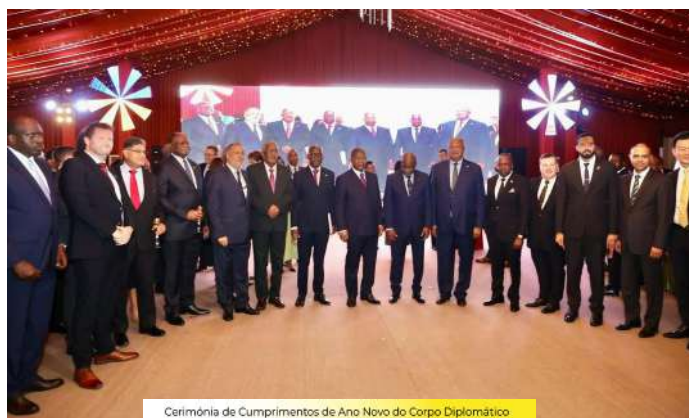
Unidos da América, cujo Presidente, na altura, Joe Biden, efectuou uma visita ao país em finais do ano passado.

Foco na paz e segurança mundiais

De acordo com o Presidente da República, a diplomacia angolana tem como foco principal contribuir para a paz e segurança mundiais, reforçar os laços de amizade e cooperação económica, o intercâmbio cultural e cien-

tífico entre os povos e as nações do planeta.

João Lourenço sublinhou tratar-se deste imperativo que Angola continuará fiel à tradição de promover o diálogo interactivo e inclusivo, reservando ao continente africano uma atenção especial.



Cerimónia de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático



Cerimónia de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático

NEW YEAR GREETINGS CEREMONY FOR THE DIPLOMATIC CORPS

Angolan president considers international situation “complex” and advocates open dialogue between states

“We are living through a very complex international situation, which reminds us of the need to always remain open to diplomatic dialogue between states,” said the President of the Republic of Angola, João Lourenço, on 24 January 2025 in Luanda, during the New Year’s greetings ceremony for the Diplomatic Corps.

João Lourenço emphasised his “firm ambition to put the Republic of Angola on the road to development, cooperating with the countries and institutions” represented at the ceremony, with which he has sought to hold meetings at various levels, including Heads of State and Government.

According to the President of the Republic, the aim of these meetings is to discuss cooperation strategies and programmes and, at the same time, to raise awareness among the countries’ entrepreneurs of the need to seek out the Angolan market, taking advantage of the “enormous potential of resources and conditions of various kinds to do business with and in Angola”.

With the improvement in the country’s business environment, he said that foreign investors are increasingly investing their financial, technical, technological and other resources in Angola, with the aim of capitalising on them, creating important

assets in the Angolan economy.

Despite his optimism, the Head of State recognised that the results of these initiatives take some time to have an impact on people’s daily lives, but reaffirmed that he was on the right track and that the benefits of the exchange between Angola and its international partners would begin to be felt gradually and surely.

“Angola is a good destination for absorbing financial and other flows that will enable the development of infrastructures such as the Lobito Corridor, which will play an unquestionable strategic role in the flow of goods and commodities that are

essential for cutting-edge technologies and for the energy transition across the Atlantic Ocean to global markets,” João Lourenço emphasised.

Lobito Corridor

At the same ceremony, the Head of State said that the Lobito Corridor will be much more than a route for transporting raw materials and various products, but rather a relevant development pole for regional integration and for boosting the African

Continental Free Trade Zone, where important industries, far-reaching agro-industrial projects and services of various kinds will be installed, something that has been identified by many international partners such as the European Union and the United States of America, whose President at the time, Joe Biden, visited the country at the end of last year.

Focus on world peace and security

According to the President of the Repu-

blic, the main focus of Angolan diplomacy is to contribute to world peace and security, strengthen the bonds of friendship and economic co-operation, and cultural and scientific exchange between the peoples and nations of the planet.

João Lourenço stressed that it was imperative that Angola remain faithful to its tradition of promoting interactive and inclusive dialogue, while paying special attention to the African continent.



Cerimónia de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático



Cerimónia de Cumprimentos de Ano Novo do Corpo Diplomático



DIA DA CRIANÇA AFRICANA

Humanidade deve proteger as meninas e meninos

Na jornada comemorativa do Dia da Criança Africana, assinalado a 16 de Junho, o Presidente da República de Angola e líder em exercício da União Africana lembrou o simbolismo da data, trazendo à tona o dever que a Humanidade tem de proteger e cuidar das meninas e meninos a quem caberá a missão geracional de perpetuar a vida no planeta.

João Lourenço disse, neste dia, que se reflita sobre a realidade de milhares de crianças africanas vítimas de violência, exploração e abuso, ape-

lando à responsabilidade que todas e cada uma das nações do continente tem na salvaguarda e cumprimento escrupuloso dos direitos dos mais pequenos.

"Hoje, também, é um dia especialmente concebido para se exigir e proporcionar uma educação de qualidade para as nossas crianças, lembrando o abominável massacre de 16 de Junho de 1976, quando milhares de crianças sul-africanas encheram as ruas de Joanesburgo em protesto contra o ensino forçado da língua

afrikaans", apontou o Presidente da República.

"A nossa irrestrita solidariedade a todas as crianças do continente-berço da Humanidade, com a garantia de que a União Africana continuará a implementar, incansavelmente, as políticas e iniciativas viradas para a paz e harmonia em África, a bem de todos!", concluiu João Lourenço, na sua mensagem alusiva à efeméride.



Presidente da República de Angola, João Manuel Gonçalves Lourenço

AFRICAN CHILDREN'S DAY

Humanity must protect girls and boys

On the day commemorating the Day of the African Child, marked on 16 June, the President of the Republic of Angola and acting leader of the African Union recalled the symbolism of the date, highlighting humanity's duty to protect and care for the girls and boys whose generational mission it will be to perpetuate life on the planet.

On this day, João Lourenço called for reflection on the reality of thousands of African children who are

victims of violence, exploitation and abuse, appealing to the responsibility of each and every nation on the continent to safeguard and scrupulously fulfil the rights of the little ones.

"Today is also a day specially designed to demand and provide quality education for our children, remembering the abominable massacre of 16 June 1976, when thousands of South African children filled the streets of Johannesburg in protest against the forced teaching of the Afrikaans lan-

guage," said the President of the Republic.

"Our unreserved solidarity with all the children of the cradle continent of humanity, with the assurance that the African Union will continue to tirelessly implement policies and initiatives aimed at peace and harmony in Africa, for the good of all!" concluded João Lourenço, in his message alluding to the anniversary.





DPA Divisão
Político-Administrativa



Legenda

- Sede de Província
- Capital da República
- Província
- Confrontações
- Oceano Atlântico

Mapa de Angola

NOVA DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA

Governante angolano trabalha com britânicos no ordenamento do território

Uma delegação angolana, chefiada pelo ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, trabalhou, de 17 a 20 de Março de 2025, em Londres, Reino Unido, com parceiros locais, na elaboração dos instrumentos de ordenamento do território das futuras cidades de Mavinga e de Cazombo.

Depois do diagnóstico

feito nas sedes das províncias do Cuando e do Moxico Leste, a delegação, integrada pelos governadores locais Lúcio Gonçalves Amaral e Crispiniano dos Santos, analisou as opções de desenho urbano dos centros político-administrativos, assim como o conjunto de edifícios prioritários a serem construídos nas duas novas capitais de províncias, criadas no âmbito da nova Divisão Político-Administrativa do país.

co-Administrativa do país.

A definição de modelos arquitectónicos de infra-estruturas, alinhados com os hábitos e costumes locais que atendam as especificidades, é um dos aspectos abordados durante o encontro promovido pela consultora internacional DAR AL-HANDASAH, do qual participaram especialistas nacionais e estrangeiros.

A visita enquadrou-se no eixo 4 (Infra-estruturas e Ordenamento do Território) do Plano de Acção para a Implementação da nova Divisão Político-Administrativa, aprovado pelo Presidente da República, João Lourenço, nos termos do Decreto Presidencial n.º 268/24, de 29 de Novembro.

NEW POLITICAL AND ADMINISTRATIVE DIVISION

Angolan government works with British on spatial planning

An Angolan delegation, led by the Minister for Territorial Administration, Dionísio da Fonseca, worked from 17 to 20 March 2025 in London, United Kingdom, with local partners, on drawing up the land-use planning instruments for the future cities of Mavinga and Cazombo.

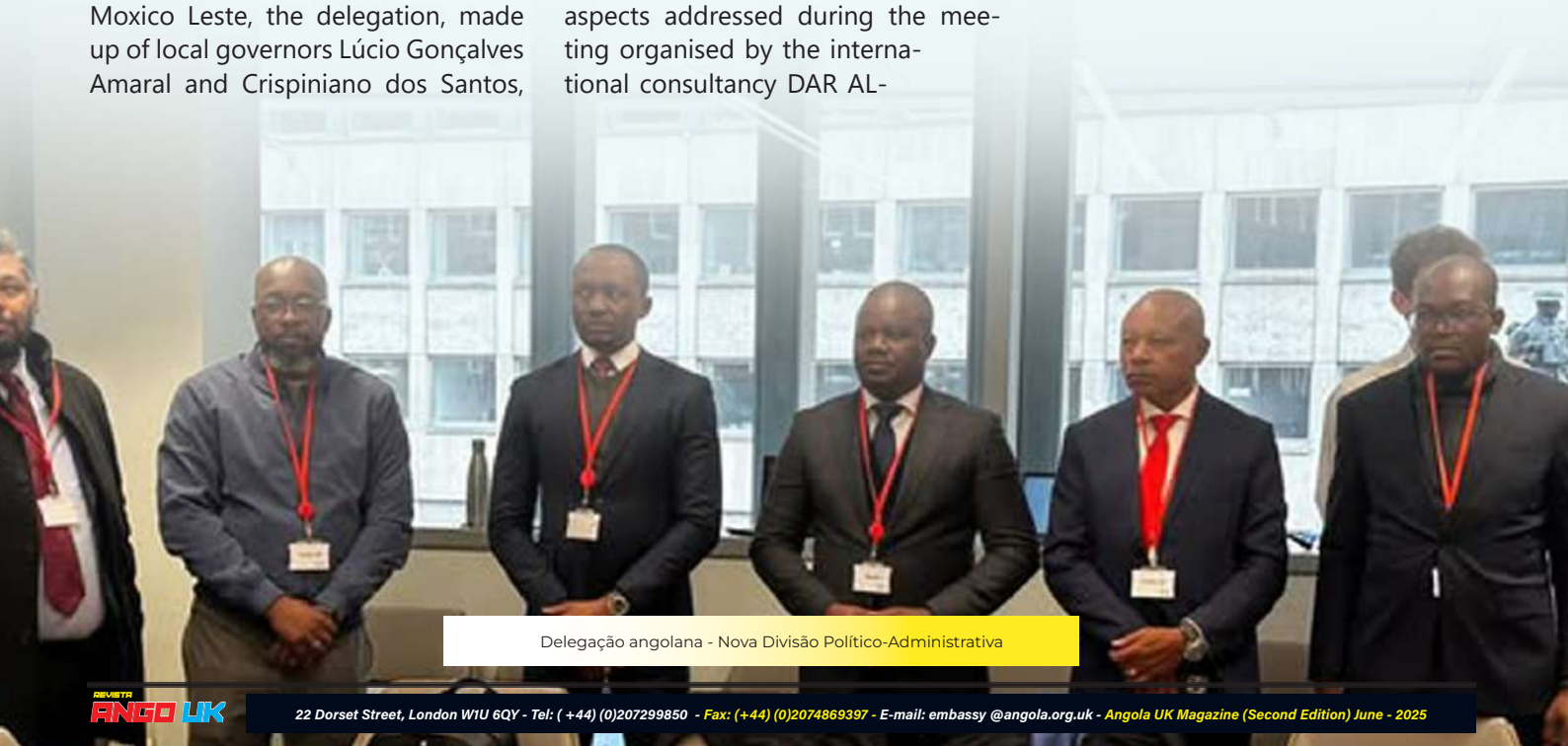
Following the diagnosis made in the provincial capitals of Cuando and Moxico Leste, the delegation, made up of local governors Lúcio Gonçalves Amaral and Crispiniano dos Santos,

analysed the urban design options for the political-administrative centres, as well as the set of priority buildings to be built in the two new provincial capitals, created under the country's new Political-Administrative Division.

The definition of architectural models for infrastructures, aligned with local habits and customs that take into account specificities, is one of the aspects addressed during the meeting organised by the international consultancy DAR AL-

-HANDASAH, which was attended by national and foreign experts.

The visit was part of Axis 4 (Infrastuctures and Spatial Planning) of the Action Plan for the Implementation of the new Political-Administrative Division, approved by the President of the Republic, João Lourenço, under the terms of Presidential Decree 268/24 of 29 November.



Delegação angolana - Nova Divisão Político-Administrativa

GOVERNADORES CRISPINIANO DOS SANTOS E LÚCIO AMARAL

Planos urbanísticos do Cuando e Moxico Leste dominam workshop em Londres

O segundo dia do workshop sobre as províncias do Cuando e Moxico Leste, que decorreu a 18 de Março de 2025, em Londres, Reino Unido, numa iniciativa da Dar Al-Handasah Consultants e o Governo de Angola, analisou as características dos planos urbanísticos.

Na sessão, estiveram em abordagem, dentre outros temas, a definição de prioridades em infra-estruturas nas duas novas províncias. Sobre o assunto, o governador do Moxico Leste, Crispiniano dos Santos, disse que a província dispõe de quatro mil hectares para a implementação do Plano Urbanístico, prevendo-se numa primeira fase apenas

200 hectares de terra para a construção de edifícios administrativos e a área habitacional.

De acordo com o governante, tudo está a ser feito para que a futura cidade de Cazombo corresponda aos padrões definidos, salvaguardando as características arquitectónicas e valores culturais da região.

"Moxico Leste é uma província com muita chuva, com características geográficas particulares. Por isso, é do interesse criarmos uma estrutura arquitectónica que corresponda aos fenómenos naturais. Vamos sair daqui munidos de elementos fundamentais para garantirmos o desenvolvimento da nossa província", afirmou.

Por sua vez, o governador do Cuando, Lúcio Amaral, disse que os anseios das populações locais em relação à construção de infra-estruturas sócio-económicas vão ser atendidos nos planos urbanísticos a serem concebidos, sem deixar de parte os aspectos culturais na futura cidade de Mavinga, numa extensão de 1400 hectares.

"Vamos ver as questões relacionadas com o saneamento, sistemas de tratamento e captação de águas, energia, estradas, para que seja uma cidade agradável para se poder viver dentro de pouco tempo. E é esse o grande objectivo que nos fez vir a esta cidade", declarou.



Delegação angolana - Nova Divisão Político-Administrativa

GOVERNORS CRISPINIANO DOS SANTOS AND LÚCIO AMARAL

Cuando and Moxico East urban plans dominate London workshop

The second day of the workshop on the provinces of Cuando and Moxico Leste, which took place on 18 March 2025 in London, United Kingdom, as part of an initiative by Dar Al-Handasah Consultants and the Angolan government, analysed the characteristics of the urban plans.

The session covered, among other issues, the definition of infrastructure priorities in the two new provinces. On the subject, the governor of Moxico Leste, Crispiniano dos Santos, said that the province has 4,000 hectares available for the implementation of the Urban Plan, with only 200 hectares of land initially planned for the construction of administrative buildings and housing.

According to the govern-

ment official, everything is being done to ensure that the future city of Cazombo meets the defined standards, safeguarding the architectural features and cultural values of the region.

"Moxico Leste is a province with a lot of rain, with particular geographical characteristics. That's why it's in our interest to create an architectural structure that corresponds to the natural phenomena. We're going to leave here equipped with fundamental elements to guarantee the development of our province," he said.

For his part, the governor of Cuando, Lúcio Amaral, said that the wishes of the local population in relation to the construction of socio-economic infras-

structure will be met in the urban plans to be designed, without leaving aside the cultural aspects in the future city of Mavinga, covering an area of 1,400 hectares.

"We're going to look at issues related to sanitation, water treatment and collection systems, energy, roads, so that it's a pleasant city to live in soon. And that's the main reason we came to this city," he said.



INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E RECUPERAÇÃO DE ACTIVOS

Procuradoria-Geral da República estreita relações no Reino Unido e Portugal

A convite das entidades judiciárias do Reino Unido, esteve, em Londres, de 28 a 30 de Janeiro de 2025, uma delegação da Procuradoria-Geral da República, encabeçada pelo procurador-geral Hélder Pitta Gróz, e composta por directores nacionais de Investigação e Acção Penal e Combate à Corrupção, procurador-geral adjunto da República do Serviço Nacional de Recuperação de Activos, subprocuradores-gerais da República e do Gabinete de Intercâmbio e Cooperação Internacional.

Assuntos de interesse para a Procuradoria-Geral da República, ligados à investigação criminal, ao combate à corrupção e à consequente recuperação de activos, motivaram a equipa de especialistas britânicos da Agência Nacional do Crime (NCA) e do Centro de Coordenação Internacional Anti-Corrupção (IACCC) a conceberem uma agenda que permitiu, nos dois dias de trabalho, serem partilhadas informações relevantes para o bom andamento de processos-crime, cuja complexidade e conexão aconselham o reforço da cooperação internacional.

De igual modo, a delegação foi recebida no Ministério dos Negócios Estrangeiros do Reino Unido, pelo ministro conselheiro para África, e, no

Ministério do Interior, por uma equipa diversificada, tendo sido definidas estratégias de solidificação da cooperação bilateral no domínio penal, sobretudo, no combate à corrupção e na recuperação de activos.

Fez-se presente, nos encontros mantidos pela delegação da PGR, o embaixador do Reino Unido em Angola, Bharat Joshi, que criou as condições para a viabilização das actividades promovidas pela NCA, a IACCC e o Departamento de Crimes de Fraude Complexa.

A delegação da PGR teve o apoio e acompanhamento da Embaixada e do Consulado de Angola no Reino Unido, cujo suporte foi fundamental para o êxito da missão.

A jornada de trabalho contou com momentos de partilha de experiências, de resolução de questões pertinentes, no âmbito dos pedidos de cooperação e, não menos importante, a redefinição de estratégias de parceria com os órgãos de aplicação da lei.

Em Portugal, a delegação manteve, a 31 de Janeiro de 2025, um encontro com a Direcção do Departamento Central Investigação e Acção Penal português (DCIAP), tendo colhido bons resultados na coordenação e reforço da cooperação em matéria penal.



Delegação angolana



CRIMINAL INVESTIGATION AND ASSET RECOVERY

The Attorney General's Office strengthens relations in the UK and Portugal

At the invitation of the UK judiciary, a delegation from the Attorney General's Office, headed by Attorney General Helder Pitta Gróz and made up of the national directors of Investigation and Criminal Action and Anti-Corruption, the deputy attorney general of the National Asset Recovery Service, deputy attorneys general and the International Exchange and Cooperation Office, was in London from 28 to 30 January 2025.

Issues of interest to the Attorney General's Office, linked to criminal investigation, the fight against corruption and the consequent recovery of assets, motivated the team of British experts from the National Crime Agency (NCA) and the International Anti-Corruption Coordination Centre (IACCC) to design an agenda that allowed them to share information relevant to the smooth running of

criminal cases, whose complexity and connection make it advisable to strengthen international cooperation.

Similarly, the delegation was received at the UK Foreign Office by the Minister Counsellor for Africa and at the Home Office by a diverse team, and strategies were defined to solidify bilateral cooperation in the criminal field, especially in the fight against corruption and asset recovery.

Present at the meetings held by the PGR delegation was the UK ambassador to Angola, Bharat Joshi, who created the conditions to make the activities promoted by the NCA, the IACCC and the Complex Fraud Crimes Department viable.

The PGR delegation was supported and accompanied by the Angolan Embassy and Consulate in the UK,

whose support was fundamental to the success of the mission.

The working day included moments for sharing experiences, resolving relevant issues in the context of requests for co-operation and, not least, redefining partnership strategies with law enforcement agencies.

In Portugal, on 31 January 2025, the delegation met with the directorate of the Portuguese Central Investigation and Penal Action Department (DCIAP) and achieved good results in coordinating and strengthening cooperation in criminal matters.



Delegação angolana



ENCONTRO NO PLANALTO CENTRAL

Mais de dois mil milhões USD já devolvidos a Angola

Mais de dois mil milhões de dólares norte-americanos (USD) foram já devolvidos a Angola, no quadro do repatriamento de capitais existentes no exterior, com o apoio do Reino Unido, anunciou o embaixador britânico no país, Bhart Joshi.

O diplomata britânico falava no termo de uma audiência com o governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, no quadro da visita de trabalho de 72 horas à região do Planalto Central de Angola.

Bhart Joshi disse que o Governo britânico está a trabalhar com a Procuradoria-Geral da República (PGR) de Angola, com vista a repatriar 1,5 mil milhões de dólares norte-americanos, dos quatro mil milhões previstos, a serem recolhidos em vários países e restituídos ao Estado angolano.

Investimento britânico

Disse que o Governo britânico está interessado em investir na província do Huambo, sobretudo no domínio das infra-estruturas no Corredor do Lobito, para explorar os potenciais recursos minerais e as águas subterrâneas, bem como prevenir os riscos geológicos.

Acrescentou que o Reino Unido pretende, igualmente, investir nos sectores da agricultura, nos minerais críticos e na área do empreendedorismo, de modo a criar mais oportunidades de emprego para os cidadãos angolanos e promover o desenvolvimento.

De igual modo, realçou a importância do investimento no sector da indústria transformadora, por oferecer muitas oportunidades, numa região onde se pratica muito a agricultura, com vista a minimizar as importações.

“O Reino Unido tem dinheiro para investir em Angola nos projectos que vão contribuir no desenvolvimento do país e criar mais oportunidades de empregos, principalmente, para o sector da agricultura”, destacou o diplomata.

Por seu turno, o governador da província do Huambo, Pereira Alfredo, ressaltou as potencialidades hídricas, climáticas, da agricultura e outras onde o governo está interessado em receber os investimentos externos, para transferir as tecnologias modernas que contribuirão no desenvolvimento sustentável.

Pereira Alfredo destacou que o Corredor do Lobito dispõe de diversas infra-estruturas e energia eléctrica suficiente para alavancar o sector industrial, bem como outras valências, bastantes para atrair investidores à província.

Disse haver muito interesse do Governo em receber investimentos no sector de agro-negócio, com o fomento da agricultura, indústria transformadora, mineração e outras, numa altura em que a província do Huambo dispõe de instituições de formação de

capital humano.

A agenda de trabalho do embaixador britânico de identificação das potencialidades da província do Huambo reservou uma deslocação à mina de terras raras, no município

do Longonjo, ao Morro do Moco, em Londuimbali, e a Ombala Mbalundo, no Bailundo, onde manteve contacto com a cultura do Povo Ovimbundu.

MEETING IN THE CENTRAL PLATEAU

More than two billion USD already returned to Angola



Embaixador do Reino Unido em Angola, Bhart Joshi

British investment

He said that the British government is interested in investing in Huambo province, especially in infrastructure

ate more job opportunities, especially in the agricultural sector," said the diplomat.

For his part, the governor of Huambo province, Pereira Alfredo, emphasised the potential of water, climate, agriculture and other areas where the government is interested in receiving foreign investment to transfer modern technologies that will contribute to sustainable development.

Pereira Alfredo emphasised that the Lobito Corridor has a range of infrastructures and enough electricity to boost the industrial sector, as well as enough other assets to attract investors to the province.

He said the government was very interested in receiving investments in the agribusiness sector, with the promotion of agriculture, manufacturing, mining and other industries, at a time when Huambo province has human capital training institutions.

The British ambassador's agenda of identifying the potential of Huambo province included a trip to the rare earth mine in the municipality of Longonjo, to Morro do Moco in Londuimbali and to Ombala Mbalundo in Bailundo, where he learnt about the culture of the Ovimbundu people.

More than two billion US dollars (USD) have already been returned to Angola as part of the repatriation of capital held abroad, with the support of the United Kingdom, announced the British ambassador to the country, Bhart Joshi.

The British diplomat was speaking at the end of an audience with the governor of Huambo province, Pereira Alfredo, as part of a 72-hour working visit to Angola's Central Plateau region.

Bhart Joshi said that the British government was working with the Angolan Attorney General's Office (PGR) to repatriate 1.5 billion US dollars, of the four billion planned, to be collected from various countries and returned to the Angolan state.

in the Lobito Corridor, to exploit potential mineral resources and groundwater, as well as to prevent geological risks.

He added that the UK also intends to invest in the agricultural sector, in critical minerals and in the area of entrepreneurship, in order to create more job opportunities for Angolan citizens and promote development.

He also stressed the importance of investing in the manufacturing sector, as it offers many opportunities in a region where a lot of agriculture is practised, with a view to minimising imports.

"The UK has money to invest in Angola in projects that will contribute to the country's development and cre-

AUDIÊNCIA NA MISSÃO DIPLOMÁTICA EM LONDRES

Cooperação no domínio da Defesa leva entidades militares britânicas à Embaixada de Angola

O embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, recebeu, a 18 de Junho de 2025, em Londres, o coronel Andy Smith, chefe do Departamento de Ligação dos Adidos de Defesa Acreditados no Reino Unido, acompanhado pelo tenente coronel Alistair Green, adido de Defesa britânico acreditado não residente em Angola.

A reunião serviu para troca de opiniões sobre a cooperação bilateral futura no domínio da Defesa, tendo a

parte inglesa apresentado uma proposta negocial de Memorando de Entendimento que define os objectivos e o âmbito da cooperação.

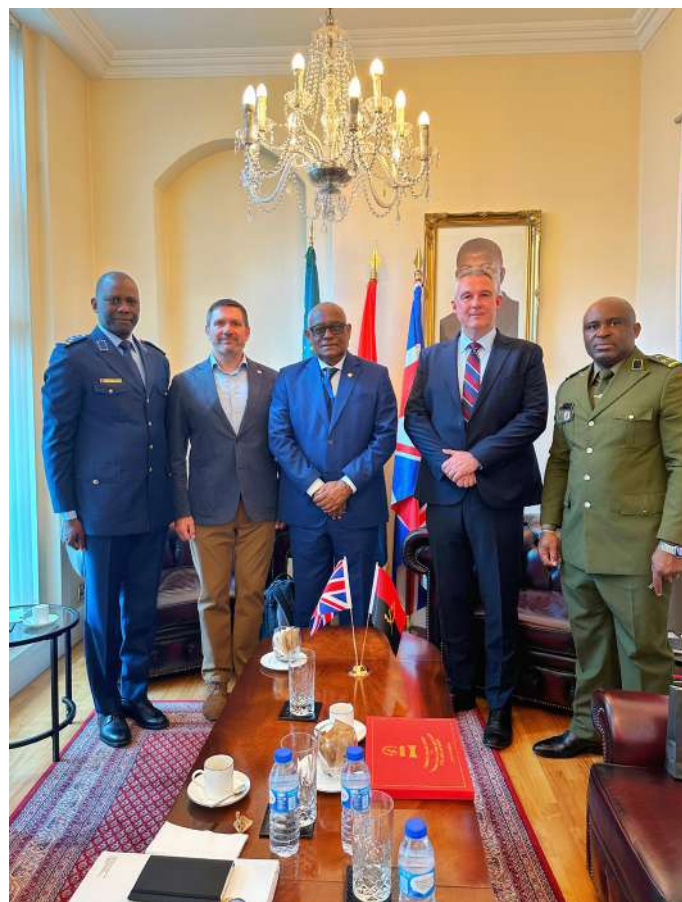
Os dois governos, britânico e angolano, pretendem, com este instrumento jurídico, criar as fundações para a cooperação e aprofundamento dos laços de amizade e entendimento em áreas como formação e treinamento, missões de manutenção da paz, de carácter humanitário, busca e salvamento, saúde e assistência mé-

dica, legislação militar, além da segurança marítima, entre outros.

O embaixador José Patrício fez-se acompanhar do coronel Manuel Alberto, adido de Defesa e do tenente coronel António Chibia, adido de Defesa adjunto, neste encontro que decorreu ao sabor e aroma do café angolano, merecendo a apreciação e elogios dos visitantes do Ministério da Defesa do Reino Unido.



No centro, Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, à direita, Coronel Andy Smith, chefe do Departamento de Ligação dos Adidos de Defesa Acreditados no Reino Unido, à esquerda, tenente coronel Alistair Green, adido de Defesa britânico acreditado não residente em Angola



AUDIENCE AT THE DIPLOMATIC MISSION IN LONDON

Defence cooperation brings British military entities to the Angolan Embassy

The Angolan ambassador to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland, José Patrício received Colonel Andy Smith, Head of the Liaison Department for Defence Attachés Accredited in the United Kingdom, in London on 18 June 2025, accompanied by Lieutenant Colonel Alistair Green, British Defence Attaché accredited non-resident in Angola.

The meeting served to exchange views on future bilateral cooperation in the field of defence, with the British

side presenting a negotiating proposal for a Memorandum of Understanding defining the objectives and scope of cooperation.

With this legal instrument, the two governments, British and Angolan, intend to lay the foundations for co-operation and deepening the bonds of friendship and understanding in areas such as training and education, peacekeeping missions, humanitarian missions, search and rescue, health

and medical assistance, military legislation and maritime security, among others.

Ambassador José Patrício was accompanied by Colonel Manuel Alberto, Defence Attaché, and Lieutenant Colonel António Chibia, Deputy Defence Attaché, at this meeting, which took place to the taste and aroma of Angolan coffee, earning the appreciation and praise of the visitors from the UK Ministry of Defence.

CORPORATE COUNCIL ON AFRICA PRESENTS



June 22 - 25, 2025 | LUANDA, ANGOLA

DIPLOMACIA *DIPLOMACY*



Conversa telefónica, os ministros Tété António (Relações Exteriores) e Ray Collins (britânico para os Assuntos Africanos)

TELEFONEMA

Tété António e Ray Collins conversam sobre estabilidade política em África

Em conversa telefónica, a 8 de Janeiro de 2025, os ministros Tété António (Relações Exteriores) e Ray Collins (britânico para os Assuntos Africanos) abordaram o incremento da cooperação bilateral entre os dois países, com foco nas questões ligadas à estabilidade política no continente.

As duas entidades focaram, também, as suas atenções na recente visita de William Ruto, Presidente do Quênia, a Angola, e na situação prevalecente no Leste da República Democrática do Congo (RDC).

Ray Collins é um políti-

co britânico do Partido Trabalhista que ocupa o título de membro da Câmara dos Lordes e possui experiência significativa em temas internacionais e é frequentemente associado a iniciativas relacionadas à África e Direitos Humanos.

No exercício das funções como Ministro para os Assuntos Africanos, o diplomata tem trabalhado, de forma diligente, no fortalecimento das relações do Reino Unido com os países africanos, promovendo o Comércio, os Investimentos e a Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável.

TELEPHONE

Tété António and Ray Collins talk about political stability in Africa

In a telephone conversation on 8 January 2025, Ministers Tété António (Foreign Affairs) and Ray Collins (British Minister for African Affairs) discussed increasing bilateral cooperation between the two countries, with a focus on issues related to political stability on the continent.

The two organisations also focused their attention on the recent visit to Angola by William Ruto, President of Kenya, and on the situation prevailing in the east of the Democratic Republic of Congo (DRC).

Ray Collins is a British Labour Party politician who holds the title of Member of the House of Lords and has significant experience in international issues and is often associated with initiatives related to Africa and Human Rights.

In his role as Minister for African Affairs, the diplomat has worked diligently to strengthen the UK's relations with African countries, promoting trade, investment and co-operation for sustainable development.

TÉTÉ ANTÓNIO E DAVID LAMMY JUNTOS NA ÁFRICA DO SUL

Cooperação político-diplomática e económica mais reforçada com Governo britânico

O fortalecimento das relações bilaterais entre Angola e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, com foco na cooperação político-diplomática e económica, esteve em análise durante uma reunião, realizada a 21 de Fevereiro de 2025, em Jo-

O encontro tratou ainda de questões de paz e segurança na região dos Grandes Lagos, face aos últimos desenvolvimentos políticos e de segurança que afectam a estabilidade regional.

a Ucrânia, além de analisarem as implicações geopolíticas e económicas, bem como o impacto das cadeias de abastecimento e a segurança energética global.

Para Tété António e David Lammy, o fortalecimento das relações bilaterais entre os dois países no âmbito da diplomacia é visto como um instrumento essencial para a dinamização dos laços.

As relações diplomáticas entre Angola e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte iniciaram, oficialmente, em 1986, com o estabelecimento de laços formais. Desde então, a cooperação tem evoluído, abrangendo diversas áreas, como Comércio, Investimentos, Defesa, Educação e apoio ao desenvolvimento.

Actualmente, o Reino Unido é um parceiro estratégico de Angola, com destaque para o investimento britânico nos

sectores da Energia, Mineração e Finanças. Empresas britânicas têm uma presença relevante no país, sobretudo na indústria petrolífera, além de um crescente interesse na diversificação económica, com iniciativas na Agricultura, Infra-estruturas e Inovação Tecnológica.

No domínio da Diplomacia, ambos os países mantêm consultas regulares para reforçar a cooperação bilateral. Angola e o Reino Unido também cooperam em fóruns multi-



À esquerda, Ministro das Relações Exteriores, Tété António, à direita, secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Commonwealth e do Desenvolvimento do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, David Lammy

anesburgo (África do Sul), envolvendo Tété António e David Lammy.

O ministro das Relações Exteriores de Angola e o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros da Commonwealth e do Desenvolvimento do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte abordaram a possibilidade de intensificar as trocas de visitas oficiais ao mais alto nível, com a finalidade de consolidar os laços entre os dois países e dinamizar os mecanismos de diálogo estratégico.

Em comunicado, o Ministério das Relações Exteriores referiu-se da necessidade de reforçar os esforços multilaterais para a promoção da paz, a estabilização dos Estados da região e o combate às ameaças transnacionais, dentre as quais figuram a proliferação de grupos armados.

Os dois governantes reflectiram, igualmente, sobre a actual conjuntura internacional, com especial atenção para o conflito entre a Rússia e

laterais, como as Nações Unidas e a Commonwealth, onde o país tem estatuto de observador.

O relacionamento tem sido impulsionado por visitas oficiais de alto nível e pela assinatura de acordos de cooperação em várias áreas. O Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte tem demonstrado interesse em fortalecer as relações económicas com Angola, particularmente, no contexto das reformas económicas angolanas e do aumento da transparência no ambiente de negócios.

Diálogo permanente

O reforço das relações bilaterais entre Angola e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte esteve em análise, na tarde de 6 de Março de 2025, em Luanda, durante um diálogo entre os ministros Tété António, das Relações Exteriores, e o Lord Collins of

Highbury, britânico para os Assuntos Africanos.

Numa conversa telefónica, as duas entidades abordaram questões fundamentais da agenda bilateral, regional e multilateral entre os dois países, que visam o aprofundamento da cooperação e o alinhamento estratégico em matérias de interesse comum.

Os diplomatas avaliaram o estado actual da cooperação existente e identificaram áreas estratégicas para o incremento, com foco nos domínios político-diplomático, económico e comercial.

No plano regional, analisaram os desafios emergentes em matéria de paz e segurança no continente africano, tendo reconhecido a necessidade de soluções coordenadas e sustentáveis para a estabilidade regional.

Quanto ao multilateralismo, a necessidade de uma maior concertação em fóruns internacionais também foi objecto de reflexão durante o diálogo, com vista a defesa dos interesses comuns e ao reforço do papel de Angola e do Reino Unido em organizações globais.

A ocasião serviu ainda para as duas entidades revisitarem os principais tópicos abordados durante o recente encontro entre Tété António e o homólogo britânico, David Lammy, que decorreu à margem da Primeira Reunião dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do G20, em Joanesburgo.



TÉTE ANTÓNIO AND DAVID LAMMY TOGETHER IN SOUTH AFRICA

Political, diplomatic and economic co-operation further strengthened with British government

The strengthening of bilateral relations between Angola and the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, with a focus on political-diplomatic and economic cooperation, was analysed during a meeting on 21 February 2025 in Johannesburg (South Africa) involving Tété António and David Lammy.

The Angolan Foreign Minister and the Secretary of State for Foreign Affairs of the Commonwealth and Development of the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland discussed the possibility of intensifying the exchange of official visits at the highest level, with the aim of consolidating ties between the two countries and boosting the mechanisms for

strategic dialogue.

The meeting also dealt with peace and security issues in the Great Lakes region, given the latest political and security developments affecting regional stability.

In a statement, the Ministry of Foreign Affairs referred to the need to strengthen multilateral efforts to promote peace, stabilise states in the region and combat transnational threats, including the proliferation of armed groups.

The two leaders also reflected on the current international situation, with particular attention to the con-

flict between Russia and Ukraine, and analysed the geopolitical and economic implications, as well as the impact of supply chains and global energy security.

For Tété António and David Lammy, strengthening bilateral relations between the two countries through diplomacy is seen as an essential instrument for boosting ties.

Diplomatic relations between Angola and the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland officially began in 1986 with the establishment of formal ties. Since then, cooperation has evolved, covering various areas such as trade, investment, defence, education and development support.

The UK is currently a strategic partner for Angola, with British investment in the energy, mining and finance sectors standing out. British companies have a significant presence in the country,

especially in the oil industry, as well as a growing interest in economic diversification, with initiatives in Agriculture, Infrastructure and Technological Innovation.



In the field of diplomacy, both countries hold regular consultations to strengthen bilateral co-operation. Angola and the United Kingdom also co-operate in multilateral forums, such as the United Nations and the Commonwealth, where the country has observer status.

The relationship has been boosted by high-level official visits and the signing of co-operation agreements in various areas. The United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland has shown interest in strengthening economic relations with Angola, particularly in the context of Angolan economic reforms and increased transparency in the business environment.

Ongoing dialogue

The strengthening of bilateral relations between Angola and the

United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland was discussed on the afternoon of 6 March 2025 in Luanda, during a dialogue between Foreign Affairs Minister Tété António and British Minister for African Affairs Lord Collins of Highbury.

In a telephone conversation, the two organisations discussed key issues on the bilateral, regional and multilateral agenda between the two countries, aimed at deepening co-operation and strategic alignment on matters of common interest.

The diplomats assessed the current state of existing co-operation and identified strategic areas for improvement, focusing on the political-diplomatic, economic and commercial fields.

At regional level, they analysed

the emerging challenges in terms of peace and security on the African continent, recognising the need for coordinated and sustainable solutions for regional stability.

As for multilateralism, the need for greater consultation in international forums was also discussed during the dialogue, with a view to defending common interests and strengthening the role of Angola and the United Kingdom in global organisations.

The occasion also served as a chance for the two organisations to revisit the main topics discussed during the recent meeting between Tété António and his British counterpart, David Lammy, which took place on the sidelines of the First Meeting of G20 Foreign Ministers in Johannesburg.



ENTREGA DE CARTAS CREDENCIAIS

AO REI CARLOS III

Embaixador José Patrício acreditado no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda

José Patrício entregou, a 12 de Junho de 2025, à Sua Majestade Rei Carlos III as cartas credenciais que o habilitam a exercer, oficialmente, as funções de embaixador extraordinário e plenipotenciário da República de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda.

Antes de chegar a Buckingham, Westminster, em Londres, para a acreditação, o diplomata, acompanhado pela esposa a embaixatriz Maria Dolores Patrício, fez uma curta passagem pela Lancaster House, seguindo as regras do protocolo, de onde partiu de carruagem a cavalo, para o Palácio do Rei.

Depois de entregar as cartas credenciais, o chefe da Missão Diplomática de Angola no Reino Unido manteve uma breve conversa informal com o Rei Carlos III.

O embaixador transmitiu, em primeiro lugar, os cumprimentos do Presidente da República, João Lourenço, partilhou também "o sentimento efusivo do povo angolano pela celebração, em Novembro próximo, do 50º aniversário Independência Nacional".

José Patrício manifestou **"o desejo do país aprofundar ainda mais a cooperação com o Reino Unido**

e contar com a experiência da nação europeia para os desafios de transformação e modernização de Angola neste novo ciclo da sua existência".

Em declarações à imprensa, o embaixador afirmou que a cooperação bilateral está num bom nível, mas entende que ainda há muito espaço para o alargamento e aprofundamento.

Realçou que não se pode esquecer que o Reino Unido da Grã-Bretanha é um país do G7, estando na vanguarda dos mais desenvolvidos do mundo. O embaixador referiu ainda que Londres é uma das principais praças financeiras do planeta Terra, sendo por essa razão "um dos mais relevantes interlocutores financeiros do Estado angolano".

José Patrício sente que, neste momento, existem sinergias de ambos os lados para que essa cooperação ganhe um novo impulso. Destacou o retorno da diamantífera De Beers a Angola, através da sua "umbrela" Anglo-American, bem como o engajamento britânico no Corredor do Lobito, o alargamento da cooperação na área vital da desminagem, tendo sinalizado, para breve, a reabertura da ligação aérea directa entre Luanda e

Londres.

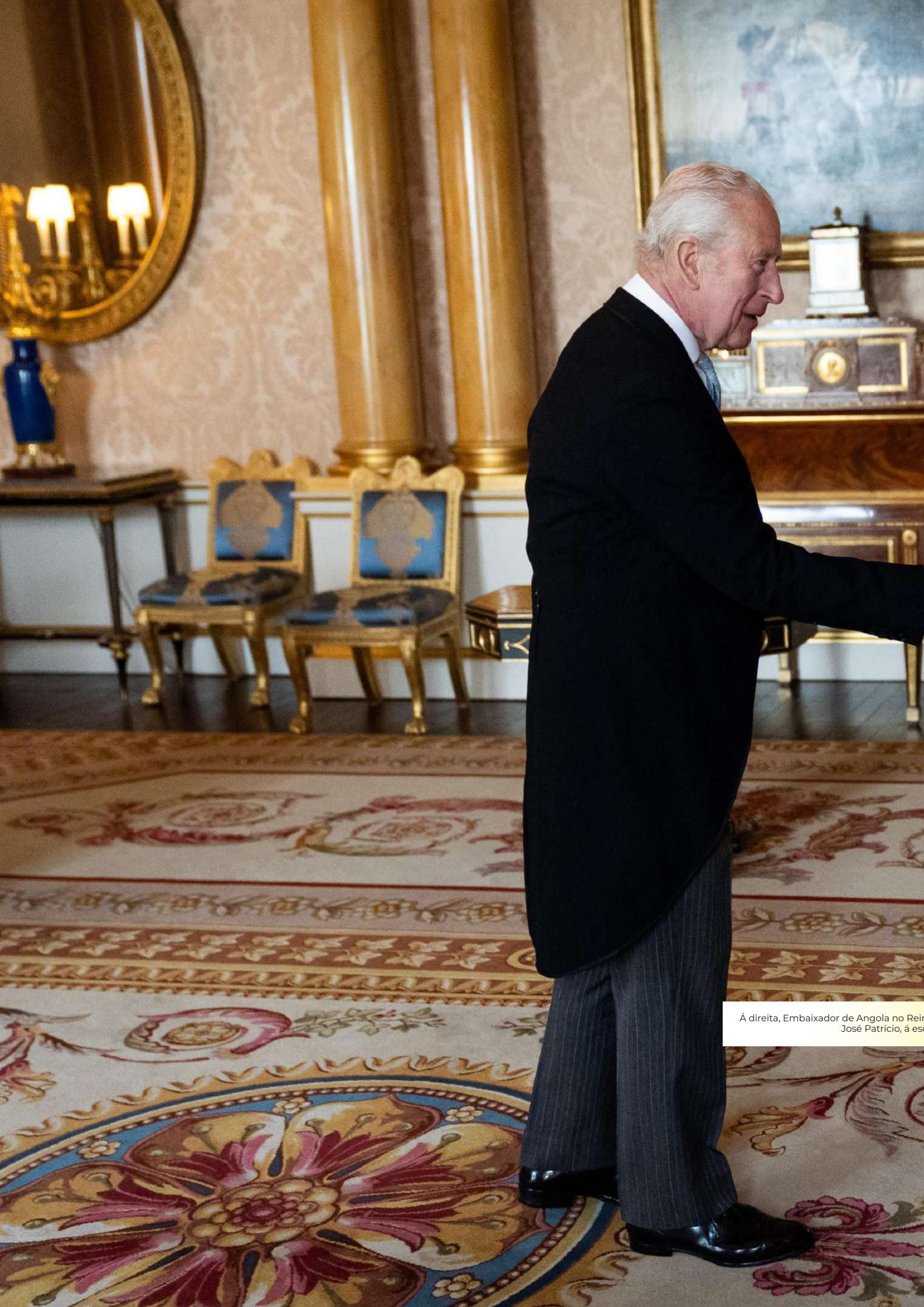
Entretanto, o embaixador entregou, a 15 de Abril de 2025, em Londres, as cartas figuradas à assistente marechal do Corpo Diplomático do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico (FCDO), Eleanor MacKewn.

Durante a cerimónia, as duas entidades aproveitaram a ocasião para abordar assuntos da agenda bilateral, com destaque ao reforço do engajamento da parte britânica em relação ao Corredor do Lobito.

José Patrício foi nomeado a 7 de Janeiro de 2025 pelo Presidente da República, Sua Excelência João Manuel Gonçalves Lourenço, como embaixador extraordinário e plenipotenciário da República de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, depois de ter cumprido funções similares na Turquia.

Jornalista de profissão, foi o primeiro embaixador de Angola nos Estados Unidos da América, tendo desempenhado idênticas funções em Portugal e Cabo Verde, na CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), e nas Nações Unidas.

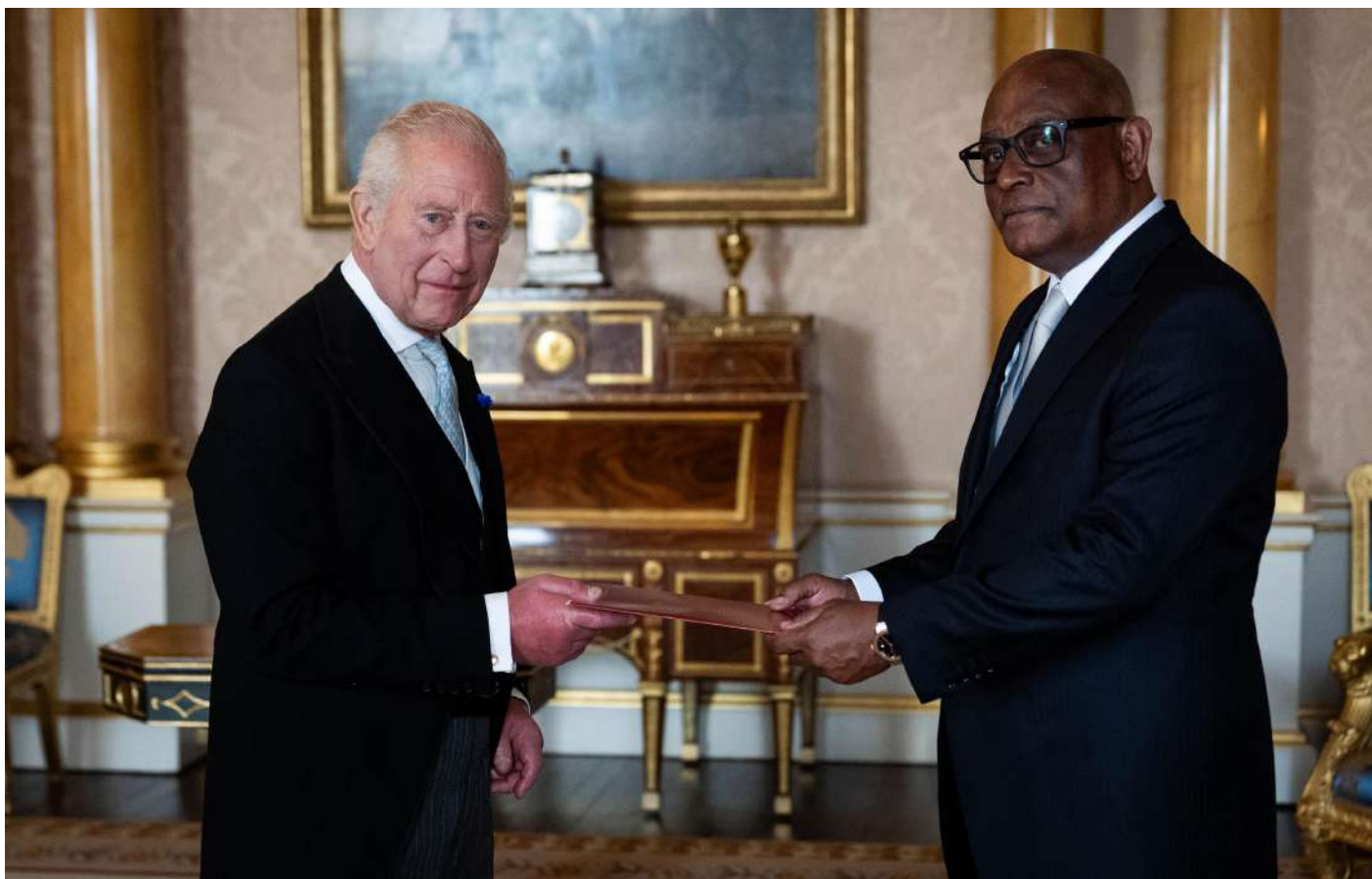




À direita, Embaixador de Angola no Reino Unido, José Patrício, à esquerda, o



no Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda,
querda, Majestade Rei Carlos III



À direita, Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, à esquerda, Majestade Rei Carlos III



DELIVERY OF LETTERS OF CREDENCE TO KING CARLOS III

Ambassador José Patrício accredited to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland

On 12 June 2025, José Patrício handed over to His Majesty King Charles III the letters of credence entitling him to officially exercise the functions of Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland.

Before arriving at Buckingham, Westminster, in London, for the accreditation, the diplomat, accompanied by his wife, ambassador Maria Dolores Patrício, made a short stop at Lancaster House, following the rules of protocol, from where he left by horse-drawn carriage for the King's Palace.

After handing over his credentials, the head of Angola's diplomatic mission to the UK held a brief informal conversation with King Charles III.

The ambassador conveyed, firstly, the greetings of the President of the Republic, João Lourenço, and also shared "the effusive feeling of the Angolan people for the celebration, next November, of the 50th anniversary of National Independence".

José Patrício expressed **"the country's desire to further deepen cooperation with the United Kingdom and rely on the experience of**

the European nation for the challenges of transforming and modernising Angola in this new cycle of its existence".

Speaking to the press, the ambassador said that bilateral cooperation is at a good level, but that there is still a lot of room for widening and deepening.

He emphasised that it should not be forgotten that the United Kingdom of Great Britain is a G7 country and is at the forefront of the world's most developed countries. The ambassador also said that London is one of the main financial centres on planet Earth, and for this reason "one of the most important financial interlocutors for the Angolan state".

José Patrício feels that there are now synergies on both sides for this co-operation to gain new impetus. He highlighted the return of the De Beers diamond company to Angola, through its Anglo-American umbrella, as well as the British commitment to the Lobito Corridor, the expansion of cooperation in the vital area of demining, and signalled the reopening of the direct air link between Luanda and London in the near future.

Meanwhile, on 15 April 2025 in London, the ambassador handed over the figurative letters to the assistant marshal of the Diplomatic Corps of the British Foreign Office (FCDO), Eleanor MacKewn.

During the ceremony, the two organisations took the opportunity to discuss issues on the bilateral agenda, with emphasis on strengthening the UK's commitment to the Lobito Corridor.

José Patrício was appointed on 7 January 2025 by the President of the Republic, His Excellency João Manuel Gonçalves Lourenço, as Ambassador Extraordinary and Plenipotentiary of the Republic of Angola to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland, after having served in a similar capacity in Turkey.

A journalist by profession, he was Angola's first ambassador to the United States of America, having held similar positions in Portugal and Cape Verde, in the CPLP (Community of Portuguese Speaking Countries), and at the United Nations.

RECONHECIMENTO

Embaixador José Patrício homenageado nos Estados Unidos da América

José Patrício, embaixador de Angola no Reino Unido, foi homenageado em Washington D.C, a 20 de Maio de 2025, pelo seu contributo no estabelecimento das relações diplomáticas entre Angola e os Estados Unidos da América.

O autor do livro "Angola-EUA: os caminhos do bom senso" recebeu um diploma de honra na qualidade de embaixador de Angola na Organização dos Estados Americanos (OEA) e primeiro embaixador de Angola nos

Estados Unidos da América.

A homenagem foi uma iniciativa da Missão Diplomática de Angola nos Estados Unidos da América e surgiu no quadro das celebrações do 32.º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre os dois países, marcadas oficialmente a 19 de Maio de 1993.

A Missão Diplomática de Angola em Washington D.C homenageou, a 19 de Maio, os antigos embaixado-

res angolanos nos Estados Unidos da América, bem como embaixadores norte-americanos em Luanda, ao longo das últimas três décadas.

O evento foi presidido pelo embaixador de Angola nos Estados Unidos da América, Agostinho Van-Dúnem, que destacou o papel essencial desempenhado por cada um dos diplomatas homenageados na consolidação do diálogo político e na promoção de interesses comuns.

RECOGNITION

Ambassador José Patrício honoured in the US

José Patrício, Angola's ambassador to the United Kingdom, was honoured in Washington D.C. on 20 May 2025 for his contribution to establishing diplomatic relations between Angola and the United States of America.

The author of the book "Angola-USA: the paths of common sense" received a diploma of honour as Angola's ambassador to the Organisation of American States (OAS) and Angola's first ambassador to the Uni-

ted States of America.

The tribute was an initiative of the Angolan Diplomatic Mission in the United States of America and came as part of the celebrations for the 32nd anniversary of the establishment of diplomatic relations between the two countries, officially marked on 19 May 1993.

On 19 May, the Angolan Diplomatic Mission in Washington D.C. paid tribute to former Angolan ambassadors to the United States, as well as

US ambassadors in Luanda over the last three decades.

The event was chaired by Angola's ambassador to the United States, Agostinho Van-Dúnem, who highlighted the essential role played by each of the diplomats honoured in consolidating political dialogue and promoting common interests.



RANKING MUNDIAL

Angola presente na Conferência Global “Soft Power” 2025

Uma delegação da missão diplomática de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda participou, de 19 a 20 de Fevereiro, na Conferência Anual sobre Global “Soft Power” 2025, no Centro Rainha Elizabeth II, em Londres.

Na pesquisa de 2024 do ranking dos países que mais investiram no “Soft Power”, Angola ocupa a posição 128, baixando 12 lugares

em comparação com 2023, altura em que se encontrava em 116º. Nesta edição, os Estados Unidos e a China foram consideradas os mais influentes do mundo.

A Brand Finance, organizadora da conferência, publica o Índice Global “Soft Power” com base numa pesquisa acima de 170.000 entrevistados de mais de 100 países, para recolher dados sobre a percepção global dos 193 Estados-membros

das Nações Unidas, relativamente a quem mais investe na sua “marca nação” e no “Soft Power” - habilidade de um país influenciar indirectamente o interesse de outros.

A edição 2025 da Conferência teve como orador principal John Kerry, antigo secretário de Estado norte-americano.

WORLD RANKING

Angola at the “Soft Power” 2025 Global Conference

A delegation from Angola's diplomatic mission to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland took part in the Annual Conference on Global Soft Power 2025 at the Queen Elizabeth II Centre in London from 19 to 20 February.

In the 2024 survey of the ranking of countries that have invested the most in “Soft Power”, Angola occupies position 128, down 12

places compared to 2023, when it was 116th. In this edition, the United States and China were considered the most influential in the world.

Brand Finance, the conference organiser, publishes the Global Soft Power Index based on a survey of over 170,000 respondents from more than 100 countries, to gather data on the global perception of the 193 mem-

ber states of the United Nations as to who invests most in their “nation brand” and in “Soft Power” - the ability of a country to indirectly influence the interest of others.

The 2025 edition of the Conference featured keynote speaker John Kerry, former US Secretary of State.

DIA DE ÁFRICA EM LONDRES

Decano de embaixadores africanos apela à colaboração nos mecanismos de reparação justa

A 28 de Maio de 2025, a capital britânica (Londres) acolheu a Gala de Celebração do Dia de África (25 de Maio), numa cerimónia testemunhada por embaixadores africanos acreditados no Reino Unido e acompanharam o discurso do líder da organização continental João Lourenço, através de um vídeo pré-gravado transmitido aos presentes.

Na ocasião, o decano dos embaixadores africanos acreditados em Londres, Christian Katsande, apelou à advocacia e colaboração no estabelecimento de mecanismos para a reparação justa à escala global, face ao comércio transatlântico de escravos, o apartheid e outras atrocidades e injustiças cometidas contra os africanos.

Celebrado sob o lema "Justiça para os Africanos e Afrodescendentes através da Reparação", o Dia de África foi uma oportunidade para as missões diplomáticas africanas em Londres apresentarem, numa feira, a exposição de peças da cultura, produtos agrícolas, potencialidades turísticas, estuário e uma janela aberta para o investimento no continente. A música e a moda africana também desfilaram.

Angola levou ao stand gastronomia, peças artesanais, café, mel e outros produtos agrícolas cultivados nas suas terras férteis. O local foi muito concorrido e serviu - pelos incentivos expostos - como uma porta de entrada para visitar e investir na economia nacional.

A gala de celebração em Londres do Dia de África contou com o Corpo Diplomático Africano acreditado no Reino Unido, membros do Governo britânico, do representante da Chatham House, de Think Tanks, empresários e músicos africanos.



Gala de Celebração do Dia de África - 25 de Maio



Gala de Celebração do Dia de África - 25 de Maio



Gala de Celebração do Dia de África - 25 de Maio

AFRICA DAY IN LONDON

Dean of African ambassadors calls for collaboration on fair redress mechanisms

On 28 May 2025, the British capital (London) hosted the Africa Day Celebration Gala (25 May), in a ceremony witnessed by African ambassadors accredited to the United Kingdom who followed the speech by the leader of the continental organisation, João Lourenço, via a pre-recorded video

broadcast to those present.

On the occasion, the dean of African ambassadors accredited to London, Christian Katsande, called for advocacy and collaboration in establishing mechanisms for fair reparations on a global scale in the face of the transatlantic slave

trade, apartheid and other atrocities and injustices committed against Africans.

Celebrated under the slogan "Justice for Africans and People of African Descent through Reparations", Africa Day was an opportunity for African diplomatic missions in London to showcase their

culture, agricultural products, tourism potential, estuaries and an open window for investment in the continent. African music and fashion were also on show.

Angola brought gastronomy, handicrafts, coffee, honey and other agricultural products grown in its fertile lands to

the stand. The stand was well attended and served - due to the incentives on display - as a gateway to visiting and investing in the national economy.

The gala celebrating Africa Day in London was attended by the African Diplomatic Corps accredited to the United Kingdom, members of the British Government, the representative of Chatham House, Think Tanks, entrepreneurs and African musicians.

REFORÇO DAS RELAÇÕES BILATERAIS

Angola e Reino Unido analisam tramitação das solicitações de vistos

Angola e Reino Unido estão atentos ao desenvolvimento das relações bilaterais e para cimentar a estratégia, a 19 de Fevereiro de 2025, abordaram as questões migratórias e consulares, com incidência na tramitação das solicitações de vistos.

Durante um encontro entre o secretário de Estado para Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas, Domingos Custódio Vieira Lopes, e o embaixador britânico acreditado em Angola, Bharat Joshi, os dois diplomatas fizeram esclarecimentos sobre os procedimentos aplicáveis.

Segundo

Bharat Joshi, foi ao edifício sede da diplomacia angolana para informar ao secretário de Estado sobre o processo de concessão de vistos para o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, momento que serviu para explicar algumas normas aplicáveis, inclusive, aos detentores de passaportes diplomáticos e de serviço.

Em comunicado, o Ministério das Relações Exteriores de Angola reforçou que estiveram sobre a mesa de discussão, igualmente, o estreitamen-

to da cooperação técnica entre os serviços consulares de ambos os países e a facilitação de procedimentos administrativos.

No âmbito do diálogo bilateral, as partes analisaram estratégias para a melhoria dos instrumentos de assistência aos cidadãos angolanos residentes no Reino Unido e o aprofundamento da cooperação no domínio da mobilidade.

Além de questões migratórias, Domingos Custódio Vieira Lopes e Bharat Joshi abordaram, também, o fortalecimento das relações político-diplomáticas entre Angola e o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, com foco na paz e segurança.



STRENGTHENING BILATERAL RELATIONS

Angola and the UK analyse visa applications

Angola and the United Kingdom are attentive to the development of bilateral relations and to cement the strategy, on 19 February 2025, they discussed migration and consular issues, with a focus on the processing of visa applications.

During a meeting between the Secretary of State for International Cooperation and Angolan Communities, Domingos Custódio Vieira Lopes, and the British ambassador accredited to Angola, Bharat Joshi, the two diplomats clarified the applicable procedures.

According to Bharat Joshi, he

went to the Angolan diplomatic headquarters to inform the Secretary of State about the process for granting visas to the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, which served to explain some of the rules that apply, including to holders of diplomatic and service passports.

In a statement, the Angolan Ministry of Foreign Affairs emphasised that closer technical cooperation between the consular services of both countries and the facilitation of administrative procedures were also on the table.

Within the framework of the bilateral dialogue, the parties analysed strategies for improving assistance instruments for Angolan citizens living in the United Kingdom and for deepening cooperation in the field of mobility.

In addition to migration issues, Domingos Custódio Vieira Lopes and Bharat Joshi also discussed strengthening political and diplomatic relations between Angola and the United Kingdom of Great Britain and Northern Ireland, with a focus on peace and security.



Sonangol

SONANGOL HÁ 49 ANOS
A **PRODUZIR** PARA
TRANSFORMAR



49 anos
1976 - 2025

DIRECÇÃO DE COMUNICAÇÃO, MARCA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

www.sonangol.co.ao

SIGA-NOS



/ SonangolOficial

ECONOMIA

ECONOMY

REUNIÕES DA PRIMAVERA EM WASHINGTON

Angola apresenta visão estratégica para o Corredor do Lobito ao FMI e Banco Mundial

No âmbito da participação da delegação angolana nas Reuniões da Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial, decorreu, de 21 a 26 de Abril de 2025, em Washington D.C., uma mesa-redonda promovida pelo Atlantic Council, dedicada ao Corredor do Lobito, enquanto vector estratégico para o desenvolvimento económico de Angola e da região.

A sessão contou com as presenças dos ministros das Finanças, Vera

Durante o encontro, a ministra das Finanças destacou o papel do Corredor do Lobito enquanto catalisador para o investimento estrangeiro, sublinhando a importância da criação de incentivos fiscais, mecanismos de financiamento sustentáveis e a necessária estabilidade macroeconómica como factores determinantes para a atracção de capital privado e a dinamização do comércio intra-africano.

Já o ministro dos Transportes enquadró a abordagem estratégica do projecto como um verdadeiro Corre-

local, assente numa parceria eficaz entre os sectores público e privado.

"A criação de um quadro fiscal atractivo, combinado com soluções de financiamento inovadoras, permitirá consolidar o Corredor do Lobito como um eixo económico de referência, potenciando o papel de Angola como plataforma logística e comercial no continente africano", sublinhou Vera Daves de Sousa.

Por sua vez, Ricardo Viegas D'Abreu resumiu: "O verdadeiro objectivo de Angola com este projecto é o de transformar o Corredor do Lobito num autêntico Corredor de Desenvolvimento Económico, com o apoio imprescindível do sector privado nacional e estrangeiro. A ambição é consolidar um ambiente propício ao investimento, para que o sector privado possa desempenhar um papel activo na criação de valor e de emprego, e no crescimento sustentado."

Esta iniciativa insere-se no contexto da presidência angolana da União Africana em 2025 e do 50.º aniversário da Independência Nacional, marcos históricos que reforçam o compromisso de Angola com a integração africana, o desenvolvimento sustentável e a modernização das infra-estruturas estratégicas.



Delegação angolana - Reuniões da Primavera do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial

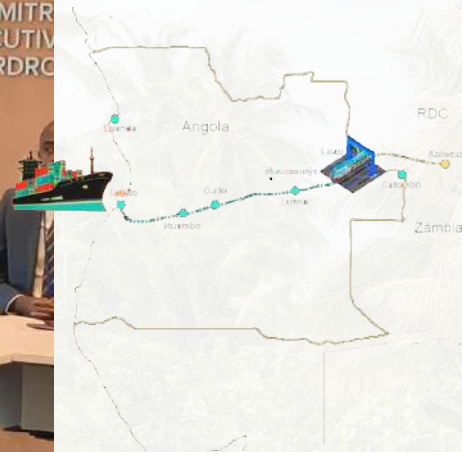
Daves de Sousa, que chefiou a delegação angolana, e do dos Transportes, Ricardo Viegas d'Abreu, participante na qualidade de orador convidado.

dor de Desenvolvimento Económico, apelando à comunidade internacional para olhar a esta infra-estrutura como uma plataforma de integração regional e de promoção da cadeia de valor





Ministro dos Transportes, Ricardo Daniel Sandão Queirós Viegas D' Abreu



SPRING MEETINGS IN WASHINGTON

Angola presents strategic vision for Lobito Corridor to IMF and World Bank

As part of the Angolan delegation's participation in the Spring Meetings of the International Monetary Fund (IMF) and the World Bank, a round table promoted by the Atlantic Council was held in Washington D.C. from 21 to 26 April 2025, dedicated to the Lobito Corridor as a strategic vector for the economic development of Angola and the region.

The session was attended by Finance Minister Vera Daves de Sousa, who led the Angolan delegation, and Transport Minister Ricardo Viegas d'Abreu, who took part as a guest speaker.

During the meeting, the Finance Minister highlighted the role of the Lobito Corridor as a catalyst for foreign investment, emphasising the importance of creating tax incentives, sustainable financing mechanisms and the necessary macroeconomic stability as determining factors for at-

tracting private capital and boosting intra-African trade.

The Minister of Transport framed the project's strategic approach as a true Economic Development Corridor, calling on the international community to see this infrastructure as a platform for regional integration and the promotion of the local value chain, based on an effective partnership between the public and private sectors.

"The creation of an attractive tax framework, combined with innovative financing solutions, will make it possible to consolidate the Lobito Corridor as an economic centre of reference, boosting Angola's role as a logistics and trade platform on the African continent," said Vera Daves de Sousa.

For his part, Ricardo Viegas D'Abreu summarised: "Angola's real objective with this project is to transform the Lobito Corridor into a ge-

nuine Economic Development Corridor, with the essential support of the domestic and foreign private sectors. The ambition is to consolidate an environment favourable to investment, so that the private sector can play an active role in creating value and jobs, and in sustained growth."

This initiative comes in the context of Angola's presidency of the African Union in 2025 and the 50th anniversary of national independence, milestones that reinforce Angola's commitment to African integration, sustainable development and the modernisation of strategic infrastructures.

MINISTRO DE ESTADO JOSÉ DE LIMA MASSANO

Angola busca economia resiliente, diversificada e inclusiva

José de Lima Massano, ministro de Estado para Coordenação Económica, afirmou, a 2 de Abril último, em Luanda, que o

Alimentar como âncora do desenvolvimento económico e social. Cerca de três milhões de famílias angolanas vivem do campo".

gração de cadeias produtivas, criando mais oportunidades de emprego para a juventude e o mercado continuará a contar com uma protecção equilibrada, particularmente para o fomento da produção de bens essenciais, onde a capacidade de substituição de importações foi identificada", prosseguiu José Massano.

do a geração de recursos cambiais, mobilização continuada do sistema financeiro para apoio ao sector primário da economia e indústria transformadora, particularmente de pequeno e médio porte.

Prevê igualmente um olhar atento ao desenvolvimento dos corredores económicos, capitalizando em infra-estruturas existentes ou de rápida recuperação/modernização e na acção activa para a remoção de burocracia onde se considera desnecessária e melhoria dos sistemas de garantia e registo de propriedade.

A realização da visão de uma Angola economicamente desenvolvida passa, de acordo com José de Lima Massano, pela manutenção do

curso de reformas e disponibilização de infra-estruturas de apoio à actividade por todo o país.

"Vamos prosseguir com as reformas estruturais, incluindo a remoção progressiva dos subsídios aos combustíveis. Manter a gestão prudente dos níveis de endividamento, para convergir com os níveis estabelecidos por Lei. Vamos dar continuidade dos investimentos em infra-estruturas de apoio à actividade económica, sobretudo no domínio da energia eléctrica, águas, estradas, portos e aeroportos, conferindo maior competitividade ao 'Feito em Angola' e vamos continuar a promover Angola de forma a atrair investimento directo estrangeiro, particularmente em áreas de reconhecida complexidade técnica e tecnológica, como ocorre para a produção de medicamentos no país", sublinhou o governante.



Ministro de Estado para Coordenação Económica, José de Lima Massano

ca - minho, agora, para a economia angolana é de continuidade, mantendo-se o compromisso com a construção de uma estrutura resiliente, diversificada e inclusiva.

Neste domínio, a economia terá de estar assente na dinâmica da área privada, procurando alcançar um crescimento médio anual do sector não petrolífero em torno de 5%: "Vamos manter a Segurança

"Vamos trabalhar no sentido de aumentar a incorporação local de matéria-prima e mão-de-obra, numa lógica de formação e inte-

Além disso, o ministro de Estado para a Coordenação Económica disse que o país vai-se concentrar na revitalização da indústria transformadora, sustentada pela capacidade industrial disponível, dinamização da transformação local de recursos minerais, aumentan-

Governo apresenta medidas de aceleração económica

Segundo o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano, as atenções do país estão

viradas para a Protecção do 'Feito em Angola', Capitalização do BDA, FACRA, FADA e FGD.

Em conferência

a 2 de Abril de 2025, José Massano acrescentou a Institucionalização do crédito agrícola de campanha, Digitalização de pagamentos de im-

postos, Isenção de vistos de curta duração, Criação de janela única para direitos fundiários (em implementação), Redução do tempo de regis-

to de empresas (24 horas para processos presenciais | e 48 horas para processos online) e Licenças de cons- | trução emitidas em até 30 dias.

Taxa de crescimento mais elevada dos últimos 10 anos

Os resultados alcançados em 2024, que atingiram uma taxa de crescimento mais elevada dos últimos 10 anos, bem como o ritmo anual mais alto de criação de postos de trabalho no sector formal da economia, indiciam estar-se no caminho certo.

A afirmação é do ministro de Estado, que considera complexos os desafios de estabilização e de diversificação económica, permanecendo necessário o percurso de correcções e reformas para a superação consistente das vulnerabilidades, dinamização do potencial económico de Angola e geração de bem-estar social.

Na conversa, de quase três horas, no programa "Conversas Economia 100 Makas", o ministro de Estado delimitou uma abordagem sobre o percurso económico, iniciando uma análise a partir de 2017.

Nesse sentido, José de Lima Massano abordou o choque petrolífero (2014-2017), frisando que a superação dos desafios de diversificação da economia angolana está marcada como opções de política económica ao longo dos anos.

A exposição e dependência de factores externos continua elevada, apesar do crescimento que se ob-

serva no sector não petrolífero, ressaltou o ministro de Estado, dizendo que, entre início de 2015 e final de 2017, o país viveu uma profunda crise financeira, económica e cambial, decorrente da quebra das receitas de exportação de petróleo, que representava mais de 90% das receitas em moeda estrangeira e cerca de metade das receitas correntes orçamentais.

Como resultado, indicou que a inflação começou a subir, além de outras situações, nomeadamente, a desvalorização do kwanza pelo BNA entre final de 2014 e meados de 2016, altura em que voltou a fixar a taxa), as Reservas Interna-

cionais usadas para tentar proteger a taxa de câmbio e fazer face ao nível elevado de importações e a Conta Corrente, que registou um saldo de 8 mil milhões de dólares em 2013, tornando-se negativa a partir de 2014.

"Este período de choques sucessivos levou o país a uma recessão profunda resultando em desequilíbrios estruturais como a interrupção da conta corrente, pressão sobre as reservas internacionais, crise cambial, inflação elevada e défices fiscais persistentes", disse.





Ministro de Estado para Coordenação Económica, José de Lima Massano

MINISTER OF STATE JOSÉ DE LIMA MASSANO

Angola seeks a resilient, diversified and inclusive economy

José de Lima Massano, Minister of State for Economic Coordination, said on 2 April in Luanda that the road ahead for the Angolan economy is one of continuity, maintaining the commitment to building a resilient, diversified and inclusive structure.

In this area, the economy will have to be based on the dynamics of the private sector, endeavouring to achieve average annual growth in the non-oil sector of around 5%: "We're going to keep Food Security as the anchor of economic and social development. Around three million Angolan families live off the land".

"We will work to increase the local incorporation of raw materials and labour, in a logic of training and in-

tegrating production chains, creating more job opportunities for young people and the market will continue to enjoy balanced protection, particularly for the promotion of the production of essential goods, where the capacity to replace imports is identified," José Massano continued.

In addition, the Minister of State for Economic Coordination said that the country will focus on revitalising the manufacturing industry, supported by available industrial capacity, boosting local processing of mineral resources, increasing the generation of foreign exchange resources, continued mobilisation of the financial system to support the primary sector of the economy and manufacturing industry, particularly small and me-

dium-sized ones.

It also envisages taking a close look at the development of economic corridors, capitalising on existing or rapidly recoverable/modernisable infrastructure and active action to remove bureaucracy where it is deemed unnecessary and improve property guarantee and registration systems.

According to José de Lima Massano, the realisation of the vision of an economically developed Angola involves maintaining the course of reforms and providing infrastructures to support activity throughout the country.

"We will continue with structural reforms, including the progressive re-

moval of fuel subsidies. Maintain prudent management of debt levels, to converge with the levels established by law. We will continue to invest in infrastructure to support economic activity, especially in the areas of

electricity, water, roads, ports and airports, making 'Made in Angola' more competitive and we will continue to promote Angola in order to attract foreign direct investment, particularly in areas of recognised technical and

technological complexity, such as the production of medicines in the country," he said.

Government presents economic acceleration measures

According to the Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano, the country's attention is focused on the Protection of 'Made in Angola', Capitalisation of BDA, FA-CRA, FADA and FGD.

Speaking at a conference on 2 April 2025, José Massano added Institutionalisation of campaign agricultural credit, Digitisation of tax payments, Exemption from short-stay visas, Creation of a single window for

land rights (under implementation), Reduction in company registration times (24 hours for face-to-face processes and 48 hours for online processes) and Building permits issued in up to 30 days.

Highest growth rate in the last 10 years

The results achieved in 2024, which saw the highest growth rate in the last 10 years, as well as the highest annual rate of job creation in the formal sector of the economy, indicate that we are on the right track.

The statement was made by the Minister of State, who considers the challenges of stabilisation and economic diversification to be complex. Corrections and reforms remain necessary in order to consistently overcome vulnerabilities, boost Angola's economic potential and generate social welfare.

In the conversation, which lasted almost three hours, in the "Conversas Economia 100 Makas" programme, the Minister of State delimited an approach to the economic path, starting with 2017.

ting with 2017.

In this regard, José de Lima Massano addressed the oil shock (2014-2017), emphasising that overcoming the challenges of diversifying the Angolan economy has been marked by economic policy choices over the years.

Exposure to and dependence on external factors remains high, despite the growth seen in the non-oil sector, the Minister of State pointed out, saying that between the beginning of 2015 and the end of 2017, the country experienced a deep financial, economic and exchange rate crisis as a result of the fall in oil export revenues, which accounted for more than 90 per cent of foreign currency revenues and around half of current budget revenues.

As a result, he pointed out that inflation began to rise, in addition to other situations, namely the devaluation of the kwanza by the BNA between the end of 2014 and mid-2016, when it fixed the rate again), the International Reserves used to try to protect the exchange rate and cope with the high level of imports and the Current Account, which recorded a balance of 8 billion dollars in 2013, becoming negative from 2014 onwards.

"This period of successive shocks led the country into a deep recession resulting in structural imbalances such as the disruption of the current account, pressure on international reserves, a currency crisis, high inflation and persistent fiscal deficits," he said.

FÓRUM DE NEGÓCIOS

Reino Unido é um parceiro natural para o desenvolvimento de Angola - Ministro do Planeamento

Luanda acolheu, a 7 de Maio de 2025, o Fórum de Negócios Reino Unido-Angola, durante o qual o ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme, afirmou que o Governo está determinado a construir um ecossistema empresarial competitivo aberto ao mundo e orientado para resultados.

Perante empresários e entidades

impacto positivo e duradouro.

O governante acrescentou que o Reino Unido, com a sua tradição de excelência em Engenharia, Finanças, Energias Limpas, Educação e Saúde, é um parceiro natural para a estratégia de desenvolvimento de Angola.

“Considerando a constituição de parcerias estratégicas com empresários angolanos, conhecer de perto

preendedora”, desafiou o ministro.

Segundo Victor Hugo Guilherme, Angola e o Reino Unido vivem num contexto global desafiante em que se exigem soluções coordenadas sustentáveis: “Angola vê no Reino Unido um parceiro estratégico com o qual partilha valores como boa governação, inovação, sustentabilidade e respeito pelo Estado de Direito”.

Para o governante, hoje o Reino Unido é um dos principais investidores em Angola com forte presença nos sectores da Energia, Banca, Consultoria e na Educação. “As bolsas Chevening, por exemplo, têm desempenhado um papel fundamental na formação dos quadros angolanos, fortalecendo o capital humano com competências de excelência internacional alinhado com os dois pilares do Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, nomeadamente, Capital Humano e Segurança Alimentar”, disse.

Convidado a intervir na abertura do Fórum, Calvin Bailey, enviado de Comércio do Primeiro-Ministro do Reino Unido para a África Austral e deputado, destacou: “Angola é uma terra de oportunidades e colaboração. Esta missão comercial e o Fórum de Negócios demonstram o compromisso do Governo britânico em fortalecer as parcerias económicas com Angola. Com um comércio bilateral avaliado em cerca de 2,3 mil milhões de libras, já em curso, estamos a conectar a experiência britânica com uma das economias mais dinâmicas em África”.

Calvin Bailey reforçou que o Reino Unido quer criar oportunidades reais que impulsionem a prosperidade para ambas as nações, com particular interesse nos sectores da Educação, Infra-estruturas, Finanças e Energias.



Ministro do Planeamento, Victor Hugo Guilherme

governamentais dos dois países, Victor Hugo Guilherme disse que Angola procura capital, parceiros com visão e futuro, responsabilidade social, capacidade de inovação e vontade de criar

a nossa realidade, olhar para Angola não é apenas como um mercado emergente, mas como um país com plano claro de estabilidade crescente e com uma juventude vibrante e em-

"Este fórum é um teste sobre a importância que dedicamos ao reforço das relações bilaterais. Queremos também reforçar a cooperação bilateral no sector do Comércio, uma cooperação de múltiplas vantagens", referiu.

Corredor do Lobito

Um dos pontos mais marcantes do Fórum de Negócios foi a realização de uma mesa-redonda sobre "Corredor de Lobito: Portal para Competências do Mercado, Turismo e Crescimento Sustentável".

O debate contou com intervenções da directora para Infra-estruturas do Departamento de Negócios e Comércio do Governo britânico, Ra-

dwa Sultan, da responsável pela cooperação da União Europeia em Angola, Mateja Peternelj, do especialista financeiro do Banco Mundial, Delfim Mawete, dos directores nacionais do Ministério do Planeamento, Laércio Cândido, e do Turismo, Denilson Gonçalves.

Segundo os integrantes do painel, o Corredor do Lobito possui um potencial de se tornar num condutor para a transformação da região nos domínios minérios, infra-estrutura, comércio, agricultura, geração de empregos, capacitação de recursos humanos, turismo, finanças e joga um papel preponderante no complemento da visão estratégica de desenvolvimento de Angola.

Para os participantes, "não é apenas um projecto de transporte, porque o Corredor do Lobito traz muitas vantagens para a ampliação da oferta turística aos visitantes, oriundos de vários países e visa promover a conectividade, ampliando as oportunidades para o investimento no sector do Turismo".

Viajaram do Reino Unido para Luanda representantes de grandes empresas como ImpactA Global, Reid Steel, OECI/Tenenge UK, CONTRACTA CONSTRUCTION UK LIMITED, Cybernetics, ERG International, Quantum Solutions, Aggreko, Incatuk Ltd., HSBC Bank plc, entre outras.



Fórum de Negócios Reino Unido-Angola

BUSINESS FORUM

UK is a natural partner for Angola's development - Minister of Planning

On 7 May 2025, Luanda hosted the UK-Angola Business Forum, during which the Minister for Planning, Victor Hugo Guilherme, stated that the government is determined to build a competitive business ecosystem that is open to the world and results-oriented.

In front of businesspeople and government entities from both countries, Victor Hugo Guilherme said that Angola was looking for capital, partners with vision and a future, social responsibility, the capacity for innovation and the will to create a positive and lasting impact.

He added that the UK, with its tradition of excellence in engineering, finance, clean energy, education and health, is a natural partner for Angola's development strategy.

"Considering setting up strategic partnerships with Angolan entrepreneurs, getting to know our reality, looking at Angola not just as an emerging market, but as a country with a clear plan for growing stability and with a vibrant and enterprising youth," challenged the minister.

According to Victor Hugo Guilherme, Angola and the UK live in a challenging global context in which sustainable coordinated solutions are required: "Angola sees the UK as a strategic partner with which it shares values such as good governance, innovation, sustainability and respect for the rule of law."

For the government official, the UK is now one of the main investors in Angola, with a strong presence in

the energy, banking, consultancy and education sectors. "The Chevening scholarships, for example, have played a fundamental role in training Angolan staff, strengthening human capital with skills of international excellence in line with the two pillars of the National Development Plan 2023-2027, namely Human Capital and Food Security," he said.

Invited to speak at the opening of the Forum, Calvin Bailey, the UK Prime Minister's Trade Envoy for Southern Africa and MP, emphasised: "Angola is a land of opportunity and collaboration. This trade mission and the Business Forum demonstrate the British government's commitment to strengthening economic partnerships with Angola. With bilateral trade valued at around £2.3 billion already underway, we are connecting British expertise with one of the most dynamic economies in Africa."

Calvin Bailey emphasised that the UK wants to create real opportunities that boost prosperity for both nations, with a particular interest in the education, infrastructure, finance and energy sectors.

"This forum is a testament to the importance we attach to strengthening bilateral relations. We also want to strengthen bilateral co-operation in the trade sector, a multi-benefit co-operation," he said.

Lobito Corridor

One of the highlights of the Business Forum was a round table discus-

sion on "Lobito Corridor: Gateway to Market Skills, Tourism and Sustainable Growth".

The debate included speeches by Radwa Sultan, director for infrastructure at the British government's Department of Business and Trade, Mateja Peternelj, the European Union's head of co-operation in Angola, Del-fim Mawete, a financial specialist from the World Bank, and the national directors of the Ministry of Planning, Lâ-ércio Cândido, and Tourism, Denilson Gonçalves.

According to the panellists, the Lobito Corridor has the potential to become a driver for the transformation of the region in the areas of minerals, infrastructure, trade, agriculture, job creation, human resources training, tourism, finance and plays a leading role in complementing Angola's strategic development vision.

For the participants, "it's not just a transport project, because the Lobito Corridor brings many advantages for expanding the tourist offer to visitors from various countries and aims to promote connectivity, expanding opportunities for investment in the tourism sector".

Representatives from major companies such as ImpactA Global, Reid Steel, OECI/Tenenge UK, CONTRACTA CONSTRUCTION UK LIMITED, Cyber-nitics, ERG International, Quantum Solutions, Aggreko, Incatuk Ltd. and HSBC Bank plc, among others, travelled from the UK to Luanda.

CLASSIFICAÇÃO MACROECONÓMICA

BAD prevê crescimento de Angola a 3% este ano e 3,6% em 2026 face a desafios

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) classificou, a 27 de Maio de 2025, as perspectivas macroeconómicas de Angola como desafiantes, prevendo taxas de crescimento de 3% este ano e 3,6% em 2026, numa análise à situação do país.

“Os efeitos combinados da queda dos preços globais do petróleo (...) e o impacto potencial das tarifas recíprocas de 32% dos EUA, reduzirão as receitas e restringirão o crescimento do PIB para 3% em 2025 e 3,6% em 2026”, segundo o BAD, abaixo do “valor base” considerado pelo BAD que é de 4%.

A inflação deverá “manter-se elevada, em 23,4%, em 2025, impulsionada pelos preços dos alimentos e pela desvalorização da moeda, mas poderá descer para 17,7% em 2026”,

acrescentou a instituição financeira, no capítulo dedicado a Angola no relatório de Perspectivas Económicas Africanas (AEO) de 2025.

O AEO 2025 foi publicado, a 27 de Maio, durante as reuniões anuais do BAD que decorrem em Abidjan, Côte d'Ivoire, cujo tema central foi dedicado à mobilização dos recursos do continente, libertando-o de dependência externa.

Em 2024, o PIB real de Angola cresceu 4,4%, acima dos 1,1% de 2023, “graças a um crescimento robusto do sector não petrolífero”, recordou o BAD, ao passo que a inflação se manteve elevada, em 28,2%.

Segundo o banco, o défice orçamental de Angola deverá aumentar de 1,7% do PIB em 2025 para 2,1% em 2026, “reflectindo o aumento das des-

pesas para revitalizar a economia e a caminho das eleições de 2027”.

A dívida pública deverá crescer para 63,9% do PIB em 2025, mas “continua sustentável, numa perspectiva futura e abaixo do limite de 70%, do FMI”.

A queda da produção e dos preços do petróleo pesará sobre as exportações, reduzindo o excedente da balança corrente para menos de 3% do PIB em 2025-26.

“A instabilidade na produção e nos preços do petróleo, os deslizos na reforma dos subsídios aos combustíveis, as tensões comerciais globais e as alterações climáticas podem prejudicar o crescimento, tornando a diversificação económica essencial para mitigar os riscos de queda”, recomendou o BAD.

Previsões Macroeconómicas de Angola (2025-2026)



MACROECONOMIC CLASSIFICATION

BAD forecasts Angola's growth at 3% this year and 3.6% in 2026 in the face of challenges

On 27 May 2025, the African Development Bank (AfDB) classified Angola's macroeconomic prospects as challenging, forecasting growth rates of 3% this year and 3.6% in 2026, in an analysis of the country's situation.

"The combined effects of falling global oil prices (...) and the potential impact of the 32 per cent reciprocal tariffs from the US, will reduce revenues and restrict GDP growth to 3 per cent in 2025 and 3.6 per cent in 2026," according to the ADB, below the "base figure" considered by the ADB of 4 per cent.

Inflation is expected to "remain high at 23.4 per cent in 2025, driven by food prices and the devaluation of the currency, but could fall to 17.7 per cent in 2026," the financial institution added in the chapter dedicated to

Angola in the 2025 African Economic Outlook (AEO) report.

The AEO 2025 was published on 27 May during the AfDB's annual meetings in Abidjan, Côte d'Ivoire, which focused on mobilising the continent's resources and freeing it from external dependence.

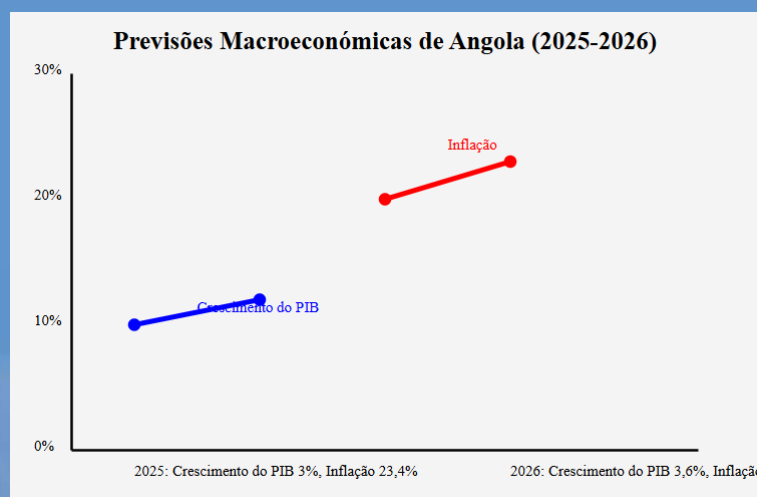
In 2024, Angola's real GDP grew by 4.4 per cent, up from 1.1 per cent in 2023, "thanks to robust growth in the non-oil sector," recalled the AfDB, while inflation remained high at 28.2 per cent.

According to the bank, Angola's budget deficit is expected to increase from 1.7% of GDP in 2025 to 2.1% in 2026, "reflecting the increase in spending to revitalise the economy and on the way to the 2027 elections."

Public debt is expected to grow to 63.9 per cent of GDP in 2025, but "remains sustainable from a future perspective and below the IMF's 70 per cent limit".

The fall in oil production and prices will weigh on exports, reducing the current account surplus to less than 3 per cent of GDP in 2025-26.

"Instability in oil production and prices, slippages in fuel subsidy reform, global trade tensions and climate change could jeopardise growth, making economic diversification essential to mitigate downside risks," the ADB recommended.



AIAAN

Reino Unido tem 1,8 mil milhões de dólares para financiar infra-estruturas e indústria

O Reino Unido tem um fundo de 1,8 mil milhões de dólares para financiamento de projectos em Angola, anunciou a 6 de Maio de 2025, em Icolo e Bengo, o embaixador britânico Bharat Joshi.

O diplomata falou no termo de uma visita ao Aeroporto Internacional Dr António Agostinho Neto (AIAAN) que o financiamento visa apoiar o desenvolvimento de vários sectores-chave em Angola, em particular os de infra-estruturas e indústria.

O apoio, esclareceu, enquadra-se num "programa amplo de financiamento" para Angola, pelo que, neste momento, o Governo britânico estuda as oportunidades e a forma como pode apoiar o desenvolvimento do país.

Por sua vez, o enviado do Comércio do Reino Unido e membro do Parlamento britânico, Calvin Bailey, que integrou a caravana composta por mais de 20 técnicos de vários sectores da economia do seu país, afirmou que "a presença em massa em Angola"

visa identificar diversas oportunidades para financiamento.

O parlamentar disse ser possível fazer com que empresas locais prestem serviços para outras regiões de África, tendo manifestado, por outro lado, a intenção de ver materializada a troca de experiências entre as várias empresas do sector da aviação britânicas e a TAAG, por forma a tornar a companhia de bandeira angolana ainda mais hábil e internacional.

Calvin Bailey, também enviado do Primeiro-Ministro britânico para facilitar as relações comerciais entre ambos os países, considerou o AIAAN como uma prova do enorme potencial de atracção de investimento.

AIAAN simboliza a nova Angola

Para o embaixador do Reino Unido, o Aeroporto Internacional António Agostinho Neto expressa a visão angolana sobre o futuro de desenvolvimento.

Bharat Joshi referiu que a magnitude da estrutura simboliza uma nova Angola e que pode tornar o país num hub muito importante para as regiões Austral, do Sul e do Centro de África.

O diplomata frisou que "o AIAAN é o aeroporto de que o continente precisava para mostrar uma nova África, com tendências claras de desenvolvimento". Reiterou que o novo aeroporto dá a ver a existência de uma "nova Angola" que dá sinais de crescimento e de suporte ao desenvolvimento do continente.

Bharat Joshi destacou, ainda, as vantagens da localização da infra-estrutura para o fomento do turismo em Angola. "Por estar numa província nova, com inúmeros recantos turísticos, como o Parque da Quissama, e numa zona de acesso a outras províncias, o Aeroporto (Agostinho Neto) vem dar um suporte ao objectivo do Executivo angolano de fomentar o turismo, pois nesse país há muito por explorar nessa matéria por ser uma terra atraente".





AIAAN

UK has 1.8 billion dollars to finance infrastructure and industry

The United Kingdom has a fund of 1.8 billion dollars to finance projects in Angola, announced on 6 May 2025, in Icolo and Bengo, the British ambassador Bharat Joshi.

The diplomat said at the end of a visit to Dr António Agostinho Neto International Airport (AIAAN) that the funding aims to support the development of several key sectors in Angola, particularly infrastructure and industry.

The support, he explained, is part of a "broad funding programme" for Angola, and the British government is currently studying the opportunities and how it can support the country's development.

For his part, the UK Trade Envoy and Member of the British Parliament, Calvin Bailey, who was part of the caravan made up of more than 20 technicians from various sectors of his country's economy, said that "the massive presence in Angola" aims to

identify various opportunities for funding.

The parliamentarian said that it was possible to get local companies to provide services to other regions of Africa, and also expressed his intention to see the exchange of experiences between the various companies in the British aviation sector and TAAG materialise, in order to make the Angolan flag carrier even more skilful and international.

Calvin Bailey, also the British Prime Minister's envoy for facilitating trade relations between the two countries, saw the AIAAN as proof of the enormous potential for attracting investment.

AIAAN symbolises the new Angola

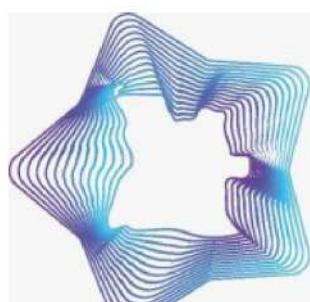
For the UK ambassador, António Agostinho Neto International Airport expresses Angola's vision of the future of development.

Bharat Joshi said that the magni-

tude of the structure symbolises a new Angola and could make the country a very important hub for the southern, southern and central regions of Africa.

The diplomat emphasised that "AIAAN is the airport that the continent needed to show a new Africa, with clear development trends". He reiterated that the new airport shows the existence of a "new Angola" that is showing signs of growth and supporting the continent's development.

Bharat Joshi also emphasised the advantages of the location of the infrastructure for promoting tourism in Angola. "As it is in a new province, with countless tourist attractions, such as Quissama Park, and in an area where there is access to other provinces, Agostinho Neto Airport supports the Angolan Executive's objective of promoting tourism, as there is a lot to be explored in this area because it is an attractive land."



ANGOTIC

Angola ICT Forum 2025

50 ANOS - A COMUNICAR, A MODERNIZAR
E A DESENVOLVER ANGOLA

www.angotic.ao



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA**
1975-2025



ANGOTIC 2025 JUNTA ESPECIALISTAS EM LUANDA

Ministro Mario Oliveira destaca modernização tecnológica dos últimos 50 anos

O ministro angolano das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, disse, a 12 de Junho

que fruto desta modernização, a partir de 2000, se iniciou a liberalização do mercado, com o surgimento dos primeiros operadores privados de telecomunica-

alçou a criação de infra-estruturas de telecomunicações capazes de servir os interesses da economia e da vida quotidiana dos cidadãos: "É assim que dispo-

de telecomunicações, implantação da Televisão Digital Terrestre, que será um marco para a rede nacional de televisão e rádio, com vista à apresentação de

serviços públicos de qualidade.

Segundo o ministro, a adesão de empresas e start-ups, no evento, revela a importância que o encontro vem ganhando para

ros das TIC, a par de partilha de conhecimentos e facilitação de networking para entidades governamentais, expositores e especialistas.

Durante três dias (12 a 14), o fórum reuniu 105 empresas, quatro estrangeiras, 180 startups das províncias de Luanda, Bié, Huíla, Huambo, Namibe e Uíge, tendo atingido mais de 18 mil visitantes, o dobro da edição anterior.

Esta edição decorreu sob o lema "50 anos - a comunicar, modernizar e a desenvolver Angola". Foram abordadas matérias sobre "conectividade", "Inteligência Artificial", "DNA digital", "cibersegurança", "Diminuição do Fosso Digital", "Uso dos satélites na agricultura de precisão", "IA e automação ao serviço das empresas", entre outros.

Entre os intervenientes, destacam-se os ministros angolano das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira, a namibiana de Tecnologias de Informação e Comunicação, Emma Theofelus, do Zimbábwe, D. Aphuti, e o secretário-geral da União Africana de Telecomunicações, John Omo, e outros especialistas.



Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira - Angotic-2025

de 2025, em Luanda, que nos últimos 50 anos o sector acompanhou o desenvolvimento tecnológico mundial e modernizou o sistema de regulação.

Ao intervir na abertura do Fórum Internacional de Tecnologia de Informação e Comunicação de Angola (ANGOTIC-2025), o governante afirmou

ções.

Mário Oliveira lembrou que a transformação proporcionou a instalação da rede de fibra óptica terrestre e de micro-ondas, interligando as principais cidades do país ao mundo, mediante o Programa Espacial Nacional e uma forte aposta na formação de quadros nacionais.

O ministro re-

mos de uma rede de acesso de Internet Banking, Telemedicina, Tele-educação e a forte aposta que o Governo tem feito na modernização administrativa, para a transformação digital e melhoria das condições dos cidadãos".

De acordo com o governante, Angola caminha para a expansão e melhoria das infra-estruturas

a apresentação do potencial criativo do país.

Promovido pelo Governo de Angola, através do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, o Fórum Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação de Angola (ANGOTIC) debate temas globais e futu-



ANGOTIC - 2025

ANGOTIC 2025 BRINGS TOGETHER EXPERTS IN LUANDA

Minister Mario Oliveira highlights technological modernisation over the last 50 years

The Angolan Minister of Telecommunications, Information Technology and Social Communication, Mário Oliveira, said on 12 June 2025 in Luanda that over the last 50 years the sector has kept pace with global technological development and modernised the regulatory system.

Speaking at the opening of the International Forum on Information and Communication Technology in Angola (ANGOTIC-2025), he said that as a result of this modernisation, market liberalisation began in 2000, with the emergence of the first private telecommunications operators.

Mário Oliveira re-

called that the transformation had led to the installation of a terrestrial fibre optic and microwave network, connecting the country's main cities to the world, through the National Space Programme and a strong commitment to training national staff.

The minister highlighted the creation of telecommunications infrastructures capable of serving the interests of the economy and the daily lives of citizens: "This is how we have an Internet Banking access network, Telemedicine, Tele-education and the strong commitment the government has made to administrative modernisation, digital

transformation and improving conditions for citizens."

According to the government official, Angola is moving towards the expansion and improvement of telecommunications infrastructures, the implementation of Digital Terrestrial Television, which will be a milestone for the national television and radio network, with a view to presenting quality public services.

According to the minister, the number of companies and start-ups taking part in the event shows how important the meeting has become for showcasing the country's creative potential.

Promoted by the Angolan government, through the Ministry of Telecommunications, Information Technology and Social Communication, the Angola International Information and Communication Technology Forum (ANGOTIC) debates global and future ICT issues, as well as sharing knowledge and facilitating networking for government entities, exhibitors and specialists.

Over three days (12 to 14), the forum brought together 105 companies, four from abroad, 180 startups from the provinces of Luanda, Bié, Huíla, Huambo, Namibe and Uíge, with more than 18,000 visitors,

twice as many as in the previous edition.

This edition was held under the slogan "50 years - communicating, modernising and developing Angola". Topics covered included "connectivity", "Artificial Intelligence", "digital DNA", "cybersecurity", "Reducing the Digital Divide", "The use of satellites in precision agriculture", "AI and automation at the service of companies", among others.

Among the speakers were the Angolan Minister of Telecommunications, Information Technology and Social Communication, Mário Oliveira, the Namibian Minister of Information and Communication Technology, Emma Theofelus, the Zimbabwean Minister of Information Technology, D. Aphuti, the Secretary General of the African Telecommunications Union, John Omo, and other experts.



ABERTURA DO ANGOTIC 2025

Serviços de telefonia móvel chegam a 74 em cada 100 habitantes

Angola regista uma subscrição de telefonia móvel de 74 pessoas por cada 100 habitantes, desde Abril de 2025, informou, a 12 de Maio deste ano, em Luanda, o ministro de Estado para a Coordenação Económica, José de Lima Massano.

Falando na abertura do Fórum Internacional de Tecnologia de Informação e Comunicação (ANGOTIC 2025), Massano referiu que em 2002, altura em que se começou a sentir o impacto dos novos operadores de telecomunicações no mercado angolano, somente um em cada 130 habitantes

era subscritor dos serviços de telefonia móvel.

Segundo o ministro de Estado, a expansão e modernização das infra-estruturas de suporte aos componentes terrestres, marítimos e espaciais são outro bom exemplo do desenvolvimento tecnológico e partilha.

José de Lima Massano referiu que a rede em fibra óptica cobre uma parte significativa do território nacional, interligando capitais provinciais e os principais municípios do país, o que permite igualmente a conexão de países vizinhos como a Zâmbia, Repú-

blica Democrática do Congo (RDC), Namíbia e República do Congo, ao sistema de cabos submarinos que atracam em Angola.

“São ainda muitos os desafios, mas o compromisso com o desenvolvimento tecnológico de Angola é firme”, afirmou, acrescentando que o país tem vindo a investir na modernização dos serviços públicos, na expansão da conectividade digital em todo o território nacional, na capacitação técnica dos jovens e na criação de um ecossistema propício à inovação, colocando a tecnologia ao serviço das pessoas.

OPENING OF ANGOTIC 2025

Mobile phone services reach 74 out of every 100 inhabitants

Angola has had a mobile phone subscription of 74 people per 100 inhabitants since April 2025, the Minister of State for Economic Coordination, José de Lima Massano, said on 12 May in Luanda.

Speaking at the opening of the International Information and Communication Technology Forum (ANGOTIC 2025), Massano said that in 2002, when the impact of the new telecoms operators on the Angolan market began to be felt, only one in every 130 inhabitants subscribed to mobile telephony services.

According to the Minister of State, the expansion and

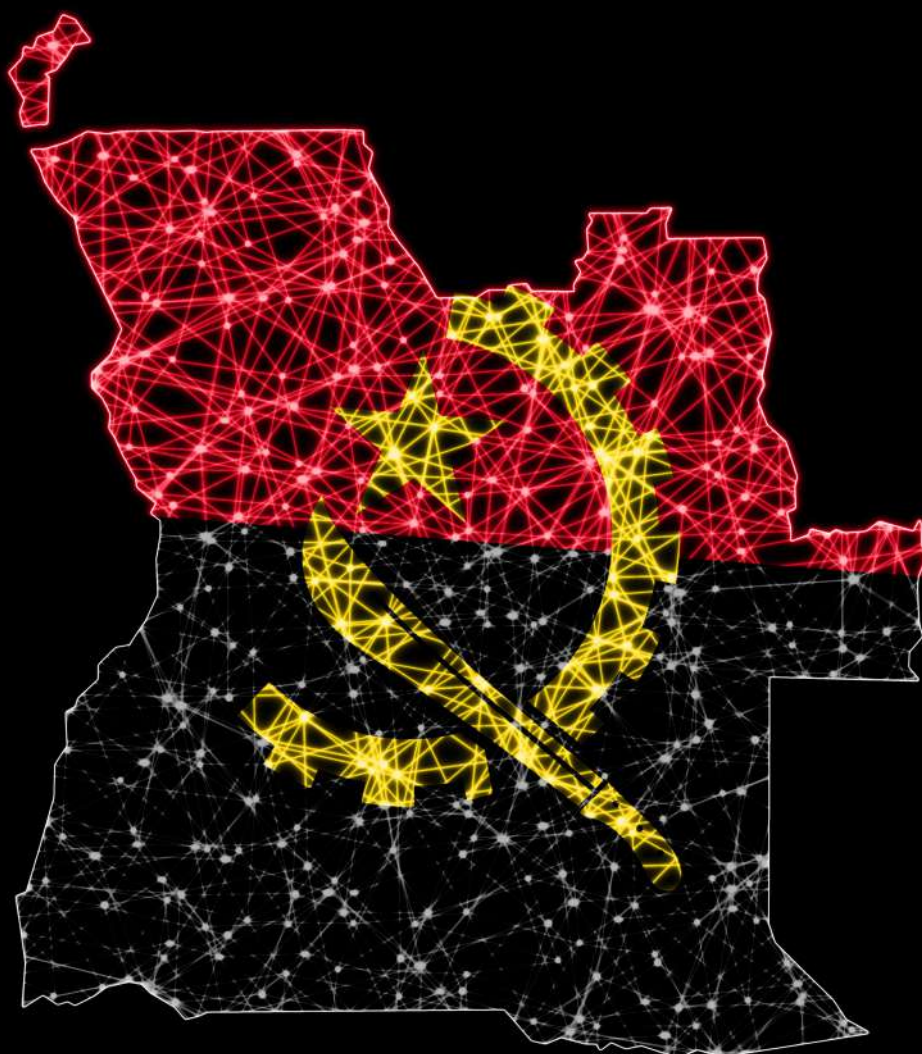
modernisation of the infrastructure supporting the land, sea and space components is another good example of technological development and sharing.

José de Lima Massano said that the fibre optic network covers a significant part of the national territory, connecting provincial capitals and the country's main municipalities, which also allows neighbouring countries such as Zambia, the Democratic Republic of the

Congo (DRC), Namibia and the Republic of Congo to be connected to the submarine cable system that docks in Angola.

“There are still many challenges, but the commitment to Angola's technological development is firm,” he said, adding that the country has been investing in the modernisation of public services, the expansion of digital connectivity throughout the country, the technical training of young people and the creation of an ecosystem conducive to innovation, putting technology at the service of the people.





**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

SOCIEDADE

SOCIETY

RELATÓRIO ANUAL

Angola sobe dois lugares no Índice de Desenvolvimento Humano

Angola subiu dois lugares no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano, passando da 150.^a para a 148.^a posição, conforme indica o Relatório de Desenvolvimento Humano (IDH) divulgado a 6 de Maio de 2025, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Em relação à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), seis dos nove membros subiram igualmente no 'ranking' de Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da ONU, com Portugal a manter-se na categoria mais elevada e Guiné-Bissau e Moçambique na mais baixa.

Entre os países lusófonos, apenas Cabo Verde

desceu na classificação de IDH, passando da posição 131 para a 135, numa avaliação que se centra no desempenho dos países em 2023.

Num 'ranking' liderado pela Islândia, Portugal ocupa agora a 40.^a posição face à 42.^a registada no relatório anterior, seguindo-se o Brasil na lista de Estados da CPLP com melhor índice,

subindo do 89.^o lugar para o 84.^o.

A Guiné-Equatorial manteve-se na 133.^a posição, Cabo Verde desceu da 131.^a para a 135.^a, São Tomé e Príncipe permaneceu no 141.^o lugar e Timor-Leste subiu do 155.^o para o 142.^o lugar, a Guiné-Bissau (da 179.^a para 174.^a) e Moçambique, que subiu uma posição (183 para 182).

Desenvolvimento humano médio

Portugal é o único país lusófono na categoria de Desenvolvimento Humano "muito elevado", o Brasil é o único em "elevado", e Guiné-Equatorial, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Angola, Timor-Leste estão na lista de países que registaram um Desenvolvimento

Humano "médio".

Guiné-Bissau e Moçambique são os membros da CPLP incluídos na categoria de Desenvolvimento Humano "baixo", que é encerrada pelo Sudão do Sul na última posição (193.^a). A África Subsariana é, cro-

nicamente, a região com o mais baixo IDH em todo o mundo.

Os dados integram Relatório de Desenvolvimento Humano de 2025 --- "Uma Questão de Escolha: Pessoas e Possibilidades na era da Inteligência Artificial"

---, que analisa o progresso numa variedade de indicadores conhecidos como Índice de Desenvolvimento Humano, que engloba conquistas em saúde, educação e nível de rendimentos.

ANNUAL REPORT

Angola rises two places in the Human Development Index

Angola moved up two places in the Human Development Index ranking, from 150th to 148th, according to the Human Development Report (HDI) released on 6 May 2025 by the United Nations Development Programme (UNDP).

In relation to the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP), six of the nine members also rose in the UN's Human Development Index (HDI) ranking, with Portugal remaining

in the highest category and Guinea-Bissau and Mozambique in the lowest.

Among the Portuguese-speaking countries, only Cape Verde dropped down the HDI ranking, from position 131 to 135, in an assessment that focuses on the countries' performance in 2023.

In a ranking led by Iceland, Portugal now occupies 40th place, up from 42nd in the previous report, followed by Brazil in the

list of CPLP states with the best index, rising from 89th place to 84th.

Equatorial Guinea remained in 133rd place, Cape Verde dropped from 131st to 135th, São Tomé and Príncipe remained in 141st place and East Timor rose from 155th to 142nd place, as did Guinea-Bissau (from 179th to 174th) and Mozambique, which rose one position (183 to 182).

Average human development

Portugal is the only Portuguese-speaking country in the "very high" Human Development category, Brazil is the only one in "high", and Equatorial Guinea, Cape Verde, São Tomé and Príncipe, Angola and East Timor are on the list of countries with "medium" Human Development.

Guinea-Bissau and Mozambique are the CPLP members inclu-

ded in the "low" Human Development category, which is rounded off by South Sudan in last place (193rd). Sub-Saharan Africa is chronically the region with the lowest HDI in the world.

The data is part of the 2025 Human Development Report - "A Question of Choice: People and Possibilities in the Age of Artificial Intelligence" - which analyses

progress in a variety of indicators known as the Human Development Index, which encompasses achievements in health, education and income levels.



Delegação Angolana

DELEGAÇÃO ANGOLANA EM LONDRES

Secretário de Estado para o Ensino Superior participa no Fórum Mundial da Educação

Uma delegação do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, liderada pelo secretário de Estado, Eugénio Alves da Silva, participou, a 19 de Maio de 2025, no Fórum Mundial da Educação (EWF), em Londres, no evento que se dedica a transformar a educação global, promovendo conversas significativas entre ministros da Educação e Habilidades e as suas equipas.

O fórum anual ocorre no Reino Unido e reúne ministros da Educação e especialistas de diversos pa-

íses para discutir o futuro da educação. O objectivo principal do EWF é promover discussões significativas e impulsionar acções em direcção a mudanças duradouras na educação global.

O evento busca construir pontes de entendimento, fortalecer relacionamentos e encontrar soluções eficazes para garantir a aprendizagem ao longo da vida para todos. A delegação angolana, além do secretário de Estado, incluiu a directora do seu gabinete, Mafalda Lourenço, e a chefe do Departamento de Formação Graduada, Natália Bartolomeu.

ANGOLAN DELEGATION IN LONDON

Secretary of State for Higher Education takes part in the World Education Forum

A delegation from the Ministry of Higher Education, Science, Technology and Innovation, led by the Secretary of State, Eugénio Alves da Silva, took part in the Education World Forum (EWF) in London on 19 May 2025, an event dedicated to transforming global education by promoting meaningful conversations between education and skills ministers and their teams.

The annual forum takes place in the UK and brings together education ministers and experts from different countries to discuss the future of education. The main aim of the EWF is

to promote meaningful discussions and drive action towards lasting changes in global education.

The event seeks to build bridges of understanding, strengthen relationships and find effective solutions to guarantee lifelong learning for all. The Angolan delegation, in addition to the Secretary of State, included the director of his office, Mafalda Lourenço, and the head of the Graduate Training Department, Natália Bartolomeu.

#COMPRAOQUEÉNOSSO

VAMOS SEMEAR PROGRESSO E COLHER DESENVOLVIMENTO

Produzir para prosperar

COMUNIDADE COMMUNITY

MATONDO ESTRELA GARCIA CARDOSO

Angolana defende doutoramento com distinção na Universidade de Surrey

“Minerais para o Desenvolvimento como catalisadores para o alívio da pobreza e o crescimento económico na África Subsaariana: O caso de Angola” foi a área de estudo, em Maio de 2025, da angolana Matondo Estrela Garcia Cardoso no doutoramento em Gestão, pela Universidade de Surrey, em Londres, Reino Unido.

Matondo Cardoso é uma académica angolana, defensora do desenvolvimento económico sustentável e inclusivo. Como “pioneira” especialista em Minerais para o Desenvolvimento, a Dra. Cardoso trilhou um caminho notável nos sectores de Mineração, Energia e Finanças a defender consistentemente abordagens que priorizam o empoderamento comunitário e a criação de valor a longo prazo.

Nascida na província do Uíge, filha de Massamba Cardoso e de Isabel Lucrau Cardoso, iniciou a educação na cidade natal antes de se mudar para Luanda, onde concluiu o ensino médio no Instituto Médio de Econo-

mia de Luanda.

Em 1994, mudou-se para o Reino Unido para cursar inglês e aprimorar seus estudos. Frequentou a St. Antony's

ministração de Empresas pela Universidade de Liverpool.

Suas primeiras experiências profissionais incluíram um estágio na Ranger Oil

Ao voltar a Angola em 2002, Dra. Cardoso começou uma trajetória profissional dinâmica, ocupando diversos cargos influentes, como



Académica angolana, Matondo Cardoso

– Leweston School, um internato independente e misto em Sherborne, Dorset, conhecido por excelência académica. Em 2000, obteve o título de bacharel em Ad-

em Guildford, Surrey, de 2000 a 2002, período em que também concluiu o mestrado em Serviços Financeiros e Gestão pela Universidade de Surrey.

analista de Planeamento na Sonangol, directora de Finanças Públicas no Banco Nacional de Angola, professora de Administração e Finanças em Tempo Parcial na

Universidade Agostinho Neto.

Essas funções permitiram-lhe combinar conhecimento prático do sector com influência académica, moldando a educação em Finanças Públicas e Negócios em Angola durante um período crítico de reconstrução e crescimento nacional.

Em 2018, regressou ao Reino Unido para estudos avançados. Concluiu o MBA em Administração de Empresas na Universidade de Surrey, seguido por um doutorado na Surrey Business School. A pesquisa de doutorado, intitulada “Minerais de Desenvolvimento como catalisador para o Alívio da Pobreza e Crescimento Económico na África Subsaariana - O caso de Angola”, foi concluída em 2025.

Este trabalho a posicionou como uma voz de liderança na redefinição da narrativa em torno dos Minerais de Desenvolvimento, enfatizando o papel no empoderamento local e no desenvolvimento sustentável.

Actualmente é consultora sénior de Desempenho Social Comunitário (CSP) na Rio Tinto, uma das maiores mineradoras do mundo. Nessa função, lidera a integração dos princípios da licença social, ga-

rantindo que os interesses da comunidade sejam priorizados e que os projectos gerem benefícios duradouros e mensuráveis para as comunidades anfitriãs.

A flexibilidade funcional e rotativa permite a Matondo Estrela Garcia Cardoso orientar jovens profissionais e apoiar pesquisas académicas. Além das responsabilidades corporativas, continuou a moldar a liderança intelectual e as políticas em desenvolvimento sustentável.

Matondo Cardoso ocupou cargos na ENI, Canadian Natural Resources Ltd., e voltou à Universidade de Surrey como professora de Economia, Negócios e Sustentabilidade, enquanto realizava as pesquisas — onde continua

a inspirar a próxima geração de líderes empresariais éticos. Sua formação interdisciplinar e experiência prática a tornam uma especialista requisitada em gestão responsável de recursos, especialmente em economias emergentes.

Reconhecimento e legado

A dedicação e as conquistas pioneiras de Matondo Cardoso não passaram despercebidas. Foi premiada no Dia Internacional da Mulher pela Escola de Negócios da Universidade de Surrey como uma das ex-alunas de MBA internacionais de destaque — uma honra que reconhece tanto o sucesso profissional quanto o seu compromisso com o impacto social.

Hoje, Matondo Cardoso continua a ser uma das principais defensoras dos Minerais de Desenvolvimento e seu papel na construção de comunidades resilientes, inclusivas e prósperas. Por meio da sua pesquisa, mentoria e advocacia, exemplifica como um indivíduo pode transformar um sector inteiro — e o futuro de uma nação.

MATONDO ESTRELA GARCIA CARDOSO

Angolan defends doctorate with distinction at the University of Surrey

“Minerais para o Desenvolvimento” “Minerals for Development as Catalysts for Poverty Alleviation and Economic Growth in Sub-Saharan Africa: The Case of Angola” was the area of study, in May 2025, of Angolan Matondo Estrela Garcia Cardoso’s PhD in Management from the University of Surrey in London, UK.

Matondo Cardoso is an Angolan academic and advocate of sustainable and inclusive economic development. As a “pioneering” specialist in Minerals for Development, Dr Cardoso has blazed a remarkable trail in the Mining, Energy and Finance sectors, consistently advocating approaches that prioritise community empowerment and long-term value creation.

Born in the province of Uíge, the

daughter of Massamba Cardoso and Isabel Lucau Cardoso, she began her education in her hometown before moving to Luanda, where she completed her secondary education at the Instituto Médio de Economia de Luanda.

In 1994, he moved to the UK to study English and further his studies. He attended St Antony’s - Leweston School, an independent mixed boarding school in Sherborne, Dorset, known for its academic excellence. In 2000, he obtained a bachelor’s degree in Business Administration from the University of Liverpool.

His first professional experiences included an internship at Ranger Oil in Guildford, Surrey, from 2000 to 2002, during which time he also completed

a master’s degree in Financial Services and Management at the University of Surrey.

Upon returning to Angola in 2002, Dr Cardoso began a dynamic professional career, holding several influential positions, such as Planning analyst at Sonangol, director of Public Finance at the National Bank of Angola, part-time professor of Administration and Finance at Agostinho Neto University.

These roles allowed him to combine practical knowledge of the sector with academic influence, shaping education in Public Finance and Business in Angola during a critical period of national reconstruction and growth.

In 2018, he returned to the UK

for advanced studies. He completed an MBA in Business Administration at the University of Surrey, followed by a PhD at Surrey Business School. Her doctoral research, entitled "Development Minerals as a Catalyst for Poverty Alleviation and Economic Growth in Sub-Saharan Africa - The Case of Angola", was completed in 2025.

This work has positioned her as a leading voice in redefining the narrative around Development Minerals, emphasising their role in local empowerment and sustainable development.

She is currently a senior Community Social Performance (CSP) consultant at Rio Tinto, one of the world's largest mining companies. In this role, she leads the integration of social license principles, ensuring that community interests are prioritised and that projects generate lasting and measurable benefits for host commu-

nities.

Functional and rotational flexibility allows Matondo Estrela Garcia Cardoso to mentor young professionals and support academic research. In addition to her corporate responsibilities, she has continued to shape intellectual leadership and policies in sustainable development.

Matondo Cardoso has held positions at ENI, Canadian Natural Resources Ltd. and returned to the University of Surrey as Professor of Economics, Business and Sustainability while conducting research - where she continues to inspire the next generation of ethical business leaders. Her interdisciplinary background and practical experience make her a sought-after expert on responsible resource management, especially in emerging economies.

Recognition and legacy

Matondo Cardoso's dedication and pioneering achievements have not gone unnoticed. She was honoured on International Women's Day by the University of Surrey Business School as one of its outstanding international MBA alumni - an honour that recognises both her professional success and her commitment to social impact.

Today, Matondo Cardoso continues to be a leading advocate for Development Minerals and their role in building resilient, inclusive and prosperous communities. Through her research, mentoring and advocacy, she exemplifies how one individual can transform an entire sector - and the future of a nation.



Académica angolana, Matondo Cardoso



Celebração do 8 de Março

CELEBRAÇÃO DO 8 DE MARÇO

Mulheres diplomatas e funcionárias da Embaixada homenageadas em Londres

Mulheres diplomatas e funcionárias de recrutamento local da Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda foram homenagea-

das, um dia antes do 8 de Março, celebrado como Dia Internacional da Mulher.

Num acto simbólico e simples, realizado nas instalações da Missão Diplomática em Londres, o adido

de Defesa, coronel Manuel Alberto, em nome dos diplomatas, dedicou palavras de carinho e agradecimento às mulheres funcionárias da Embaixada.

"A mulher é o pilar so-

bre quem repousa a sociedade, porque a família é o principal centro de socialização, com destaque para as senhoras", disse Manuel Alberto, acrescentando que as senhoras têm a responsabilidade de educar a família, porque "a última palavra vem sempre das mães, das mulheres".

Foi com este acto simbólico, marcado por oferta de rosas às senhoras e um almoço de confraternização, que a Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, sediada em Londres, celebrou antecipadamente o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher.



Celebração do 8 de Março

8 MARCH CELEBRATION

Female diplomats and embassy staff honoured in London

Women diplomats and local recruitment staff from the Angolan Embassy in the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland were honoured, the day before 8 March, celebrated as International Women's Day.

In a symbolic and simple act, held on the premises of the Diplomatic Mission in London, the Defence Attaché, Colonel Manuel Alberto, on

behalf of the diplomats, dedicated words of affection and thanks to the women employees of the Embassy.

"Women are the pillars on which society rests, because the family is the main centre of socialisation, especially women," said Manuel Alberto, adding that women have the responsibility of bringing up the family, because "the last word always comes from mothers, from women".

The Angolan Embassy in the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland, based in London, celebrated 8 March, International Women's Day, with this symbolic act, marked by a gift of roses to the ladies and a social lunch.



Celebração do 8 de Março

FEIRA DA CIDADE DE DUBLIN

Peças da cultura de Angola expostas em evento sobre Dia de África

No âmbito das comemorações do Dia de África, a Confederação das Comunidades Angolanas na Irlanda participou, a 18 de Maio de 2025, numa feira na cidade de Dublin.

A presença da Confederação no evento promoveu o intercâmbio cultural e fortaleceu os laços entre Angola e a Irlanda, atraindo visitantes à tenda, onde tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre a cultura e história do país africano.

O presidente da Confederação das Comunidades Angolanas na Irlanda, António Manuel "Tony Keleta", teve a oportunidade de conversar com irlandeses que demonstraram interesse em adquirir lembranças e visitar Angola.



Dia da África - 25 de maio

DUBLIN CITY FAIR

Pieces of Angolan culture exhibited in Ireland on Africa Day

As part of the Africa Day celebrations, the Confederation of Angolan Communities in Ireland took part in a fair in Dublin on 18 May 2025.

The Confederation's presence at the event promoted cultural exchange

and strengthened ties between Angola and Ireland, attracting visitors to the tent, where they had the opportunity to learn more about the culture and history of the African country.

The president of the Confedera-

tion of Angolan Communities in Ireland, António Manuel "Tony Keleta", had the opportunity to talk to Irish people who were interested in buying souvenirs and visiting Angola.



Dia da África - 25 de maio



Angolanos destacam ganhos do 4 de Fevereiro e exaltam patriotismo

"Os ganhos do 4 de Fevereiro de 1961" e o "Papel da Juventude na Preservação dos Valores Patrióticos" juntaram, a 28 de Fevereiro de 2025, em debate, num webinar, membros da comunidade angolana no Reino Unido e diplomatas.

A conferência on-line, que marcou em Londres a celebração do 64º aniversário do Início da Luta Armada de Libertação Nacional, contou com prelectores membros da comunidade angolana no Reino Unido.

Manuel Mateus Webba da Silva, líder de um grupo de pesquisa do Instituto de Investigação Científica de Ciências Biomédicas da Irlanda do Norte, sublinhou que a economia diversificada deve ser baseada no capital humano.

Já Webba Neto, outro angolano residente, disse que a diversificação económica visa a redução da pobreza, aumento da produção nacional e a criação de oportunidades de emprego.

Defendeu o estímulo à inovação, que regista um défice em Angola, tendo referido que "a lacuna para a verdadeira diversificação é o capital humano".

O também professor universitário defendeu a actualização do sistema de ensino, visando seguir os níveis de países desenvolvidos e

facilitar a adaptação dos estudantes angolanos que ingressam no ensino europeu.

O prelector Valdemar Tchipenhe, que partilhou o painel com Webba da Silva, destacou que "a luta armada lançou as bases para a construção de uma nação soberana e orgulhosa". Acrescentou, entre os ganhos do "4 de Fevereiro", o fortalecimento da identidade cultural angolana, o crescimento económico e investimentos em áreas estratégicas como infra-estruturas para a melhoria da qualidade de vida dos angolanos.

Valdemar Tchipenhe realçou que foi graças ao investimento na Educação que vários jovens estão a ter acesso às escolas e universidades, aumentando o número de quadros nacionais, como é o seu próprio caso.

Tchipenhe beneficiou de duas bolsas de estudo do Governo angolano: uma para a China, onde se licenciou, e outra para a Escócia, Reino Unido, onde fez o mestrado e está também a fazer o doutoramento em Biotecnologia.

Sobre o tema "Juventude e Memória Histórica - seu Papel na Preservação dos Valores Patrióticos", Djalma Neto, líder juvenil, afirmou que o verdadeiro patriota está disposto a sacrificar os interesses pessoais, as ambições e a própria vida para o bem da nação. Citou como exemplo o seu avô Imperial Santana.

Djalma Neto argumentou que um jovem patriota "deve conhecer a história do seu país, respeitar as leis e direitos, ter compaixão e empatia pelos outros, ser um eleitor

responsável e um modelo".

Por seu turno, José Gomes Utóla defendeu que o jovem patriota é aquele que "ganha uma bolsa de estudo no exterior, ganha experiência e valências, com plano real de regressar e partilhar o que aprendeu para o desenvolvimento do país".

Disse que devem se inspirar naqueles que com catanas na mão lutaram para o bem-estar do povo sem receber algo em troca. José Utóla, também presidente da Confederação das Associações Angolanas no Reino Unido (CAARU), manifestou a preocupação do resgate do patriotismo na comunidade angolana.

Assinalou que a CAARU leva a cabo actividades comunitárias voltadas para a manutenção do patriotismo e preservação dos valores culturais.

O webinar foi aberto pelo encarregado de Negócios, Anércio Cadete, tendo afirmado: "em clima dos 50 anos de Independência, coloca-se aos angolanos no exterior o desafio inclusivo de participar na promoção de uma Angola próspera e desenvolvida com o seu contributo patriótico".

No seu pronunciamento, no fim do acto, a cônsul-geral de Angola em Londres, Luzia Dias dos Santos, apelou à unidade, patriotismo de todos, visando o desenvolvimento do país através do trabalho árduo de inovação e do compromisso para o bem comum.

O webinar, enquadrado no programa dos 50 anos de Independência, com a participação de membros da comunidade e diplomatas, foi organizado pela Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda e Posto Consular em Londres.



Angolans highlight gains of 4 February and extol patriotism

"The Gains of 4 February 1961" and the "Role of Youth in Preserving Patriotic Values" brought together members of the Angolan community in the UK and diplomats for a webinar on 28 February 2025.

The online conference, held in London to mark the 64th anniversary of the start of the Armed Struggle for National Liberation, featured speakers from the Angolan community in the UK.

Manuel Mateus Webba da Silva, leader of a research group at the Scientific Research Institute of Biomedical Sciences in Northern Ireland, emphasised that the diversified economy must be based on human capital.

Webba Neto, another Angolan resident, said that economic diversification aims to reduce poverty, increase national production and create job opportunities.

He argued in favour of stimulating innovation, which is lacking in Angola, and said that "the gap for true diversification is human capital".

The university professor also argued in favour of updating the education system, with the aim of following the levels of developed countries and making it easier for Angolan students entering European education to adapt.

Speaker Valdemar Tchipenhe, who shared the panel with Webba da Silva, emphasised that "the armed struggle laid the foundations for building a sovereign and proud nation". He added that among the gains of "4 February" were the strengthening of Angolan

cultural identity, economic growth and investments in strategic areas such as infrastructure to improve the quality of life of Angolans.

Valdemar Tchipenhe emphasised that it is thanks to investment in education that many young people are gaining access to schools and universities, increasing the number of national cadres, as in his own case.

Tchipenhe has benefited from two scholarships from the Angolan government: one to China, where he graduated, and another to Scotland, UK, where he did his master's degree and is also doing a PhD in Biotechnology.

On the topic of "Youth and Historical Memory - Their Role in Preserving Patriotic Values", youth leader Djalma Neto said that the true patriot is willing to sacrifice personal interests, ambitions and life itself for the good of the nation. He cited his grandfather Imperial Santana as an example.

Djalma Neto argued that a young patriot "must know the history of his country, respect laws and rights, have compassion and empathy for others, be a responsible voter and a role model".

For his part, José Gomes Utóla argued that a young patriot is someone who "wins a scholarship to study abroad, gains experience and skills, with a real plan to return and share what he has learnt for the development of the country".

He said that they should be inspired by those who, with machetes in hand, fought for the well-being of the

people without receiving anything in return. José Utóla, also president of the Confederation of Angolan Associations in the United Kingdom (CAARU), expressed his concern for the revival of patriotism in the Angolan community.

He pointed out that CAARU carries out community activities aimed at maintaining patriotism and preserving cultural values.

The webinar was opened by the person in charge of Business, Anércio Cadete, who said: "In the run-up to the 50th anniversary of Independence, Angolans abroad are facing the inclusive challenge of participating in the promotion of a prosperous and developed Angola with their patriotic contribution".

In her speech at the end of the event, the Angolan consul general in London, Luzia Dias dos Santos, called for unity and patriotism from everyone, with the aim of developing the country through the hard work of innovation and commitment to the common good.

The webinar, part of the 50 years of Independence programme and attended by members of the community and diplomats, was organised by the Angolan Embassy in the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland and the Consular Post in London.

CONFERÊNCIA ONLINE

Webinar em Londres debate paz e reconciliação

"Enaltecer a Paz e a Reconciliação Nacional" juntou, a 4 de Abril de 2025, num webinar, diplomatas, académicos e membros da comunidade angolana residente no Reino Unido e noutras regiões do mundo.

Organizada pela Embaixada e Posto Consular de Angola no Reino Unido, a conferência online, alusiva às celebrações do Dia da Paz e da Reconciliação Nacional, debateu em duas perspectivas, nomeadamente, uma sobre a visão da diáspora e outra vertente jurídica sobre as conquistas e desafios da paz.

Paiva Domingos, angolano residente em Londres, especialista em Gestão de Conflitos e oficial de justiça do Governo britânico, afirmou que a "paz é um ponto de reflexão que separa as páginas sombrias da guerra aos esforços de reconstrução, do perfume de esperança e do pensamento positivo no futuro".

Acrescentou que os angolanos na diáspora celebram a conquista de um povo resiliente, porque a paz não é apenas uma realidade interna, mas, acima de tudo, uma chamada para o regresso ao país.

"Agora olha-se para Angola com orgulho, saudade e desejo de contribuir para a reconciliação e desenvolvimento sustentável, porque são visíveis as infraestruturas da

saúde e educação que o país ganhou fruto da paz", disse.

Convidado a dissertar sobre a "perspectiva jurídica e política das conquistas e desafios da paz", Edmiro Francisco sublinhou que as leis produzidas contribuíram para os actuais avanços socioeconómicos do país.

Edmiro Francisco, especialista em questões jurídicas e políticas, fez uma incursão pelos instrumentos normativos, desde os Acordos de Alvor, Lei da Nacionalidade, Lei Constitucional, Lei das Forças Armadas e Defesa Nacional e os acordos de Gbadolite e Bicesse, até à formação do GURN em 1994, fruto do Acordo de Lusaka, como marcos no plano jurídico e político que o país registou desde 1974.

A Constituição de 2010 é outro instrumento legislativo assinalado pelo prelector, tendo frisado que o desafio agora "é a eficácia social das leis aprovadas pela Assembleia Nacional, numa média de 25 a 30 instru-

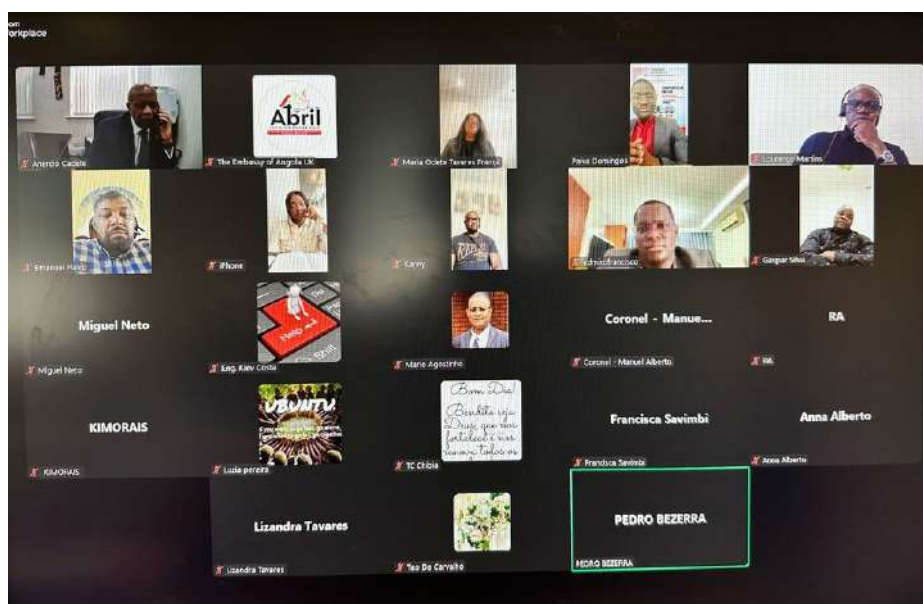
mentos por legislatura, além da necessidade da educação da população sobre as leis, visando a consolidação do Estado de Direito".

Edmiro Francisco apontou ainda como desafios da paz a "maturação das instituições democráticas do país, a projecção do Estado na arena internacional no sentido de captar investidores com transparência e diversificação da economia nacional".

O webinar contou com a declamação de poemas da escritora Idalina dos Santos, angolana residente no Reino Unido, e foi aberto pelo encarregado de Negócios, Anércio Cadete, como anfitrião, e, em nome da organização do evento, destacou "o diálogo aberto e construtivo sobre os progressos alcançados pelo país e o desafio da construção de uma Angola próspera num contexto de incerteza".

O momento foi também aproveitado para a exibição de vídeos insti-

tucionais sobre os ganhos de Angola no sector do turismo e infra-estruturas.



ONLINE CONFERENCE

Webinar in London discusses peace and reconciliation

"Praising Peace and National Reconciliation" brought together diplomats, academics and members of the Angolan community living in the UK and other regions of the world in a webinar on 4 April 2025.

Organised by the Angolan Embassy and Consular Office in the United Kingdom, the online conference, which was part of the celebrations for the Day of Peace and National Reconciliation, debated from two perspectives, one on the vision of the diaspora and the other from a legal perspective on the achievements and challenges of peace.

Paiva Domingos, an Angolan living in London, specialising in Conflict Management and a judicial officer for the British government, said that "peace is a point of reflection that separates the dark pages of war from the efforts of reconstruction, the scent of hope and positive thinking about the future".

He added that Angolans in the diaspora are celebrating the achievement of a resilient people, because peace is not just an internal reality, but above all a call to return to the country.

"Now we look back on Angola with pride, nostalgia and a desire to contribute to reconciliation and sustainable development, because we can see the health and education infrastructures that the country has gained as a result of peace," he said.

Invited to speak on the "legal and political perspective of the achievements and challenges of peace", Edmiro Francisco emphasised that the laws produced had contributed to the country's current socio-economic advances.

Edmiro Francisco, a specialist in legal and political issues, took a look at the normative instruments, from the Alvor Accords, the Nationality Law, the Constitutional Law, the Armed Forces and National Defence Law and the Gbadolite and Bicesse agreements, to the formation of the GURN in 1994 as a result of the Lusaka Agreement, as legal and political milestones that the country has seen since 1974.

The 2010 Constitution is another legislative instrument that the speaker highlighted, emphasising that the challenge now "is the social effectiveness of the laws passed by the National Assembly, an average of 25 to

30 instruments per legislature, as well as the need to educate the population about the laws, with a view to consolidating the rule of law".

Edmiro Francisco also pointed to "the maturing of the country's democratic institutions, the projection of the state in the international arena in order to attract investors with transparency and the diversification of the national economy" as challenges for peace.

The webinar featured a poem by the writer Idalina dos Santos, an Angolan living in the UK, and was opened by the Chargé d'Affaires, Anércio Cadete, who, on behalf of the event's organisers, highlighted "the open and constructive dialogue on the progress made by the country and the challenge of building a prosperous Angola in a context of uncertainty".

The occasion was also used to show institutional videos about Angola's gains in the tourism and infrastructure sectors.

JOSÉ PATRÍCIO ABERTO AO DIÁLOGO E SUGESTÕES

Embaixador coloca comunidade angolana no Reino Unido no centro das atenções

A comunidade angolana radicada no Reino Unido merece especial atenção do embaixador José Patrício que promete diálogo, inclusão, integração e reforço do apoio consular. Segundo o diplomata que teceu estas declarações a 20 de Junho de 2025, durante um encontro com os líderes da comunidade, as portas ao diálogo estão abertas.

Além disso, José Patrício ouviu as preocupações e sugestões dos líderes das associações comunitárias. Mais do que se apresentar à comunidade, o diplomata disse que hoje começa uma nova era, na medida em que é preciso congregar os angolanos residentes no Reino Unido em prol do bem-estar de todos e da pátria.

“É necessário esse espírito de diálogo, de abertura e de comunhão. Temos um ano desafiante e estimulante que é a celebração do 50º aniversário da Independência Nacional, pelo que todos devem estar envolvidos nesta

tarefa”, frisou o embaixador.

A líder da comunidade em Manchester, Amélia Rescova, destacou a aproximação com a Embaixada e com o Consulado Geral em Londres como ventos de uma nova etapa, já que existe uma boa interação e no atendimento das solicitações para a emissão de documentos de identificação e não só.

De Leeds, a líder comunitária, Carla Félix, colocou a preocupação sobre filhos de alguns angolanos que emigraram há muito tempo sem certidões, Bilhetes de Identidade e passaportes. Ainda assim, saudou a boa interligação com o Consulado Geral que tem contribuído para a resolução destes casos.

Quanto aos angolanos radicados na Irlanda, o líder da União das Associações de Angolanos, com sede na capital Dublin, António Manuel, apelou ao Governo no sentido de cadastrar os quadros na diáspora de modo

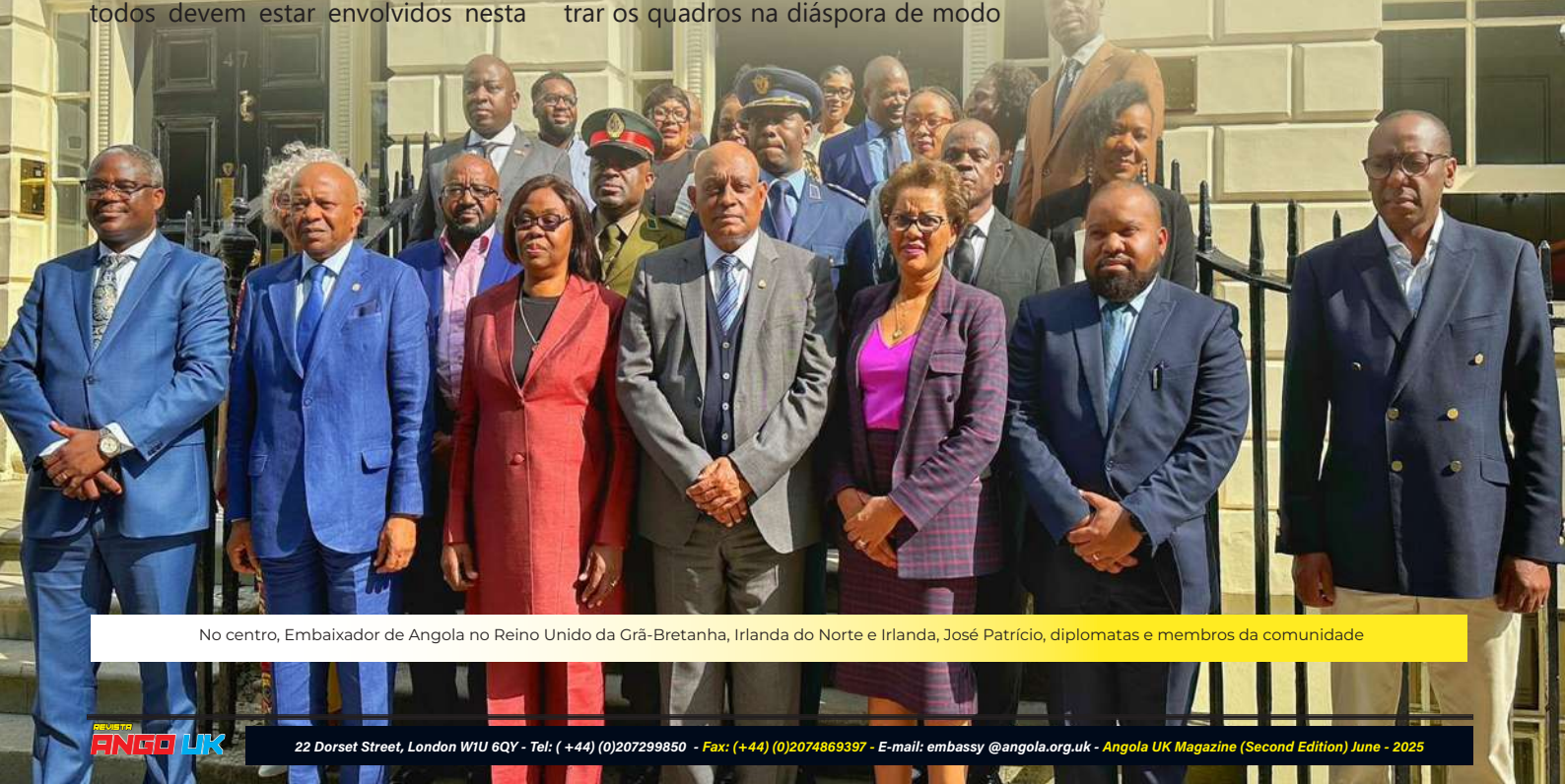
a facilitar o recrutamento e enquadramento nos mais variados sectores da economia do país.

Os líderes comunitários foram recebidos individualmente pelo embaixador José Patrício que prometeu “fazer um roteiro a cada uma das capelinhas para os conhecer: onde estão, como estão e que ajuda possam eventualmente necessitar”.

“Depois de entregar as cartas credenciais à Sua Majestade, vim receber as credenciais da nossa comunidade”, enfatizou José Patrício.

O Consulado Geral regista cerca de 18 mil angolanos, mas admite que possam existir até 45 mil, sendo que grande parte precisa de se cadastrar.

Participaram também do encontro, que decorreu num ambiente ameno e de descontração, diplomatas da Embaixada e do Consulado Geral no Reino Unido.



No centro, Embaixador de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, José Patrício, diplomatas e membros da comunidade

JOSÉ PATRÍCIO OPEN TO DIALOGUE AND SUGGESTIONS

Ambassador puts Angolan community in the UK in the spotlight

The Angolan community living in the United Kingdom deserves special attention from Ambassador José Patrício, who promises dialogue, inclusion, integration and reinforced consular support. According to the diplomat, who made these statements on 20 June 2025 during a meeting with community leaders, the doors to dialogue are open.

José Patrício also listened to the concerns and suggestions of the leaders of the community associations. More than just introducing himself to the community, the diplomat said that today marks the beginning of a new era, in that Angolans living in the United Kingdom must be brought together in favour of the well-being of all and of their homeland.

"This spirit of dialogue, openness and communion is necessary. We have a challenging and stimulating year, which is the celebration of the 50th anniversary of National Independence, so everyone must be involved in this task," the ambassador emphasised.

The leader of the community in Manchester, Amélia Rescova, highlighted the rapprochement with the Embassy and the Consulate General in London as the start

of a new phase, since there is good interaction and the fulfilment of requests to issue identification documents and more.

From Leeds, community leader Carla Félix expressed concern about the children of some Angolans who emigrated a long time ago without certificates, identity cards or passports. Nevertheless, she welcomed the good liaison with the Consulate General, which has helped to resolve these cases.

As for Angolans living in Ireland, the leader of the Union of Associa-

tions of Angolans, based in the capital Dublin, António Manuel, called on the government to register staff in the diaspora in order to facilitate recruitment and integration into the most varied sectors of the country's economy.

The community leaders were received individually by Ambassador José Patrício, who promised to "make a tour of each of the chapels to get to know them: where they are, how they are and what help they might need".

"After delivering the letters of credence to His Majesty, I came to receive the credentials of our community," emphasised José Patrício.

The Consulate General registers around 18,000 Angolans, but admits that there could be as many as 45,000, most of whom need to register.

Diplomats from the UK Embassy and Consulate General also took part in the meeting, which took place in a relaxed atmosphere.



Reunião com a comunidade angolana radicada no Reino Unido

Almoço de boas-vindas

O embaixador plenipotenciário e extraordinário da República de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda, reuniu-se, a 12 de Abril de 2025, com os diplomatas e funcionários de recrutamento local da missão.

No encontro da apresentação, nas instalações da Embaixada em Londres, José Patrício transmitiu aos funcionários o desejo de ver um clima harmonioso, camaradagem e espírito de missão para servir Angola.

Depois da reunião, os diplomatas e funcionários de recrutamento local ofereceram um almoço de boas-vindas ao embaixador, com quem tiraram uma fotografia de família.

Agenda de prioridades

José Patrício visitou o Consulado Geral de Angola em Londres, onde foi recebido a 13 de Abril de 2025, à chegada, pela cônsul-geral, Luzia Dias dos Santos, que fez a apresentação das instalações e do embaixador aos diplomatas e funcionários.

Percorreu os compartimentos do Consulado Geral, inteirou-se do funcionamento e reuniu-se com os diplomatas e colaboradores, tendo no fim dito que colocou a comunidade, a diáspora angolana no Reino Unido no centro das prioridades.

Apontou a necessidade de se "fazer um exame introspectivo para entender melhor a comunidade, a diáspora. É preciso fazer um trabalho de proximidade".

Durante o encontro, José Patrício sublinhou que tem como divisas o "diálogo, a abertura e a complementariedade", tendo apelado ao espírito de união e camaradagem.

"A Marca Angola somos todos nós. Somos a porta do investimento. E é preciso conteúdo e acção para atrairmos investimento", disse.

José Patrício orientou os funcionários do Consulado Geral no senti-

do de receberem bem os utentes que procuram os serviços consulares, com destaque para os vistos.

Na intervenção, o embaixador referiu que o Reino Unido é um país muito importante para Angola, pelo histórico de cooperação, sobretudo, no domínio financeiro, e por ser um dos destinos preferenciais da diáspora angolana. No fim da visita, José Patrício tratou o seu cartão consular.

Cerca de 18 mil angolanos inscritos no Consulado que têm trabalhado com as associações comunitárias, de acordo com a cônsul-geral, Luzia Dias dos Santos.

Informou que decorre uma campanha de entrega de documentos à comunidade e anunciou que "já foram entregues mais de 200 Bilhetes de Identidade e mais de 100 Passaportes, em actividades itinerantes e no Consulado".



Reunião com a comunidade angolana radicada no Reino Unido

Welcome lunch

On 12 April 2025, the plenipotentiary and extraordinary ambassador of the Republic of Angola to the United Kingdom of Great Britain, Northern Ireland and Ireland met with the mission's diplomats and local recruitment officers.

At the presentation meeting at the Embassy in London, José Patrício told the staff that he wanted to see a harmonious atmosphere, camaraderie and a spirit of mission to serve Angola.

After the meeting, the diplomats and local recruitment officials hosted a welcome lunch for the ambassador, with whom they took a family photo.

Priority agenda

José Patrício visited the Angolan Consulate General in London, where he was welcomed on 13 April 2025 by the Consul General, Luzia Dias dos Santos, who presented the facilities and the ambassador to the diplomats and staff.

He toured the rooms of the Consulate General, got to know how it worked and met with diplomats and staff, ending by saying that he put the community and the Angolan diaspora in the UK at the centre of his priorities.

He pointed to the need to "do an introspective examination to better understand the community, the diaspora. We need to work closely with them".

During the meeting, José Patrício stressed that his mottoes were "dialogue, openness and complementarity" and called for a spirit of unity and camaraderie.

"Brand Angola is all of us. We are the gateway to investment. And we need content and action to attract investment," he said.

José Patrício instructed the Consulate General's staff on how to welcome those seeking consular services,

especially visas.

In his speech, the ambassador said that the United Kingdom is a very important country for Angola, due to its history of co-operation, especially in the financial field, and because it is one of the preferred destinations for the Angolan diaspora. At the end of his visit, José Patrício had his consular card processed.

There are around 18,000 Angolans registered at the Consulate who have been working with community associations, according to the Consul General, Luzia Dias dos Santos.

He said that a campaign was underway to hand out documents to the community and announced that "more than 200 identity cards and more than 100 passports have already been handed out, in travelling activities and at the Consulate".



DG do Grupo MAG recebido pelo embaixador

O embaixador José Patrício recebeu, a 8 de Maio de 2025, em Londres, o director-geral do grupo inglês MAG, Darren Cormack, que opera no país africano na área da Desminagem.

O grupo MAG opera em quatro províncias de Angola com cerca de 270 funcionários angolanos.

No encontro, os ingleses manifestaram interesse em integrar o projecto do Corredor do Lobito nas actividades de desminagem a fim de facilitar o Comércio, o Turismo e a Agricultura.



MAG Group DG received by ambassador

On 8 May 2025 in London, Ambassador José Patrício received Darren Cormack, managing director of the British MAG group, which operates in the African country in the field of demining.

At the meeting, the British expressed an interest in integrating the Lobito Corridor project into their demining activities in order to facilitate trade, tourism and agriculture.

The MAG group operates in four Angolan provinces with around 270 Angolan employees.

A full-page background image of the Miradouro da Lua in Angola. The image shows a vast, flat landscape of eroded, light-colored rock formations (falésias) under a clear, pale blue sky. The rock formations are characterized by deep, vertical ridges and shadows, creating a textured, undulating appearance. The horizon line is visible in the distance, separating the land from the sky.

Miradouro da Lua

O Miradouro da Lua é um conjunto de falésias 40 km a sul de Luanda, no município da Belas, em Angola.



Quedas de Calandula

As Quedas de Calandula são quedas de água situadas no município de Calandula, província de Malanje, em Angola.

TURISMO

TOURISM

PRESERVAÇÃO DE TRADIÇÕES

Angola declara instrumentos musicais, dança e jogos Património Cultural Imaterial Nacional

O Ministério da Cultura justifica que os jogos desempenham um papel muito significativo na cultura angolana, não apenas como forma de entretenimento, mas também como instrumentos de educação, socialização e preservação de tradições de quatro grupos etnolinguísticos.

O Governo angolano, através do Ministério da

Cultura, declarou, em Abril de 2025, os instrumentos musicais Hungo e o Tambor Cinguvo, e a dança Olundongo Património Cultural Imaterial Nacional, nos domínios dos Saberes e Ofícios Tradicionais.

Em Decretos Executivos, publicados a 10 de Abril, o Ministério

da Cultura declarou, igualmente, como Património Cultural Imaterial Nacional 19 jogos tradicionais dos povos do Sul de Angola, no domínio das expressões artísticas e das práticas sociais, rituais e eventos festivos.

Dentre os jogos, constam a Cambangula, Eco, Otchipuete, Umkiri, Onongombe Bulua, Obangula Lovifo,

Ocanho, Ocatenga Cangue Ouelauocomaco Ecuaila Liamuhombua Hombua, Hocuiaculla, Hatchatchatcha, Onongombe Hipi, Lalupolo Ncaluwiya, Omundele, Kena, Ocafuandoco, Aicuto e Oghunshe.

O Ministério da Cultura justifica que os jogos desempenham um papel muito significativo na cultura angolana, não apenas como forma de entreteni-

mento, mas também como instrumentos de educação, socialização e preservação de tradições de quatro grupos etnolinguísticos dos povos do Sul de Angola, concretamente os Ovimbundos (de Benguela), Nhaneca Humbi (Huíla), Cupes ou Vátua (Namibe) e os Ovambo (do Cunene).

A classificação destes jogos e de outros patrimónios culturais imateriais deve-se à necessidade de se evitar o desaparecimento, de promover medidas que visem a valorização e preservação para as gerações futuras, e de apoiar a revitalização e conservação das tradições.



PRESERVING TRADITIONS

Angola declares musical instruments, dance and games National Intangible Cultural Heritage

The Ministry of Culture justifies that games play a very significant role in Angolan culture, not only as a form of entertainment, but also as tools for education, socialisation and preserving the traditions of four ethnolinguistic groups.

In April 2025, the Angolan government, through the Ministry of Culture, declared the musical instru-

ments Hungo and Tambor Cinguvo, and the dance Olundongo National Intangible Cultural Heritage, in the fields of Traditional Knowledge and Crafts.

In Executive Decrees published on 10 April, the Ministry of Culture also declared 19 traditional games of the peoples of

southern Angola as National Intangible Cultural Heritage, in the field of artistic expressions and social practices, rituals and festive events.

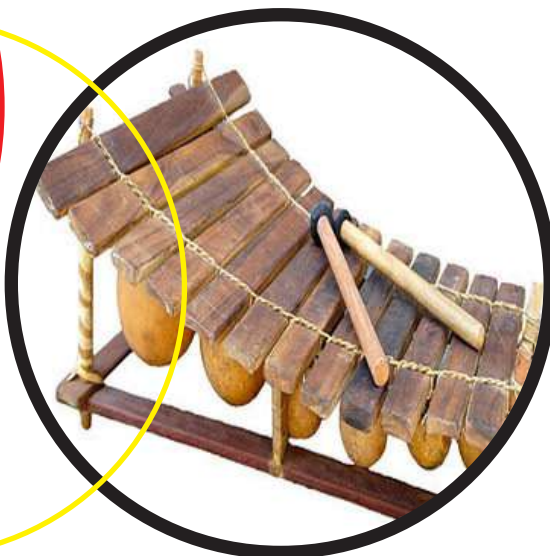
The games include Cambangula, Eco, Otchipuete, Umkiri, Onongombe Bulua, Obangula Lovifo, Ocanho, Ocatenga Cangue Ouelaucomaco Ecuaila Liamuhombu a Hom-bua,

Hocuiacula, Hachtatcha, Onongombe Hipi, Lalupolo Ncaluwiya, Omundele, Kena, Oc a f u a n d o - co, Aicuto and Oghunshe.

The Ministry of Culture justifies that games play a very significant role in Angolan culture, not only as a form of entertainment, but also as tools for education, socialisation and preserving the traditions of four ethnolinguistic groups of the peoples of southern Ango-

la, specifically the Ovimbundos (from Benguela), Nhaneca Humbi (Huila), Cupes or Vátua (Namibe) and the Ovambo (from Cunene).

The classification of these games and other intangible cultural heritage is due to the need to prevent them from disappearing, to promote measures aimed at enhancing and preserving them for future generations, and to support the revitalisation and conservation of cultural traditions.



NEW YORK TIMES

Angola classificada entre os 52 destinos mundiais para visitar em 2025

Segundo o jornal norte-americano The New York Times, Angola é um dos melhores destinos mundiais para visitar em 2025 entre as 52 propostas, anunciadas no início deste ano.

A publicação argu-

menta, pela primeira vez, que Angola possui qualidade de serviços prestados por operadores locais do sector turístico, depois de uma reportagem feita, em que revela aos mais de 11 milhões de leitores, pelo mundo, os encan-

tos naturais do país, a riqueza e diversidade histórica e cultural de um mosaico turístico inigualável e disponível para ser explorado.

No artigo do The New York Times destaca-se, também, a oferta

hoteleira, os parques nacionais, para além da facilidade de acesso ao país, por meio da isenção de vistos, concedida a mais de 90 países.

NEW YORK TIMES

Angola ranked among 52 world destinations to visit in 2025

According to the US newspaper The New York Times, Angola is one of the best destinations in the world to visit in 2025 among the 52 proposals announced earlier this year.

The publication ar-

gues, for the first time, that Angola has quality services provided by local operators in the tourism sector, following a report in which it revealed to more than 11 million readers around the world the country's natural charms, the ri-

chness and historical and cultural diversity of an unrivalled tourist mosaic available to be explored.

The New York Times article also highlights the country's hotel offer, its national parks,

as well as the ease of access to the country, thanks to the visa exemption granted to more than 90 countries.



VIAGENS

Navio Oceania Náutica atraca com 593 turistas em Luanda

Um navio de grande porte da Oceania Náutica de 190 metros e 11 andares, proveniente da Cidade de Cabo, África do Sul, atracou, a 28 de Maio, no Terminal Marítimo do Porto de Luanda com 593 turistas de diferentes nacionalidades para o contacto com a beleza natural e cultural da capital de Angola.

O director-geral da agência de viagens e turismo Travelgest (José Cabral), citado pelo Jornal de Angola, explicou que foi uma oportunidade de os turistas visitarem os encantos e explorarem os diversos pontos, registar a experiência e o potencial turístico de Luanda.

O navio atracou em Angola com turistas norte-americanos, australianos, canadianos, ingleses e espanhóis, explicou o responsável.

Após o término da visita, às 18h00 de 28 de Maio, o navio seguiu ao Norte da Europa com escala em vários pontos da costa africana e com destino último a Barcelona, Espanha, disse o gestor.

Desde o início do ano, confirmou, oito navios com cerca de quatro mil turistas já visitaram o país. "A visão é receber mais alguns navios com turistas visto que, segundo o cronograma,

ainda falta um para terminar a época, embora não seja habitual receber no mês de Junho", referiu.

Sobre o impacto do turismo na economia, frisou que sempre que chega um navio há algo adicional em termos de serviços, na restauração, com organização de feiras de amostra dos produtos nacionais.

TRAVEL

Oceania Náutica ship docks with 593 tourists in Luanda

A large 190-metre, 11-storey Oceania Náutica ship from Cape Town, South Africa, docked at the Port of Luanda's Maritime Terminal on 28 May with 593 tourists of different nationalities to experience the natural and cultural beauty of Angola's capital.

The general manager of the travel and tourism agency Travelgest (José Cabral), quoted by Jornal de Angola, explained that it was an opportunity for tourists to visit the charms and explore the various points, to record the experience and the tourist potential

of Luanda.

The ship docked in Angola with American, Australian, Canadian, British and Spanish tourists, explained the manager.

After the visit ended at 6 p.m. on 28 May, the ship headed north to Europe, stopping at various points along the African coast, with its final destination being Barcelona, Spain, said the manager.

Since the beginning of the year, he confirmed, eight ships with arou-

nd 4,000 tourists have already visited the country. 'The plan is to receive a few more ships with tourists, as, according to the schedule, there is still one left to finish the season, although it is not usual to receive them in June,' he said.

Regarding the impact of tourism on the economy, he stressed that whenever a ship arrives, there is something additional in terms of services, in catering, with the organisation of trade fairs showcasing national products.



MINISTRO ANGOLANO EM LONDRES

Ordenamento das áreas de interesse turístico em destaque na visita de Márcio Daniel

Uma delegação angolana, chefiada pelo ministro do Turismo, Márcio Daniel, trabalhou, a 24 de Janeiro de 2025, na capital do Reino Unido, Londres, no cumprimento de uma agenda de trabalhos com o objectivo de abordar o ordenamento das áreas de interesse turístico entre as duas nações.

Numa reunião de acompanhamento dos projectos de ordenamento turístico com a empresa DAR, foi apresentado o ponto de situação das iniciativas em curso, nomeadamente, o Plano Estratégico Nacional de Turismo e o Plano de Desenvolvimento Turístico da Península do Mussulo.

O potencial turístico da região angolana do Okavango, Calandula, Mussulo

e as províncias do Namibe e Huíla foi destacado através da concepção de planos urbanísticos sectoriais e de

desenvolvimento turístico, caracterizando-se como únicas destes lugares capazes de permitir a realização de ecoturismo, turismo de aventura, turismo cultural e turismo de bem-estar.

Estando Angola numa fase massiva de captação de investimentos para o sector do turismo, os planos de ordenamento são uma importante ferramenta que garante aos investidores as condições de infra-estruturas para o desenvolvimento de projectos.



Delegação angolana

ANGOLAN MINISTER IN LONDON

Planning of tourist attraction areas highlighted in Marcio Daniel's visit

Planning of areas of tourist interest highlighted during Márcio Daniel's visit

An Angolan delegation, led by the Minister of Tourism, Márcio Daniel, worked on 24 January 2025 in the UK capital, London, on a work agenda aimed at addressing the planning of areas of tourist interest between the two nations.

At a meeting to follow up on tourism development projects with the company DAR, the status of ongoing initiatives was presented, namely the National Strategic Plan for Tourism and the Mussulo Peninsula Tourism Development Plan.

The tourism potential of the Angolan region of Okavango, Calandula, Mussulo and the provinces of Nami-

be and Huila was highlighted through the design of sectoral urban plans and tourism development plans,

important tool that guarantees investors the infrastructure conditions for the development of



characterising these places as unique in their ability to offer ecotourism, adventure tourism, cultural tourism and wellness tourism.

projects.

With Angola in a massive phase of attracting investment for the tourism sector, the development plans are an



BICAMPEÃO DA COSAFA

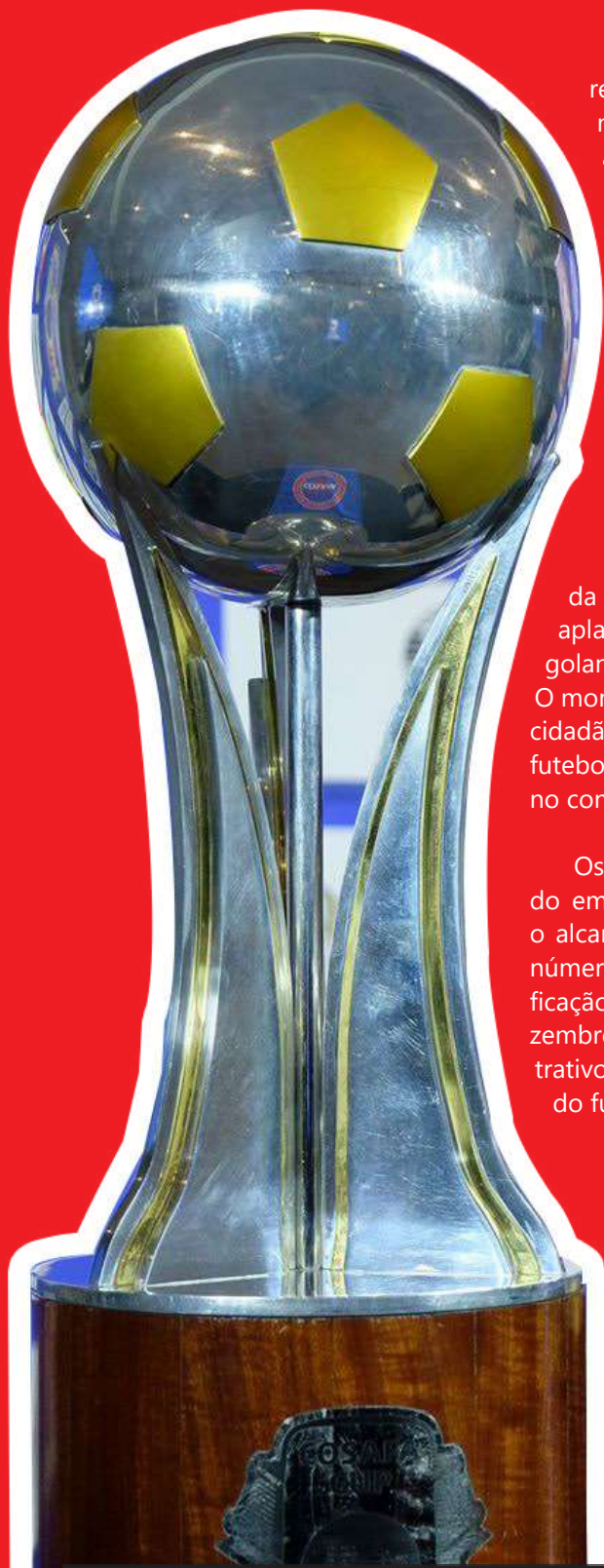
Chana
SA

chela
Água de nascente natural

CLÍNICA SAGRADA
ESPERANÇA

TAÇA COSAFA 2025

Angola conquista torneio regional de futebol



A Seleccção Nacional de futebol, bicampeã da Taça COSAFA, foi recebida, na noite de 16 de Junho de 2025, em Luanda, num ambiente de festa, depois do desempenho patenteado em Pretória, África do Sul.

Depois de alguns anos de divórcio, devido aos resultados negativos, nos últimos tempos tem sido comum o carinho aos Palancas Negras, face à subida no ranking da CAF e da FIFA.

As ruas da cidade de Luanda encheram-se de adeptos para aplaudir os representantes angolanos no mundo do desporto rei. O momento de júbilo de centenas de cidadãos verificou-se da valorização do futebol nacional, fundamentalmente no contexto africano.

Os dados do CAN2023, disputado em 2024, na Côte d'Ivoire, com o alcance dos quartos-de-finais com números inéditos, bem como a qualificação antecipada para o CAN de Dezembro, em Marrocos, são demonstrativos da era de maior valorização do futebol nacional.

Transportados por um carro alegórico, os bicampeões da Taça COSAFA percorreram por

várias ruas da cidade até à baía da ilha de Luanda, na nova Marginal.

Pelas avenidas, o cortejo foi marcado por aplausos, gritos, buzinas de viaturas e motorizadas, enquanto alguns aproveitaram fazer uma filmagem ou uma "self" com os jogadores.

Na marginal de Luanda, o maior e último ponto da celebração, os campeões da COSAFA foram sucessivamente solicitados para autógrafos. Houve quem proferisse uma palavra de incentivo, outros um abraço, deixando emocionados os artistas da bola.

Depois, o melhor marcador da prova, com oito golos, sagrou-se o artífice de todos os tempos, com 13 remates certos. Na edição anterior, foi igualmente o maior goleador, com cinco tentos.

O guarda-redes Neblu, indicado o melhor na sua posição, também esteve entre os mais solicitados, além de Milson, que na final marcou o terceiro tento de Angola.

Seguiram-se os discursos da praça: o secretário de Estado para o Desporto, Paulo Madeira, entidade mais alta na recepção, enalteceu o feito após vitória sobre a anfitriã África do Sul, por 3-0.

COSAFA CUP 2025

Angola wins regional football tournament

The national football team, two-time COSAFA Cup champions, were welcomed on the evening of 16 June 2025 in Luanda in a festive atmosphere after their performance in Pretoria, South Africa.

After several years of divorce due to negative results, recently there has been widespread affection for the Palancas Negras, given their rise in the CAF and FIFA rankings.

The streets of Luanda were filled with fans cheering on Angola's representatives in the world of football. The moment of jubilation for hundreds of citizens was a testament to the appreciation of national football, particularly in the African context.

The results of CAN2023, played in 2024 in Côte d'Ivoire, with the team reaching the quarter-finals with

unprecedented numbers, as well as early qualification for CAN in December in Morocco, are indicative of the era of greater appreciation of national football.

Carried on a float, the two-time COSAFA Cup champions travelled through several streets of the city to the bay of Luanda Island, on the new Marginal.

Along the avenues, the procession was marked by applause, shouts, car and motorbike horns, while some took the opportunity to take a video or a selfie with the players.

On the Luanda waterfront, the largest and final point of the celebration, the COSAFA champions were repeatedly asked for autographs. Some offered words of encouragement, others a hug, leaving the football stars deeply

moved.

Depú, the top scorer of the tournament with eight goals, became the all-time top scorer with 13 goals. In the previous edition, he was also the top scorer with five goals.

Goalkeeper Neblu, named the best in his position, was also among the most sought after, along with Milson, who scored Angola's third goal in the final.

This was followed by the customary speeches: the Secretary of State for Sport, Paulo Madeira, the highest-ranking official at the reception, praised the achievement after the 3-0 victory over host South Africa.



Muxima

Muxima é uma comuna e cidade, sede do município da Quissama, na província de Luanda, em Angola.



Muxima

Muxima is a commune and city, headquarters of the municipality of Quissama, in the province of Luanda, Angola.



FICHA TÉCNICA

Coordenador : José Patrício
Editor e Textos : António de Sousa Simbo
Tradução : Stella Lopes e António de Sousa Simbo
Designer Gráfico e Paginação : Jorge de Almeida
Fotografia: Jeovany Gomes e CIPRA
Propriedade : Embaixada de Angola no Reino Unido da Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda
 22 Dorset Street, London W1U 6QY
Tel: (+44) (0)207299850
Fax: (+44) (0)2074869397
E-mail: embassy @angola.org.uk

CHANGE THE MAGAZINE'S TECHNICAL SHEET

Coordinator : José Patrício
Editor and Texts : António de Sousa Simbo
Translation : Stella Lopes e António de Sousa Simbo
Graphic Designer and Layout: Jorge de Almeida
Photography: Jeovany Gomes and CIPRA
Property : Embassy of Angola in the United Kingdom of Great-Britain, Northern Ireland and Ireland
 22 Dorset Street, London W1U 6QY
Tel: (+44) (0)207299850
Fax: (+44) (0)2074869397
E-mail: embassy @angola.org.uk



**Embaixada de Angola no Reino Unido da
Grã-Bretanha, Irlanda do Norte e Irlanda**

Embassy of Angola in the United Kingdom of
Great-Britain, Northern Ireland and Ireland

22 Dorset Street, London W1U 6QY - Tel: (+44) (0)207299850 - Fax: (+44) (0)2074869397
- E-mail: [embassy @angola.org.uk](mailto:embassy@angola.org.uk) - Angola UK Magazine (Second Edition) June - 2025



INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025



GOVERNO DE
ANGOLA

mirex.gov.ao

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES